EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.793

ACEITAS PELOS ESTADOS UNIDOS AS DESCULPAS DO JAPÃO

Impedirá a repetição de casos como o da "Tutuila" e pagará

Apresentadas desculpas pessoalmente pelo sr. Toyoda ao embaixador norte-americano – O povo japonês desconhece a extensão do incidente – Declarações de S. Welles

TOKIO, 31 (Max Hill, da Associated Press) — O Japão pediu, oficialmente, todas as desculpas aos Estados Unidos pelo incidente, ocorrido durante o bombardeio ontem da capital chinesa Chungking, por aviões nipponicos, no qual foram atingidos por bombas a canhoneira norte-americana "Tutuila" e uma casa de residencia de funcionarios da Embaixada dos Estados Unidos.

As desculpas japonesas foram apresentadas mesmo antes do embaixador ter tido oportunidade para apresentar ao governo do Imperio o protesto dos Estados Unidos contra o bombardeamento das duas propriedades norte-americanas.

A AUDIENCIA

Esta manhã, antes do embaixador Grew ter podido ir ao Ministerio das Relações Exteriores, foi à Embaixada o vice-ministro, sr. Yamamoto.

O sr. Grew pediu-lhe imediatamente que "obtivesse uma audiencia com o ministro Toyoda", mas o vice-ministro respondeu-lhe que o proprio titular da pasta desejava visitar a embaixada. Mais tarde, porem, ao invés disto, alegando motivos particulares imprevistos, o ministro Toyoda pediu que o embaixador Grew fosse ao seu gabinete.

Durou vinte minutos a conferencia do embaixador com o ministro e nela o sr. Toyoda apresentou ao representante americano as desculpas e o pesar de seu governo pelo lamentavel incidente, acrescentando que as forças japonesas, em toda a parte, tinham recebido instruções de levarem ao maximo o cuidado para impedir que qualquer propriedade norte-americana venha a ser avariada ou sequer molestada.

ANTES DO PROTESTO

Dessa maneira, as desculpas vieram antes do protesto.

Tambem o chefe do estado maior da marinha niponica visitou o adido naval norte-americano, exprimindo tambem seu pesar pelo incidente.

Durante o dia de ontem, o embaixador reclamara no Ministerio do Exterior contra o fato de, por três vezes, ter procurado obter noticias e passa-las, quer pelo telefone quer pelo cabo submarino, e não o poder fazer, devido ao rigor da censura, que não deixava sair nem entrar noticias antes da conferencia do embaixador com o ministro das Relações Exteriores.

A BOLSA DE VALORES NÃO FOI AFETADA

TOKIO, 31 (U. P.) — A propósito do incidente com a canhoneira norte-americana "Tutuila", em Chung-King, recorda-se que por ocasião do afundamento do "Panay" por aviões niponicos, os japoneses, nas ruas aproximavam-se dos norte-americanos para lhes expressar o seu pesar pelo ocorrido.

Agora, porem, não se verificaram essas demonstrações. O povo nipônico não está bem informado a respeito, acreditando-se que seja essa a razão principal pela qual a Bolsa de Valores não foi afetada.

A imprensa publicou informações recebidas de uma base naval japonesa cujo nome não foi mencionado, indicando que nove unidades aereas da armada, integradas pelo mais elevado numero de aviões empregados até então pelos japoneses, na China, bombardearam na terça-feira, durante sete horas, a cidade de Chung-King, destruindo varios estabelecimentos militares.

ACEITAS AS DESCULPAS

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles, anunciou esta noite que os Estados Unidos haviam aceito as desculpas oficiais apresentadas pelo governo japonês pelo bombardeio da canhoneira norte-americana "Tutuila", em Chung-King, e que o incidente era dado por encerrado. O sr. Welles fez essa declaração depois de haver conferenciado com o presidente Roosevelt.

As explicações oferecidas por Tokio compreendiam um compromisso de indenização pelos prejuizos sofridos e prometia tomar as medidas necessarias para que tais incidentes não se repitam no futuro. A nota foi entregue no Departamento de Estado pelo almirante Kichisaburo Nomura, embaixador do Japão em Washington. Respondendo perguntas sobre a visita do embaixador, o sr. Welles disse que o enviado nipônico havia comparecido ao Departamento de Estado por ordem superior, expressando os sentimentos do governo japonês a respeito do lamentavel incidente e acrescentando que Tokio considerava o ataque à canhoneira norte-americana como puramente acidental. O secretario de Estado interino disse ainda que o governo nipônico havia dado conhecimento das medidas concretas e detalhadas que foram tomadas para prevenir a repetição de tais incidentes. Ajuntou o sr. Welles que, alem disso, o Japão se prontificara a pagar indenizações integrais pelos danos sofridos, logo que fossem concluidas as necessarias investigações.

"INSUFICIENTES E VAGAS" AS DESCULPAS

WASHINGTON, 31 (Por J. C. Stark, da Associated Press) — [illegible] as desculpas apresentadas pelo Japão, os Estados Unidos [illegible] da canhoneira "Tutuila" seja considerado o acontecimento maximo do conflito que vem se arrastando entre as duas potencias, em torno dos direitos norte-americanos na China.

As desculpas japonesas apresentadas em Tokio, por altos funcionarios japoneses, aos Estados Unidos, foram consideradas pelo sr. Sumner Welles como "insuficientes e vagas", sendo de esperar, segundo o secretario de Estado interino, uma resposta mais completa e formal.

Embora instado pelos jornalistas, o secretario de Estado interino declinou de explanar o que entendia como "respostas mais completas".

Alem das desculpas oficialmente apresentadas em Tokio, o embaixador japonês nesta capital, sr. Kichisaburo Nomura pediu uma audiencia, à noite, ao sr. Sumner Welles, possivelmente para apresentar tambem as mesmas desculpas.

Isso se deu logo após ter sido recebida, ontem à noite, a noticia de que o "Tutuila" — pequena canhoneira de patrulhamento, destacada no rio Yang-Tse — havia sido ligeiramente atingida por bombas japonesas que haviam caido perto da embaixada dos Estados Unidos, na denominada "zona de segurança", do outro lado do rio, em frente à Chung-King propriamente dita.

A impressão predominante aqui é que o incidente da "Tutuila", embora em si mesmo insignificante, será utilizado pelo governo dos Estados Unidos como um pretexto para obrigar o Japão a apresentar garantias formais, com o futuro, quanto à atuação de suas forças na China diante da propriedade norte-americana e seus respectivos interesses.

EXCEDEM AS "PRAXES HABITUAIS"

O sr. Welles não se referiu as exigencias de indenização, possivelmente apresentadas pelos danos sofridos pela "Tutuila", mas frisou bem que as autoridades japonesas haviam excedido as praxes habituais em tais casos, em Tokio, apressando-se em aplainar as consequencias do incidente.

De fato, ainda antes de poder o embaixador Joseph C. Grew, dos Estados Unidos, entregar a nota de representação norte-americana, o governo do Japão mandou um dos seus representantes à Embaixada dos Estados Unidos para apresentar as desculpas oficiais, ao mesmo tempo em que o Ministerio da Marinha mandava um oficial procurar o adido naval norte-americano, com o mesmo fim.

Logo a seguir, o embaixador Grey entregou ao ministro das Relações Exteriores do Japão, vice-almirante Tejiro Toyoda, o texto dos protestos norte-americanos, recebendo imediatamente nova resposta, previa, com as desculpas do governo japonês.

OBTEVE PERMISSÃO

WASHINGTON, 31 (R.) — A companhia a que pertence o navio japonês "Tatura Maru" obteve permissão para retirar os fundos necessarios à aquisição de combustivel para aquela unidade poder regressar ao Japão, mas foi notificada de que o carregamento do "Tatura Maru" não podia ser descarregado. O navio tem, entretanto, licença especial para desembarcar os passageiros, mas, [illegible] a apreensão, de acordo com o decreto de congelamento, permanecem no largo de São Francisco.

A recusa em permitir o desembarque de carga é a primeira ação definida tomada pela comissão de administração dos fundos congelados, o indice que o decreto será empregado para conseguir o comercio japonês com os Estados Unidos.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

PEIPING, 31 (A. P.) — O exercito japonês anunciou através da imprensa que em virtude de supostas infiltrações de "agentes de Chung King" que estão procurando criar incidentes nipo-americanos no norte da China", as autoridades japonesas resolveram tomar medidas de proteção com relação aos estabelecimentos norte-americanos situados nessa area.

A comunicação, feita em jornais ocupados pelos nipônicos, disse que a medida seria aplicada em Peipin, Tien Tsin, Chefoo e outros lugares.

As instalações da Standard Oil em Shishinchuang, na provincia ocidental de Hopeh, foi fechada, ao que se anuncia, e se acha sob a guarda de forças japonesas enquanto que numerosos outros ingleses e norte-americanos em toda a provincia de Shantung foram postos "sob custodia protetora".

O ASSALTO A' MISSÃO BATISTA

Os niponicos atribuem aos agentes de Chung King o recente assalto efetuado contra a sede da Missão Batista Americana, em Kaifeng, ocasião em que foram roubadas três maquinas fotograficas, acrescentando que os atacantes fazem parte do Comité Anti-Americano da provincia de Honan.

A imprensa diz no mesmo tempo que as medidas protetoras, determinadas pelas autoridades niponicas, visam por termo imediato à propaganda que os classificam de "ardis de Chung King".

A Agencia Domei frisou que as propriedades norte-americanas não se acham propriamente sob a proteção do exercito japonês, o qual estaria apenas procurando prevenir os incendios propositais e outras modalidades de estragos.

Noticias anteriores haviam relatado que as "medidas de custodia protetora" [illegible] pelo Japão dos fundos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

SUSPENSO O COMERCIO NIPO-PANAMENHO

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O Departamento do Comercio anunciou que o Japão suspendeu o comercio de mercadorias com o Panamá, medida que se os Estados Unidos proibiram os navios japoneses de atravessar o Canal do Panamá, para reparações.

O representante do Departamento do Comercio declarou aos jornalistas:

— "Os representantes dos exportadores niponicos no Panamá receberam, logo após a proibição do uso do Canal de Panamá pelos navios japoneses, ordens telegraficas para suspender as vendas de mercadorias na Republica. Esta atitude é muito significativa, a primeira

(Continua na 3.a pag.)

Para breve a queda de Leningrado

O general De Gaulle, após a vitoria na Siria, em palestra com os generais Wavell (à esquerda) e Catroux (de costas para a "camera"), o marechal do Ar Longmore (à direita) e o major-general Spears. (Serviço "Wide World", para os "Diarios Associados").

Completado o cerco de sete divisões soviéticas – diz o comando alemão

Vultosa presa de guerra em violentos combates – Reiniciada a marcha das vanguardas germânicas para Moscou – Operações na Bessarabia – Avanços

BERLIM, 31 (U. P.) — Nos circulos militares informados reiterou-se hoje que a queda de Leningrado está iminente.

Os despachos militares da frente indicam que as forças alemãs reiniciaram seu avanço na direção leste e que as perdas russas tanto em homens como em material atingiram proporções sem precedentes.

Faltam entretanto informações precisas e segundo declaram os circulos oficiais não devem ser esperados detalhes concretos sobre as operações até que o Alto Comando divulgue um comunicado especial, cuja emissão coincidirá, provavelmente com a esperada queda de Leningrado.

A aviação alemã bombardeou na noite passada mais uma vez a cidade de Moscou "com bons resultados", segundo declara o comunicado oficial e penetrou profundamente em territorio inimigo realizando um destruidor ataque contra o importante entroncamento ferroviario de Orel.

Esta cidade está situada a 330 quilometros ao sudeste de Moscou e é o ponto mais oriental a que chegaram os bombardeiros alemães em suas incursões contra a retaguarda inimiga.

SETE DIVISÕES CERCADAS

O porta-voz acrescentou que treze aviadores britanicos foram aprisionados.

Disse tambem que desde o dia 22 de junho até o dia de ontem a aviação britanica perdeu 652 aparelhos em todas as frentes de luta.

Outros despachos militares relacionados com as operações que se desenvolvem no setor de Leningrado expressam que as tropas alemãs completaram ontem o cerco do resto das sete divisões russas que vinham sendo atacadas sem treguas desde varios dias.

Os mesmos circulos negaram-se a comentar os despachos de procedencia sueca segundo os quais as unidades blindadas alemãs já tinham penetrado nos suburbios de Leningrado, acrescentando que tais noticias devem proceder antes do Alto Comando para ser devidamente comentadas.

Entre o material tomado neste setor figuram 50 baterias de campanha, 23 canhões anti-tanques, 1 baterias, anti-aereas, 68 metralhadoras e 82 caminhões. Poderosas forças alemãs avançam pela margem oriental do lago Ilmen a 150 quilometros ao sul de Leningrado, enquanto que outra coluna blindada ataca, partindo da zona do lago Peipus ao sudoeste da cidade.

Mais ao norte, no istmo da Carelia, a atividade das tropas germano-finlandesas se concretizou em operações de importancia secundaria, segundo as proprias palavras dos informantes, que não esclareceram se as forças que defendem Leningrado naquele setor estão sendo cercados.

NA FRENTE DE SMOLENSK

As informações relativas as operações na frente de Smolensk indicam que a Luftwaffe está atacando, neste momento, com o maximo de intensidade, as forças russas cercadas ao leste da cidade, com o fim de destrui-las, enquanto que as forças de terra continuam reorganisando suas fileiras, preparando-se para seguirem as unidades de vanguarda que já reiniciaram a marcha da direção de Moscou.

Numa grande batalha travada ontem, os bombardeiros e caças alemães destruiram 27 canhões, 33 tanques e 140 caminhões. A Luftwaffe atacou tambem as fortificações de campanha russas, em toda a frente, e bombardeou as colunas motorizadas inimigas em marcha.

Na Ucrania, segundo o comunicado oficial, as tropas rumenas, hungaras, slovacas e alemãs continuam "a perseguição do inimigo derrotado", mas faltam detalhes sobre estas operações.

Não foi possivel obter nos circulos competentes alemães nenhuma confirmação do comunicado distribuido em Roma segundo o qual as tropas italianas chegaram à frente oriental para cooperar na acção contra os russos.

MORTO UM FILHO DO MINISTRO DO INTERIOR ALEMÃO

BERLIM, 31 (A. P.) — O Jornal "Nachtausgabe" informa que o primeiro tenente Walter Frick, de 27 anos, filho do ministro do Interior, dr. Frick, faleceu em consequencia dos ferimentos recebidos em combate na frente oriental.

ESTA' VIVO O CORONEL-GENERAL UBET

BERLIM, 31 (U. P.) — Numa "entrevista" exclusiva para a United Press, o coronel-general Ubet confirmou que se achava em bom estado de saude e considerou como uma grande farsa as noticias publicadas no exterior anunciando seu suicidio.

Como resultado das medidas tomadas pelo Ministerio da Propaganda, o correspondente da United Press poude conversar pelo espaço de 15 minutos com o general Ubet, em seu gabinete do Ministerio da Aviação.

O coronel-general Ernest Ubet é um dos ases da aviação alemã e até o presente derrubou um total de 62 aparelhos.

NAVIOS HOSPITAIS SUBINDO O DANUBIO

SOFIA, 31 (H. T.) — Dois navios hospitais alemães, transportando soldados feridos na frente de batalha da Bessarabia chegaram a Conn. sobre o Danubio, devendo continuar subindo o rio.

ATAQUE DA AVIAÇÃO RUSSA

HELSINKI, 31 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que, no decorrer das ultimas vinte e quatro horas, a aviação sovietica atacou apenas a cidade de Tammisaari, não tendo causado danos. A noroeste do lago Ladoga onze aviões russos foram derrubados, inclusive dois bombardeadores.

AÇÃO DAS TROPAS RUMENAS

BUCAREST, 31 (H. T.) — As tropas rumenas iniciarão sua ofensiva sobre as tropas russas que bateram em retirada, fugindo da Bessarabia, logo que tenham consolidado suas posições da fronteira. Aliás, esta linha ainda não foi claramente estabelecida. Uma recente campanha da imprensa pediu que fossem anexados, pelo menos provisoriamente, os territorios compreendidos entre o Dniester e o Boug pois naquelas regiões habitam populações rumenas.

Certos orgãos falam mesmo na anexação dos territorios que vão até a Dnieper. Contudo, outros jornais se opõem a grandes anexações e opinam que se devem anexar apenas as provincias perdidas.

No espirito de muitos rumenos grandes anexações territoriais teriam como "reverso da medalha" o abandono das reivindicações rumenas sobre territorios do pais anexados pela Hungria. Um indice do estado de espirito dos interessados é o artigo do professor Jon Conen, o qual sustenta a tese de que o Dniester é a fronteira natural da Rumania.

OS DIPLOMATAS FINLANDESES NA URSS

HELSINK, 31 (H. T.) — A Agencia D.N.B. informa que os representantes diplomáticos da Finlandia se acham ainda em Leningrado, ao passo que deveriam haver sido transferidos para a fronteira russo-turca.

Esses representantes — ao que acrescenta a informação — estão encerrados, com as respectivas familias, desde três semanas, em vagões de caminho de ferro.

Em data de 22 do corrente, o ministro Hynnien comunicava que o estado sanitario da legação começava a tornar-se insuportavel. Ele proprio e varios membros de sua comitiva estavam atacados de disenteria. Alem da falta de remedios, o calor era intoleravel, visto que atingia a 44o.

DOCUMENTOS SECRETOS

BERLIM, 31 (H. T.) — Foram encontrados varios importantissimos documentos secretos no predio onde funcionava o quartel general do setor de Luisk, tomado pelos alemães.

Esses documentos estão sendo decifrados pelos técnicos alemães.

UM BATALHÃO DE QUIMICOS

BERLIM, 31 (H. T.) — Entre os documentos encontrados pelas forças germanicas no predio onde funcionava o quartel general do estado maior russo em Luisk, está a discriminação das forças russas que deveriam desfechar uma ofensiva e entre as quais figura um batalhão de quimicos.

Acredita-se que a Russia pretendia empregar a guerra quimica.

SEM ALTERAÇÃO A FRENTE

Entraram formalmente em Saigon dispostas "para qualquer ação"

O governo de Tokio teria enviado para a Indo-China um exército de primeira classe – Designado o general Sorjiro Ida para o comando supremo das forças

SAIGON, 31 (Frank L. Martin, da Associated Press) — O exército japonês entrou formalmente nesta cidade.

Durante tres horas, os japoneses passaram pelas estradas, com seus caminhões carregados de tropas, que se estendiam quase em fila ininterrupta do cáis aos seus pontos de concentração. O primeiro grupo a desembarcar ocupou as dependencias de uma escola e todas as casas adjacentes. O segundo grupo foi alojado nos quarteis anamitas dos suburbios, cujas casas haviam sido todas requisitadas pelos japoneses. O terceiro alojou-se no aeroporto.

A 50 jardas apenas do hotel em que funciona o quartel-general das forças ocupantes, vê-se permanentemente um "destroyer" nipônico.

Apesar da preocupação ambiente, pessoas familiares com os circulos militares japoneses, mostram-se de certa maneira tranquilos, por considerarem que "Toquio mandou para Saigon um exército de primeira classe", disciplinado e com uma oficialidade de escol.

NÃO FORAM "SE EXIBIR"

Ao que se diz nos meios nipônicos, porem, as forças disciplinadas e bem equipadas que vieram para o ocupação desta cidade indo-chinesa "estão prontas para qualquer ação", e não vieram para aqui afim de se exibirem apenas.

A extensão da ocupação para as demais bases navais e aereas prossegue.

As forças estão completamente preparadas, com excelentes aprovisionamentos, mas, ainda assim, os intendentes da tropa estão fazendo grandes aquisições na praça de Saigon. Especialmente, já teriam adquirido todo o algodão disponivel e estão fazendo ofertas para a compra de borracha, minerais e outras mercadorias, que podem ser encontradas aqui. E junto a esses intendentes, um outro exército, "de negociantes civis", acompanha as tropas, fazendo compras enormes, como se quizessem despir completamente o mercado de Saigon. São negociantes de Tokio e outras praças japonesas que seguem as tropas, no intuito de fazer bons negocios.

PRIMEIRO RAID AEREO

DE UMA BASE AERO-NAVAL EM QUALQUER PARTE DA INDO-CHINA DO SUL, 31 (H. T.) — A Agencia Domei informa que após o desembarque das tropas japonesas da Indo-China do Sul, a aviação naval niponica realizou o seu primeiro raid sobre o rio Mekong esta manhã. Os aparelhos japoneses voaram até à nova base aerea japonesa estabelecida nas redondezas de Saigon.

O SUPREMO COMANDO DAS FORÇAS

TOKIO, 31 (R.) — O tenente-general Sorjiro Ida foi designado para o comando supremo das forças japonesas, na Indo-China Meridional.

O tenente-general Sorjiro chegou, ontem, ao sul da Indo-China, acompanhando varios contingentes japoneses que ali desembarcaram.

O general Sorjiro Ida, cujo nome era até agora guardado em segredo, foi graduado pelo Colegio do Estado Maior, em 1919.

Ao regressar de uma excursão à Europa, o tenente-general Ida foi nomeado, em 1921, instrutor da Academia Militar e, em 1938, era designado comandante de divisão.

PREOCUPAÇÕES D ECHIANG-KAI-SHEK

SAIGON, 31 (H. T.) — A Agencia Domei noticia estar informada de que em consequencia da presença das forças niponicas na Indo-China o marechal Chiang-Kai-Shek deu ordens expressas a seus comandantes de corpos do exercito estacionados no sul que destruam todas as pontes e estradas de fronteira da China com a Indo-China, até uma profundidade de trinta quilômetros.

PARA A DEFESA DA ESTRADA DE BURMA

NANKIM, 31 (H. T.) — Anuncia-se que 100 aparelhos de caça, de fabricação Curtiss, destinados a reforçar a defesa da estrada de Burma, chegarão dentro de pouco tempo a Rangoon.

Os circulos bem informados dizem ainda que o embaixador norte-americano em Chung King, sr. Clarence Gauss, informou ás autoridades do Kuomintang que os navios em cujo bordo viajam os referidos aparelhos já se encontravam em caminho. Acredita-se que membros do Bureau Central de Transportes e Controle e do Conselho Militar foram enviados a Rangoon para receber os aparelhos e dar as boas vindas aos pilotos norte-americanos que, segundo dizem, pilotarão aquelas unidades.

Segurança do auxilio dos EE. UU.

A mensagem do pres. Roosevelt a Stalin – Sem alteração a luta

MOSCOU, 31 (A. P.) — Esta capital teve hoje, dos 40 minutos apos a meia noite até ás 3,35, seu setimo "alerta" anti-aereo nas ultimas dez noites. Não chegaram, todavia, até à cidade propriamente os aviões inimigos. Não houve bombas.

COMBATES EM QUATRO AREAS

MOSCOU, 31 (U. P.) — Travava-se hoje encarniçada batalha em toda a zona de Smolensk, onde os alemães procuram avançar sobre Moscou. No norte, continuavam as tentativas de avanço sobre Leningrado. As noticias da frente dizem que se luta intensamente em direção a Smolensk, Novorsheff, na frente central de Novorsheff, na frente do Baltico e de Zitomir, perto de Kiev. Foi tambem noticiado o prosseguimento da luta na região de Porkov, a meio caminho entre Smolensk e Novorsheff. Pela primeira vez, desde há uma semana, se faz referencia a combates na zona de Leningrado.

Nos demais setores da frente a luta se limitou a encontros de carater local.

Na luta que se trava no setor de Smolensk estão sendo empregadas pelos dois adversarios grandes massas de forças mecanizadas, mas a luta se processa principalmente atravês de grandes combates de artilharia e rudes encontros de infantaria.

A batalha da frente de Smolensk se desenvolve sem interrupção há 16 horas com extraordinaria violencia.

NENHUMA PERDA AEREA

MOSCOU, 31 (H. T.) — A aviação russa não sofreu nenhuma perda durante os ataques aereos germanicos contra esta capital na noite passada — anuncia a emissora local.

STALIN AGRADECE A ROOSEVELT

MOSCOU, 31 (Henry C. Cassidy,

(Continúa na 2.a pág.)

Burlou o bloqueio britânico voando de Bizerta a Djibuti

VICHY, 31 (U. P.) — O chefe dos pilotos da Air France, sr. Gaston Burmon, conseguiu voar, sem escalas, de Bizerta a Djibuti, para transportar uma tonelada de medicamentos e outra valiosa carga, burlando o bloqueio britanico, trazendo em sua viagem de regresso o correio acumulado durante varios meses.

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 31 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"Na perseguição dos exercitos russos derrotados na Ucrania, as forças alemãs irromperam profundamente na zona de operações da retaguarda do inimigo. Estreitou-se ainda mais o cerco do inimigo a leste de Smolensk. As unidades que combatem na Estonia desalojaram o inimigo na direção norte. Ontem, à noite, os bombardeiros alemães atacaram eficazmente os objetivos militares de Moscou, bem como um entroncamento ferroviario em Orel.

Nossos submarinos perseguiram o resto do comboio dispersado no Atlantico e afundaram mais cinco navios artilhados com o deslocamento total de 24.000 toneladas, elevando-se a 140.000 toneladas o total dos barcos postos a pique nessas operações da batalha da Grã Bretanha. A aviação avariou seriamente um navio mercante de grande calado a leste de Lowesstof. Outros ataques foram dirigidos contra os aeródromos do sudeste e do sudoeste das Ilhas Britânicas.

Fracassou uma tentativa de incursão aerea contra o porto de Kierkenaes, realizada por uns quarenta aviões ingleses, lançados de um porta-aviões.

O inimigo perdeu vinte e três de seus aparelhos em combates aereos e mais cinco foram abatidos pelas baterias anti-aereas e a artilharia naval.

Em uma formação de oito aviões ingleses, os caças alemães derrubaram cinco na praia de Heligoland. A artilharia naval abateu dois e um navio de guerra derrubou um bombardeiro.

Ontem, à noite, os bombardeiros britânicos lançaram bombas explosivas e incendiarias em diversos pontos do oeste da Alemanha, matando e ferindo diversos civis."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 31 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente PrExino comunica:

"Aviões da Royal Air Force realizaram um ataque bem sucedido contra o aeródromo e a base de hidroplanos inimigos de Elmas, na Sardenha, ontem, causando consideravel destruição entre os aviões inimigos. Dois S-79 e três Cant-506 foram incendiados e varios outros S-79 e hidroplanos foram severamente danificados. Ademais, muitos outros aviões foram metralhados pelos nossos aviões, que varreram o interior dos "hangares" com as suas metralhadoras.

"No "hangar" de hidroplanos, irrompeu um grande incendio, elevando-se grandes colunas de fumaça, visiveis a 20 milhas de distancia, dando a impressão de aviões em chamas. A tripulação dos canhões pesados, que entrou em ação, foi metralhada, sendo todos, aparentemente, mortos.

"Um Macchi-200, que tentou interceptar os nossos aparelhos, foi repelido.

"As formações da Royal Air Force tambem encontraram aviões-transporte de quatro motores, sobre o mar, e os atacaram, incendiando os motores de um e pondo o outro fora de combate. O avião inimigo, ao ser visto pela última vez, procurava pousar.

"Nada a informar, nas demais frentes."

(Continúa na 3.a pág.)

Informações de ULTIMA HORA

Hopkins conferencia com Stalin e Molotoff

MOSCOU, 1, sexta-feira (A.P.) — O sr. Harry Hopkins, representante e comissario especial do presidente Roosevelt, teve uma segunda conferencia com o sr. Stalin, a qual se prolongou por duas horas.

O sr. Hopkins conferenciou tambem com o sr. Molotoff

Outro raid da Luftwaffe a Moscou

MOSCOU, 1, sexta-feira (A. P.) — A emissora desta capital declarou que os aviões de bombardeio alemães tentaram um novo ataque a Moscou, durante a noite de 31 de julho para 1o de agosto, lançando um pequeno número de bombas incendiarias

Aprovados por unanimidade os acordos paraguaio-brasileiros

ASSUNÇÃO, 3. (A. P.) — O Conselho de Estado aprovou por unanimidade os recentes acordos efetuados com o Brasil pelo ministro do Exterior Argana, depois de ter ouvido o relatorio favoravel da Comissão de Relações Exteriores.

Um convite da B. B. C. a von Ribbentrop

LONDRES, 31 (R.) — A British Broadcasting Corporation acaba de convidar

(Continua na 2.a pag.)

Paz entre o Perú e o Equador

Cessaram ontem as hostilidades na fronteira dos dois paises

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O Secretario de Estado, sr. Sumner Welles, teve hoje longas conferencias com os embaixadores do Brasil, Argentina, Equador e Perú, tratando da solução da disputa do caso fronteirico entre esses dois últimos paises.

Declarou o sr. Sumner Welles esperar poder já hoje dar a respeito "uma boa noticia".

PARA POR TERMO AO CONFLITO

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — Um alto funcionario do Ministerio das Relações Exteriores declarou à "Associated Press" que "a formula definitiva para pôr termo à questão entre o Equador e o Perú deve ser encontrada hoje pelos representantes dos dois paises interessados e das potencias mediadoras, Brasil, Argentina e Estados Unidos".

Acrescentou que a base do acordo será a proposta peruana de que as tropas equatorianas sejam desmobilizadas e que garantias sejam dadas aos residentes peruanos no Equador".

Aliás o "rascunho" da solução já teria sido feito ontem durante a conferencia que tiveram nesta capital os diplomatas dos cinco paises. A' noite de hoje deve ser fornecida uma nota oficial.

O PERU' ORDENOU A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

LIMA, 31 (U. P.) — A United Press colheu na Chancelaria a informação de que o Perú "ordenou a cessação das hostilidades as 18 horas, (hora do Pacifico), visto ter o Equador decretado a desmobilização das classes de 1916 a 1919, chamadas ás fileiras na semana passada".

REVOGADO O DECRETO DE MOBILIZAÇÃO

QUITO, 31 (U. P.) — O presidente da Republica baixou um decreto revogando o decreto anterior de mobilização dos equatorianos de 21 a 25 anos, declarando terem sido suspensas as hostilidades, ás 14 horas

COMUNICAÇÃO A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A chancelaria informou que se recebeu um telegrama do embaixador argentino em Lima, dr. Quintana, informando que ás 22 horas (hora Greenwich) cessarão as hostilidades entre o Perú e o Equador.

Wavell presidiu a primeira reunião do comité de defesa

SIMLAM, (India), 31 (R.) — O general Wavel, comandante em chefe das forças britanicas na India, presidiu hoje a primeira reunião do comité de defesa da legislatura central, prosseguindo o caminho iniciado recentemente por seu predecessor na Camara Alta. No discurso que com esse motivo pronunciou, o ilustre general passou em revista a situação guerreira, frisando a magnifica colaboração que prestaram os soldados indús nos diversos teatros de guerra.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7930 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

HITLER PODERA' TENTAR DE NOVO UMA INVASÃO

Hipóteses sobre os receios do governo inglês

LONDRES, 31 (R.) — Suscitou grande interesse a declaração feita pelo sr. Churchill, de que as defesas da Grã-Bretanha deveriam ficar "alerta" nas proximidades do dia 1º de setembro.

Nem o Primeiro Ministro, nem os outros interpretes autorizados deram a menor indicação do sentido daquele aviso. Entretanto, em certos circulos politicos, formulavam-se a tal respeito, varias hipoteses. A primeira era a seguinte: o governo receia que, em razão da relativa calma na guerra aerea contra Grã-Bretnha, possa sobrevir um certo afrouxamento nas defesas. Ora, o fato de pensar-se que Hitler, empenhado numa rude campanha com a Russia, estará incapacitado para um ataque á Grã-Bretanha, não convence a ninguem de que o perigo haja passado. Segunda hipotese: certos parlamentares admitem que Hitler, sentindo-se impotente para dar um rápido desfecho á campanha na Russia, pode resolver — contrariamente aos seus planos iniciais — voltar-se, de novo, com todo o seu impeto, contra a Inglaterra, e esmagá-la, para, depois, empregar todas as suas forças nas operações da frente oriental.

E' interessante constatar que essa suposição foi precisamente formulada, hoje, no "Times", pelo correspondente desse jornal na fronteira alemã: "os alemães afirmam que, seja qual for a sorte imediata das operações na Russia, o exército russo já está tão enfraquecido, que não poderá mais pensar em invadir o Reich, nem crear dificuldades no Estado Maior, se este decidir retomar suas atividades na frente oeste".

Visando coordenar a ofensiva econômica...

(Conclusão da pag. 12)

assim, a continuação do trabalho de construção de vasos de guerra, para a Marinha americana, no valor de 70 milhões de dólares.

UNIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PRODUÇÃO

OTTAWA, 31 (H. T.) — O ministro das munições, sr. Howe, anunciou que foram ultimados os trabalhos do projeto que estabelece uma comissão comum canado-americana, encarregada de unificar os programas de produção de materias explosivas e produtos quimicos, afim de tirar rendimento mais elevado dados os meios e possibilidades dos dois paises.

O sr. Howe acrescentou: "Esta comissão é o resultado de grandes encomendas e da falta geral de explosivos e produtos quimicos na América do Norte".

O ministro disse por fim que o orçamento para a aquisição de materias explosivas, no Canadá, subia a 110 milhões de dólares.

Libertação das rotas do norte

(Conclusão da 12ª pag.)

noruegueses dos distritos ocidentais da Noruega criou uma certa confusão e alarme nesse país, de modo que mesmo os elementos conhecidos por seus sentimentos favoraveis aos alemães começaram a fazer ouvir os seus protestos" — revela a Agencia Telegráfica Norueguesa.

O lider municipal de Bergen enviou uma carta para o secretario geral do Partido Norueguês, fazendo ver as condições dificeis em que tem sido obrigado a trabalhar. Milhares de pessoas já foram obrigadas a sair de Ulvik, no fjord Hardangar — declará o referido lider — e toda a paroquia de Gravdal, em Laksevaag, foi evacuada. Esperam-se novas evacuações, sem, no entanto, saber-se o motivo de tais medidas.

"Essas evacuações — diz o lider municipal de Bergen — teem dado lugar aos mais desencontrados rumores. Nem é preciso dizer qual a reação dos noruegueses, que são arrebatados das regiões em que viveram a sua infancia e sua mocidade, e que tem sido o berço de sua familia através de varias gerações".

"Acredita-se que tais evacuações tenham sido motivadas pela necessidade de serem construidos novos aerodromos e outros estabelecimentos militares, nos distritos da costa ocidental" — conclue a carta do lider municipal de Bergen.

Reforma da diplomacia na França

(Conclusão da pag. 12)

outros oficiais, cujos nomes são conservados em segredo, foram tambem detidos. O publico foi posto ao corrente das ultimas prisões somente por noticias de Paris, diz o correspondente do jornal "La Suisse". O mesmo correspondente acrescenta que o governo de Vichy mantem o mais completo silencio sobre a morte de Marx Dormoy, o antigo ministro socialista, vitimado pela explosão de uma bomba num hotel de Montélimar. De outro lado, o correspondente da "Tribune de Genebre", em Vichy, informa que o almirante Darlan baixou novo decreto pelo qual os adversarios politicos podem ser expulsos de qualquer departamento por ordem do respectivo prefeito, sem aviso previo, alem de lhe ser vedado o acesso a certos centros e imposta a obrigação de residir em lugares determinados.

A guerra terminaria antes do fim do ano

LONDRES, 31 (U. P.) — Já se fazem apostas sobre a possibilidade de que a guerra termina antes do fim do ano, com a vitoria da Inglaterra. Tal perspectiva está ganhando terreno, como o revelam os corretores da Bolsa, em cujos livros ascenderam as apostas a 3 por 1.

O otimismo reflete-se tambem na cotação dos titulos dos países ocupados. Os titulos belgas de 4%, que no ano pasado chegaram a descer até 19,1/2, abriram hoje a 75,1/2, ou seja meio ponto mais alto, ao mesmo tempo que os titulos poloneses de 4,1/2%, que perderam 5 libras esterlinas há poucos dias, voltaram a ser cotados em alta de 14. A única exceção são os titulos rumaicos, de 4,1/2%, que perderam 3 libras esterlinas.

Entretanto, nos circulos financeiros duvida-se de que depois da guerras as nações possam atender devidamente ao serviço de seus emprestimos de antes da guerra.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

o sr. Von Ribbentrop a escutar as suas emissões em alemão, no próximo sábado, á noite.

O convite irradiado hoje por aquela emissora diz o seguinte:

"Convidamos o ministro do Exterior da Alemanha, sr. Von Ribbentrop, a ouvir as nossas transmissões do próximo sábado, que serão de grande interesse. A B. B. C. recusou-se a dar qualquer indicio sobre o conteúdo da mensagem para sua excelencia", mensagem a ser irradiada depois de amanhã.

Seria a situação no Iran

LONDRES, 31 (A. P.) — A resposta do Iran á Inglaterra, sobre a presença de turistas alemães em seu territorio, está sendo considerada nos circulos autorizados como "incompleta".

Embora a situação no Iran tenha melhorado consideravelmente nas duas ultimas semanas, admite-se que ela ainda seja muito séria, capaz de trazer ainda "aborrecimentos" ao governo britânico.

Impedirá a repetição de casos como o da...

(Conclusão da 1.ª pág.)

meira vez que o Japão, que ha muito tempo tenta fazer mais comercio, suspende as suas exportações para uma nação latino-americana. Os importações japonesas locais explicam a atitude de Tokio, dizendo que é devida á "falta de navios" para o transporte das mercadorias através do Pacifico".

Antigamente, o Japão ocupava o segundo lugar no comercio com o Panamá, logo abaixo dos Estados Unidos.

A declaração do Departamento do Comercio, entretanto, não mencionou o congelamento de fundos, seja pelo Japão ou pelo Panamá, semelhante ás medidas tomadas na semana passada, que fizeram com que o comercio entre os Estados Unidos e o Japão chegassem, virtualmente, a uma parada.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

BELGRADO FOI DECLARADA EM ESTADO DE SITIO

Os guerrilheiros servios puzeram cerco á cidade

ISTAMBUL, 31 (R.) — Informações aqui recebidas de certas fontes geralmente bem informadas adiantam que os contingentes de guerrilhas servios cercaram Belgrado durante a noite de 29 do corrente, danificando a central elétrica da capital. O alto comando alemão, segundo acrescentam essas informações, proclamou o estado de sitio para toda a região.

CONTRA AS MANOBRAS SUBVERSIVAS

SOFIA, 31 (H. T.) — Segundo uma informação do jornal alemão "Donau Zeitug", de Belgrado, reproduzida pela imprensa bulgara, o comando alemão decretou o estado de sitio na antiga capital da Iugoslavia afim de por paradeiro as manobras de elementos subversivos.

NOVENTA FUZILAMENTOS

BERLIM, 31 (A. P.) — Um despacho de Belgrado, a D. N. B. declarou segundo fontes responsaveis, que foram fuzilados noventa lideres comunistas servios do Banato.

PRISÃO DE BOATEIROS NA BULGARIA

SOFIA, 31 (H. T.) — O orgão oficial publica hoje um decreto nos termos do qual fica sujeito a penas de prisão até cinco anos todo aquele que difundir voluntariamente rumores infundados e falsas noticias susceptiveis de enfraquecer a disciplina no Exército e fomentar perturbações e hesitações nas suas fileiras.

Aquele que for reconhecido culpado de simples imprudencia será punido apenas com prisão até um ano.

Segurança do auxilio dos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pág.)

da Associated Press) — Foi entregue, hoje, ao chefe do governo, sr. Joseph Stalin, uma mensagem do presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, da qual foi portador o representante pessoal do chefe de Estado norte-americano na Europa, sr. Harry Hopkins, ontem chegado a esta capital.

Nessa mensagem, o presidente americano refere-se á luta que os russos veem sustentando contra os alemães e promete a remessa, quer imediata, quer a longo termo, de suprimentos de guerra para as forças armadas russas.

O chefe do governo sovietico, sr. Joseph Stalin, retribuindo, entregou ao representante do presidente Roosevelt uma mensagem agradecendo o auxilio que os Estados Unidos prometiam ao Soviet na guerra contra a Alemanha.

O sr. Harry Hopkins deve avistar-se mais uma ou duas vezes com o sr. Stalin e com o ministro Molotov, antes de deixar Moscou.

NÃO SOFRERA' DEMORA A AJUDA

MOSCOU, 31 (U. P.) — O sr. Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt, absteve-se de revelar detalhes sobre o auxilio e as armas solicitadas pelos russos, declarando finalmente:

— Estou aqui para tratar do fornecimento de armas e a sua entrega não terá demora alguma. Tampouco haverá dificuldades no tocante a pagamento, pois o mais importante se refere á entrega imediata.

INICIATIVA DO CHEFE DO EXECUTIVO

MOSCOU, 31 (H. T.) — O sr. Harry Hopkins declarou aos jornalistas que não haverá nenhuma dificuldade em relação ao pagamento de material de guerra.

O sr. Hopkins reafirmou ainda que velo a esta capital por iniciativa do chefe do Executivo americano.

REGRESSARA' PELO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 31 (A. P.) — Fontes fidedignas informaram que o sr. Harry L. Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt á Inglaterra como administrador da Lei de Arrendamento e Emprestimo e que se encontra atualmente em Moscou discutindo as possibilidades do auxilio norte-americano á Russia, regressará aos Estados Unidos por outra rota que não Londres possivelmente pelo Extremo Oriente.

RECEBIDO O EMBAIXADOR UMANSKY

WASHINGTON, 31 (H. T.) — O presidente Roosevelt recebeu hoje em audiencia especial o sr. Umansky, embaixador da Russia.

O diplomata sovietico apresentou ao chefe da Nação o general Gogliolof e o coronel Respin, membros da missão russa que se encontra presentemente nos Estados Unidos.

DOIS NAVIOS TANQUES PARA A URSS

WASHINGTON, 31 (R.) — O sr. Ickes, coordenador do petroleo, declarou aos jornalistas que a Russia havia pedido hoje a transferencia de dois navios tanques para o seu pavilhão.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

O 100.º do falecimento do mar. Pedro Muller

Na data de hoje, em 1841, faleceu em S. Paulo o marechal de Campo, Daniel Pedro Muller.

Filho de pais alemães nasceu em 1769. Veio para o Brasil em 1802, sendo nomeado ajudante de ordens do governador e capitão general, da Capitania de São Paulo.

Em 1811 foi transferido para o Corpo de Engenheiros, devendo ser empregado no levantamento de mapas e mais comissões na comarca de Paranaguá.

Fez parte do governo provisorio da provincia de São Paulo eleito em junho de 1821.

Foi governador da praça de Montevidéu em 1826 e da fortaleza de Santa Cruz em 1827 e reformado em 1829.

Engenheiro de grande realce e valor, a ele se devem muitos serviços de sua profissão, como a construção da ponte do Carmo e pirâmide do Piques e outros melhoramentos públicos da cidade de São Paulo.

Daniel Pedro Muller foi cartógrafo notavel, destacando-se entre seus trabalhos o mapa corográfico da provincia de S. Paulo e que é o primeiro mapa que se imprimiu, pertencente no Museu Paulista.

Era membro do Instituto Histórico Brasileiro.

Homenagens á memoria de Deodoro e Osw. Cruz

Os Centros Civicos do Distrito Federal prestarão no próximo dia 5, data do aniversario natalicio do marechal Deodoro e de Oswaldo Cruz, grandes homenagens á memoria desses dois grandes brasileiros. Será feito um estudo biográfico de ambos, examinando-se a sua projeção, respectivamente, na Historia Militar e Politica e na Ciencia.

Os Centros Civicos que teem o marechal Deodoro e Oswaldo Cruz como patrono, completarão as comemorações, realizando uma sessão civica especial.

WALTHER MOREIRA SALLES

Partiu ontem para os EE. UU., a bordo do SS "Uruguay", o sr. Walther Moreira Salles, diretor-superintendente do Banco Moreira Salles, um dos estabelecimentos de crédito mais conceituados desta capital, com filiais em todo o territorio nacional.

O sr. Walther Moreira Salles, que viaja a negocios para a América, é um dos elementos que mais teem contribuido para o progresso e alto conceito que goza o Banco Moreira Salles S/A, uma instituição bancaria que resultou da fusão da Casa Bancaria Moreira Salles S/A, Casa Bancaria de Botelhos e Banco Machadense, firmas essas que já veem operando há mais de 30 anos, na maioria dos centros industriais e agricolas do país.

Juntamente com o sr. Moreira Salles seguiu para a América o industrial Pedro Junqueira, de Poços de Caldas.

Entre os amigos do sr. Walther Moreira Salles, notamos, a bordo, o interventor Ruy Carneiro, os srs. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Vieira, João Moreira Salles, Julio de Souza Avellar, Ebelien Gomes, Francisco Gonçalves, Jorge Fernandes Cunha, Ernani Fernandes Cunha, Jayme Muniz de Aragão, Danilo Bracet, Joel Cortes, Themistocles Barcellos, Osman Duarte de Mendonça, Edgard de Brillo Lyra, Cicero Leuenroth, Jarbas do Amaral Assumpção, Paulo Gusmão, Alfredo da Fonseca e Ruy de Almeida.

Comunicado de guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 31 (R.) — O comunicado de hoje do comando britânico diz o seguinte:

"Durante a tarde de ontem, o inimigo atacou um dos nossos postos avançados, situado fora do perimetro sudeste de Tobruk, sendo repelidos pela nossa artilharia e deixando um ferido em nossas mãos. No decorrer da noite passada, prosseguimos com as nossas patrulhas, que, entretanto, não entraram em contato com o inimigo. Na zona da fronteira, um aparelho italiano foi obrigado a uma aterrissagem forçada, sendo preso o seu piloto."

Do Comando Italiano

ROMA, 31 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — Destacamentos inimigos, com tanks, foram postos em fuga na frente de Tobruk. A artilharia alemã bombardeou as fortificações e as instalações da praça forte. Durante a incursão aerea sobre Bengazi, que informámos no comunicado de ontem, as nossas defesas abateram um avião britânico, que foi cair no mar. Aviões do eixo afundaram um naviotanque e danificaram severamente um navio mercante, na costa da Cirenaica.

Africa Oriental — Destacamentos de camisas-negras e de tropas coloniais, na região de Goadar, efetuaram audaciosas sortidas e investidas, conseguindo penetrar nas linhas inimigas. O inimigo ofereceu resistencia, mas foi posto em fuga em toda a parte, sofrendo perdas em homens e armas. Gondar foi submetida a varias incursões aereas nos ultimos dias, sem vitimas.

Aviões britânicos atacaram Cagliari, ontem, á tarde. A defesa anti-aerea, em cooperação com os nossos aviões de caça, prontamente quebrou a ação inimiga, que causou apenas uma vitima."

JUSTIÇA MILITAR

Condenado o ex-tenente Silo Meireles pelo crime de deserção

Restituindo ao Supremo Tribunal Militar o processo instaurado pelo crime de deserção contra o ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, o procurador geral manifestou-se pela sua condenação no art. 117 do Código Penal. Salienta que "antes da anistia concedida pelo governo provisorio, o acusado encontrava-se afastado, voluntariamente, das fileiras do Exército, a que continuava ligado por vinculos indestrutiveis. A anistia puzera termo a essa situação ilegal. Ele não se apresentou, porem, no praso marcado. Foi chamado por edital, e não atendeu a essa convocação, tornando-se a sua ausencia irregular". Por último, o sr. Valdomiro Gomes Ferreira assinala que por ocasião da revolta de 1906, o governo entendeu de conveniencia mandar excluir das fileiras do Exército, por não terem sido responsabilizados criminalmente, as praças de pré. Ficaram elas inteiramente isentas dos compromissos contraidos ao tempo do alistamento e restituidas á vida civil. Veiu a anistia. O Tribunal, consultado a respeito, e atendendo a que, embora de ordem pública, não poderia o ato de clemencia prejudicar as pessoas a quem tencionava favorecer, foi de opinião que assistia as ex-praças o direito de renunciar a volta ao serviço do Exército. Vê-se, portanto, que não existe analogia entre o caso desses anistiados, que foram regularmente excluidos, e o do acusado, que ainda não havia sido desligado dos deveres militares." O Tribunal deverá julgar esse processo, dentro de poucos dias.

Acusados de falsidade — Na segunda Auditoria de Guerra, será julgado hoje, o processo instaurado na 1ª Região Militar para apurar as responsabilidades pelas requisições falsas de passagens, no qual estão envolvidos os sargentos João Batista Teixeira, João Belmiro dos Santos (vulgo João Boi), Silvino Vieira de Lira, Braulio Brandão, Altino Silva e Alice Silva. Presidirá o Conselho Julgador o major Antonio Alves Filho. Os implicados, dos quais os três últimos estão foragidos, são acusados do crime de falsidade administrativa.

Apelou para o S. T. M. — Sob o fundamento de não ter o promotor Ribeiro da Costa arrolado testemunhas, o auditor Diogenes Gonçalves Pena, da 2ª Auditoria de Guerra, de São Paulo, não recebeu a denuncia oferecida contra Domingos Felix da Silva, acusado de ter feito falsa declaração de sua idade ao instruir um requerimento com certidão de casamento, em que se encontra o ano de seu nascimento rasurado, para obtenção de um certificado de reservista. O representante do Ministerio Público, entretanto, não se conformando, apelou para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos deram entrada, ontem, devendo serem distribuidos hoje, ao ministro que deverá relatá-lo.

Absolvido — Por unanimidade de votos e absoluta falta de provas, o Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria, absolveu, ontem, Ataide de Miranda, da acusação do crime de roubo.

Denunciado — Foi recebida na 3ª Auditoria a denuncia contra Alari co Fraga da Costa, como incurso no crime de desacato. Segundo o inquerito, esse militar, no xadrez de sua unidade, protestou energicamente contra o fato do seu companheiro de presidio Wilson Siqueira de Campos estar sofrendo multas dores e não receber assistencia médica.

Reuniu-se ontem a Comissão de Estudos dos N. Estaduais.

Sob a presidencia do sr. Junqueira Aires, esteve reunida ontem, no Monroe, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça.

Constituiram objeto de apreciação diversos processos referentes a assuntos de ordem administrativas de varios Estados, tendo, antes de encerrar-se a sessão, usado da palavra o sr. Leitão da Cunha para propor um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversario da criação do Dasp, cuja ação enalteceu.

O interventor paraense visitou o C. de Policia

O interventor federal no Pará, sr. José Malcher, esteve ontem no gabinete do chefe de Policia, afim de apresentar cumprimentos e de despedir-se do sr. Filinto Muller. Com o interventor paraense o chefe de Policicia manteve cordial palestra, tratando de varios assuntos.

Estudantes argentinos e chilenos no Rio

As duas caravanas de estudantes que ora nos visitam, uma de Buenos Aires, outra de Santiago do Chile, teem sido alvo das mais expressivas homenagens, não só da parte dos seus colegas, mas, tambem, das autoridades e do povo.

O Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Direito já organizou um programa para a estada dos universitarios chilenos, programa que constará das seguintes visitas:

Ao Supremo Tribunal Federal, á Corte de Apelação e demais dependencias do nosso fôro; ao Supremo Tribunal Militar; ao Instituto Medico Legal e á Faculdade Nacional de Direito, onde assistirão algumas aulas.

Os academicos chilenos devem ser recebidos, ainda, pelo ministro da Educação e pelo reitor da Universidade do Brasil. Ainda o diretorio Academico da Faculdade de Direito oferecerá aos seus colegas do Chile um ensejo de conhecer os nossos mais pitorescos recantos da paisagem carioca.

Os universitarios argentinos serão recebidos na Escola Nacional de Engenharia e visitarão o Arsenal de Marinha, para conhecimento de algumas das construções navais; percorrerão a cidade Light; e, por fim empreenderão uma viagem a Petropolis, a convite do prefeito da cidade serrana.

Registo profissional de professores primarios

Os professores primarios em estabelecimentos particulares de ensino, no Distrito Federal, estão sendo notificados de que o registo previsto no decreto-lei n. 2.028, é feito no Serviço de Identificação Profissional, do Ministerio do Trabalho, mediante petição selada com 2$000 em estampilhas federais e mais a taxa de $200 de Educação e Saude, acompanhada dos documentos a saber:

a) — certificado de habilitação para o exercicio de magisterio, expedido pelo diretor do Departamento Nacional de Educação, ou por outras autoridades porventura designadas pelo Ministerio da Educação e Saude, na forma da legislação respectiva; b) — carteira de identidade expedida, no Distrito Federal, pelo Instituto de Identificação e Estatistica da Policia Civil; c) — folha corrida expedida pela autoridade competente do domicilio do interessado; d) — atestado, firmado por pessoa idonea, de que o requerente não responde a processo nem sofreu condenação por crime de natureza infamante; e) — atestado de que não sofre de doença contagiosa, passado pelo Departamento Nacional de Saude Pública; f) — carteira profissional, devidamente anotada pelo empregador.

Para os estrangeiros, serão exigidos alem dos documentos acima, a carteira de identidade a que se refere o decreto-lei n. 3.010, de 20 de agosto de 1938 (modelo 19), e atestado de bons antecedentes, passado por autoridade policial competente. O prazo para o registo encerrar-se-á em 31 de dezembro deste ano de acordo com o art. 4º do decreto-lei 3.085, de 3 de março de 1941.

Seguirá hoje para São Paulo o min. da Fazenda

A convite do governo do Estado de São Paulo, deverá seguir hoje, no trem das oito horas, para a capital paulista, o ministro Artur de Sousa Costa.

Será comemorado hoje no país o Dia do Selo

Comemora-se hoje, em todo o país, o Dia do Selo.

Esse dia foi oficialmente instituido pelo Departamento dos Correios e Telegrafos, juntamente com as nossas agremiações filatelicas.

A escolha da data se deve ao fato de ter sido posta á venda naquele dia em 1843 o primeiro selo postal no Brasil, sendo o 2.º país no mundo que adotou o sistema iniciado pela Grã Bretanha em 1841.

Os nossos primeiros selos são os afamados e procurados "Olho de Boi", considerados no mundo inteiro, verdadeiros classicos de grande procura em vista do seu aspeto interessante e atraente.

O Clube Filatelico do Brasil, como de costume, comemorará a data, com um programa especial.

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição — Reúne-se hoje, em sessão ordinaria, esta sociedade. Apresentarão trabalhos os srs. Mauricio Rocha, Alfredo Monteiro, J. Vilela Pedras e Nicola C. Caminha.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — O professor Roman Poznanski fará hoje, ás 17 horas, nesta sociedade, uma conferencia sobre o tema — "O Brasil e a sua neutralidade perante o conplito europeu".

Associação dos Amigos de Portugal — Esta associação realiza hoje uma sessão solene, para recepção de novos socios, devendo, em seguida, o contra-almirante José Felix da Cunha e Menezes fazer uma conferencia sobre o tema — "O papel da Marinha nos destinos do Brasil". A reunião terá lugar, ás 17 horas, no Liceu Literario Português.

Centro Don Vidal — Na reunião semanal de hoje deste Centro, frei Felix Morlion O. P. fará, em francês, uma conferencia sobre o tema — "Techniques modernes Pro-Deo pour penetration des milieux indifferents". A sessão será pública e terá lugar ás 17.30, na sede do Centro na praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 12 horas, a reunião semanal desta associação. A reunião, como de costume, terá lugar no salão do Automovel Clube, devendo estar presente, em visita oficial, o sr. Plinio Leite, governador do Distrito Rotariano de Petropolis.

Clube de Sociologia — Sob a presidencia do professor Gilberto Freyre este clube promove para hoje, ás 21 horas, na sede do Clube Inapiarios, na avenida Almirante Barroso, 78, 13º, uma conferencia a cargo do sr. Manoel S. Cardoso, da Biblioteca Oliveira Lima, de Washington. A conferencia versará sobre "O alvorecer das Minas Gerais". Será franca a entrada.

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas — O Centro de Cultura desta associação realizará uma reunião no próximo dia 5, ás 20.30, no salão nobre do Externato Santo Inacio, devendo fazer uma conferencia sobre "Introdução á Filosofia do Direito Penal" o sr. Carlos José de Assis Ribeiro.

Curso do Codigo Penal — Ontem, no Salão do Conselho da A. B. I. prosseguiu o Curso do Codigo Penal promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica.

Presidiu a sessão o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação.

O sr. Hugo Auler terminou a série de comentarios que vinha fazendo nas sessões anteriores sobre a "Suspensão condicional da pena".

Na proxima terça-feira, 5 de agosto, o sr. José Maria de Alkimim, diretor da Penitenciaria Agricola de Neves fará os seus comentarios sobre as "Medidas de segurança em geral".

NA A. B. I. — O Instituto Nacional de Ciencia Politica realizará amanhã ás 17 horas no Salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões culturais.

Ocupará a tribuna na qualidade de conferencista o sr. José Julio Silveira Martins, advogado que dissertará sobre o tema "Silveira e a unidade da patria", estabelecendo um paralelo entre Getulio Vargas e o grande tribuno na obra de coesão nacional.

Em seguida usará da palavra o sr. Mauriceia Filho, do Colegio Universitario, que estudará o tema "O Estado Novo e a unidade do Pensamento da America", em que porá em realce aspectos novos da afinidade espiritual existentes entre os povos da America.

Logo após fará uso da palavra o sr. Beneval de Oliveira, que discorrerá sobre "Novos rumos da politica nacional" em que estudará o sentido pragmatico e objetivo com que se encaram os problemas nacionais.

O presidente Carmona em Angra do Heroismo

Grande entusiasmo popular nota-se em todas as demonstrações

ANGRA DO HEROISMO, 31 (U. P.) — A cidade está vivendo horas de entusiasmo indescritivel, ao som das bandas de música que percorrem as ruas. Em todo o percurso do cais, onde desembarcou o general Carmona, até o Palacio Municipal, veem-se cartazes lembrando datas históricas da ilha. "Em 1432, Gonçalo Velho descobre a primeira ilha do arquipélago", "Em 1451, chegam os primeiros colonos á ilha Terceira", "Em 1501 o terceirense Gaspar Corte Real descobre a Terra-Nova", etc.

Na sessão de homenagem ao general Carmona, o chefe do municipio, sr. Corte Real Amaral, disse: "O Atlântico nunca enfraqueceu a unidade da patria". E, em seguida, o orador afirmou o patriotismo da população insular e a sua fidelidade a Portugal. Salientou que em Angra do Heroismo foi erigido o primeiro monumento da restauração de Portugal.

Referiu-se, em seguida, á colaboração dos habitantes da ilha Terceira á epopéia missionaria, evocando a propósito a figura de João Batista Machado, martir da missão enviada ao Japão.

Durante toda a noite prosseguiram as manifestações, ao mesmo tempo em que a população, por inúmeras vezes, reclamava que o general Carmona chegasse á janela do palacio governamental.

EM PONTA DELGADA

PONTA DELGADA, 31 (H.-T.) — Antes de deixar a ilha São Miguel, com destino a Ilha Terceira, o general Carmona visitou varias fábricas e instalações agricolas. Durante essas visitas condecorou com o Mérito Industrial e com o Mérito Agricola certo número de velhos operarios.

Por sua vez, a sra. Carmona distribuiu numerosos presentes uteis, notadamente vestuarios para crianças de varias organizações da ilha, bem como a importancia de 25.000 escudos.

Por ocasião da partida, o chefe do Estado, do microfone do posto emissor do arquipélago, agradeceu á população de São Miguel o acolhimento que lhe reservou, declarando: "Desejo, quando chegar a Lisboa, encontrar palavras com que possa descrever tudo o que me foi dado apreciar."

A velha e gloriosa Baía ofereceu á...

(Conclusão da 5.ª pagina)

ber o nome de outro grande filho da Baía, da mesma estirpe de Ruy: o imortal "poeta dos escravos", Castro Alves.

Foi indescritivel o delirio com que a assistencia recebeu essa participação, tendo demorado varios minutos aplaudindo a idéia do titular da Aviação, como mais uma expressiva homenagem á terra onde nasceu o Brasil.

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO INSCRITO NA BOLSA

A figura do velho almirante Gago Coutinho desfruta na Baía de um largo prestigio. Admirado, e querido, o bravo aviador português tem ali um largo circulo de relações, mesmo fora da colonia lusitana, bastante numerosa na capital baiana.

Uma prova desse prestigio — que ele pôs a serviço da campanha pela aviação brasileira — ele a deu agora, obtendo nessa curta permanencia na cidade do Salvador, dois aviões para a Campanha. Desse modo se inscreve o bravo soldado lusitano do ar como um dos corretores da Bolsa de Aviões.

A PERSONALIDADE DE CINTRA LEITE

O nome escolhido para o avião que ontem se batisou na Baía não é familiar a muitos. Explica-se: Paulo Cintra Leite vivia mais nas rotas aereas que na planura do dia-a-dia em que todos se conhecem.

E foi durante um dos seus diarios vai-vem entre as duas cidades mais trepidantes do seu grande Brasil embalado pelo ruido, para ele cantante, dos motores do seu avião, que a morte o surpreendeu. Foi apanhado pela fatalidade em pleno vôo, dominando ainda as alturas, como fôra sempre seu ideal.

Ontem, durante a cerimônia que perpetuará seu nome num dos aparelhos da nossa reserva aerea Jayme Adour da Camara traçou, num bosquejo feliz, a figura desse intrepido nauta do espaço, a quem o destino quis dar tempo de recordar uma juventude de arrojo e idealismo.

UMA FIRMA BAIANA OFERECE OUTRO AVIÃO

No momento em que se realizava o batismo dos dois aviões baianos, a Baía se inscreveu novamente na "Bolsa de Aviões". E' que a firma Correa Ribeiro, uma das mais importantes no comercio exportador baiano, ofereceu por intermedio do sr. Fernando Corrêa Ribeiro, mais um aparelho de treinamento á "Campanha Nacional de Aviação".

O sr. Assis Chateaubriand agradeceu o gesto daquela firma felicitando o sr. Corrêa Ribeiro.

REGRESSOU O MINISTRO DA AERONA'UTICA

Regressou, ontem, ao Rio, de sua viagem á Baía, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica. O avião da Força Aerea Brasileira em que viajou, sob o comando do major Nelson Wanderley, aterrissou no aeroporto Santos Dumont ás 14,20 horas. O ministro foi recebido pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete, pelos representantes dos diretores das Aeronáuticas Naval, Militar e Civil e por varios funcionarios do Ministerio. Em sua companhia vieram o tenente-coronel Alves Seco, assistente técnico, o 1º tenente Everton Fritsch, ajudante de ordens, com os quais daqui partira na terça-feira. O avião deixou Salvador ás 9.50 e desceu em Vitoria ás 12 horas, ai almoçando a comitiva ministerial.

Do aeroporto, o ministro Salgado Filho dirigiu-se para o seu gabinete, retomando sua atividade normal. Recebeu, então, o brigadeiro do Ar Armando Trompowski, o coronel Amilcar Pederneiras, e os tenentes coronéis Samuel Ribeiro e Ivan Carpenter Ferreira. Despachou, depois, todo o expediente com o chefe do seu gabinete, e esteve, mais tarde, no Ministerio da Guerra, onde conferenciou com o general Eurico Gaspar Dutra.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias Inesqueciveis.
9.30 — Cortina do Faro-Royal.
9.35 — O Que as Mães Devem Saber, com Lucia Marina.
10.00 — Elegancia e Beleza, com Elsa Marullo.
10.30 — Quadros da Historia, com as Andrews Sisters com orquestra.
10.45 — Pelas Esquinas do Mundo, com musica do Mexico.
11.00 — Melodias Brasileiras, com Anjos do Inferno — Aracy de Almeida — Sylvio Caldas e Gilberto Alves.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas, acompanhado de orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi.
12.08 — Programa JORNAL DOS TEATROS, orientado e dirigido pelo prof. Olavo de Barros.
12.20 — Programa LABORATORIO ZITA, com o tenor Pedro Vargas, acomp. de orquestra.
12.30 — Radio Esportes Tupi, com Cassiel (1.a edição).
13.00 — Escola de Jacob, com o professor Zé Bacuro.
14.00 — Radio Jornal Tupi.
16.00 — Programa LUIZ BRAILLE — Estudio de cegos.
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Chá das Cinco — Musica — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube — Programa de melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Ramos de Carvalho.
18.03 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.
18.15 — Fon-Fon e sua orquestra.
18.30 — Caleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario de Guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso em Momentos no Jockey Club Brasileiro.
19.00 — Noite Para Você..., com Manuel Barcellos.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso.
19.30 — Dorival Caymmi — canções folkloricas — regional.
21.00 — Fon-Fon e sua orquestra.
21.05 — Pimpinela — Anestesio e o Telefone, com Sylvino Netto — Numa gentil oferta da Peptocamomilla.
21.15 — Luizinha Carvalho — canções regionais — Regional de Rogerio Guimarães.
21.30 — Sylvio Caldas — Programa FANDORINE.
22.00 — Cortina teatral do Faro-Royal.
22.05 — Teatro Sol Levante — apresenta a peça TRAVESSURAS DE BERTHA — original de Antonio Guimarães.
23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico, com Manuel Barcellos.
24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcellos.

O PROFESSOR E O TOSTÃO

Terá lugar amanhã, sábado, dia 2 do corrente, ás 17 horas, no auditorio da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, gentilmente cedido, a conferencia, sob o titulo "O PROFESSOR E O TOSTÃO", promovida pelo Serviço de Economia Escolar da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, em colaboração com o Sindicato dos Educadores Brasileiros.

Nessa palestra, o ilustre conferencista, escritor João Lyra Filho, focalizará a cooperação do magisterio nacional na grande campanha de educação economica que vem sendo desenvolvida junto ás escolas do Distrito Federal.

Tratando-se de um assunto pouco versado entre nós, a conferencia sobre o "Professor e o Tostão" despertou natural curiosidade entre mestres e técnicos de educação, que emprestam decidido apoio ao movimento de difusão dos principios de economia junto á juventude.

A propaganda dos hábitos de previdencia nas escolas cariocas encontrou um ambiente de completa aceitação por parte de mestres e pais, que compreenderam o alcance dessa medida e se esforçam para auxiliar os pequenos economizantes na sua tarefa de dispôr diariamente de uma módica importancia para reserva.

O sr. João Lyra Filho é um nome que já se impôs como estudioso dos nossos problemas economicos, que sem duvida saberá traçar com segurança e fidelidade o quadro de atividades a que a Caixa Economica se dedica, numa obra cujos frutos reverterão no futuro em beneficio da propria coletividade.

«TORNEIO-RELAMPAGO»

O RESULTADO DA INTERESSANTE INICIATIVA PROMOVIDA PELOS CIGARROS LORD CLUB, NA RADIO TUPI

Todos os meses os famosos cigarros "Lord Club" realizam na Radio Tupi interessante torneio em que tomam parte os fumantes do excelente produto da Companhia Lopes Sá. No último "torneio-relampago", no envelope lacrado, de acordo com as condições do interessante concurso de premios, estava o nome ALICE.

OS BENEFICIADOS

Os concorrentes que acertaram no nome acima teem direito a um vale de cinquenta mil réis, que poderão receber nos escritorios da Companhia Lopes Sá, á rua Acre, n. 55, mediante prova de identidade. Os beneficiados são os seguintes:

"Julia Torres Vieira — Rua Tuyuty, 88-A, Izolina Guimarães — Rua Rego Lopes, 27, Neide Carvalho — Rua Jupuranã, 5, Ermirio Brito — Rua Carolina Machado, 82, Libanio Amaral — Rua Larga, 224, Manoel C. Ferreira — Rua Luiz Silva, 115 — Engenho de Dentro, João Batista Peganha — Rua Assis Vasconcellos, 47, Gilberto Luiz Frechette — Rua Mexico, 98 — sala 513, Maria do Carmo Borba — Rua Miguel Angelo, 813 — Cachambi, V. A. Silva — Rua Costa Mendes, 80 — Ramos, Waldir André de Carvalho — Rua Assis Vasconcellos, 47 — Engenho de Dentro, Alice Sampaio Borba — Rua Miguel Angelo, 813 — Cachambi, Antonio da Costa Santos — Rua Guaicurus, 138, J. M. Nunes — Rua Felippe Camarão, 61, A. J. Soares Junior — Rua Leonidia, 77 — Ramos, Rubem Oliveira — Rua General Pedra, 231, Emilio Santoro — Rua Miguel Angelo, 813 — Cachambi, Raphael Pereira — Varejo da Estação de São Mateus, Trajano dos Santos Lemos — Rua da ligação, 602 — Ilha do Governador, José Pinto, — Rua Clarimundo de Melo, 101 — c. 1 — Encantado, Americo Machado — Rua Azevedo Lima, 100 — Rio Comprido, Arthur Nunes Vieira — Rua Barão de Bom Retiro, 761, Guilherme Augusto — Rua Barão de São Felix, 148, Elza Santoro — Rua Miguel Angelo, 813 — Cachambi, Olegario Oliveira — Rua General Pedra, 231, Gustavo José da Costa — Rua Couto de Magalhães, 196, Adolphina Faria Gomes — Rua da Policia Militar, Manoel Joaquim Rodrigues — Rua 24, n. 15 — Pavuna, Roberto Rocha Dias — Estrada Monsenhor Felix, 128 — Madureira, Dinah Ramos Oliveira — Rua Guarapuava, 22-A, e Waldemar Pedroso — Rua Botafogo, 122 — Piedade.

Banco do Brasil

CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO PARA AGENCIA DE CAMPINA GRANDE, ESTADO DA PARAIBA

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital detalhado publicado, hoje, no "Jornal do Comercio".

Concepcion recebeu o presidente Getulio Vargas com o mais intenso movimento popular já visto naquela cidade paraguaia

Após receber inumeras homenagens do Governo e do povo, o chefe da nação brasileira embarcou para Assunção, no monitor "Parnaíba"

O ministro das Relações Exteriores apresentou cumprimentos no primeiro contato do presidente da República com a terra paraguaia — Desfilaram em continencia as forças locais do Exército e a juventude estudiosa, que agitava bandeirinhas brasileiras — Está em Assunção o cel. Benjamin Vargas — Detalhes da visita presidencial à cidade de Corumbá — Outras notas

Aspecto de Ponta dos Trilhos, vendo-se os galpões onde se realizou o almoço ao sr. Getulio Vargas

CORUMBA' 31 (A. N.) — Uma nota curiosa foi registada, ontem, por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas á base de Ladario, por isto que revela o espirito de economia e o cuidado técnico aliado ao zelo profissional existentes nas classes armadas. Não só todos os navios da flotilha estão perfeitamente conservados e funcionando magnificamente como, tambem — e aqui o interessante da nota — ainda ali serve, prestando relevantes serviços, o navio-auxiliar "Voluntarios da Patria", que tomou parte na guerra do Paraguai e que, hoje, serve para conservar na memoria de todos os brasileiros os exemplos de bravura, que nos foram legados pelos herois da histórica campanha.

INSTALADA A COMISSÃO DO ROTEIRO DE CORUMBA'

CORUMBA, 31 (A. N.) — Como parte integrante do programa de solenidades comemorativas á visita do presidente Vargas a esta cidade, foi instalada a Comissão Organizadora do Roteiro de Corumbá. O presidente Getulio Vargas fez-se representar pelo capitão Manuel dos Anjos, seu ajudante de ordens, que presidiu a sessão. Inicialmente, o engenheiro Abelardo Coimbra Bueno, na qualidade de presidente da Cruzada Rumo ao Oeste, expos os fins da reunião e os intentos da campanha. Depois, leu a constituição da comissão local, da qual é presidente o sr. Oscar Costa Marques, bem como a lista de colaboradores. O capitão Manuel dos Anjos, na qualidade de representante do presidente da Republica, declarou empossada a comissão. Com os agradecimentos do presidente da Cruzada, foi encerrada a solenidade, a que compareceu elevado numero de pessoas da alta sociedade, de instituições, de sindicatos, clubes, etc.

UM TELEGRAMA DO GENERAL PENARANDA AO SR. GETULIO VARGAS

CORUMBA', 31 (A. N.) — O general Enrique Penaranda, presidente da Bolivia, enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Ao chegar v. ex. ao territorio boliviano, honro-me em expressar-lhe, em nome do governo e do povo do meu país, a mais calorosa e cordial saudação, pela visita do grande americano, a qual servirá para reforçar, ainda mais, os estreitos laços de amizade, que unem as duas patrias e assim o compreendeu o meu povo, que deseja a v. ex. uma feliz estada no territorio. Tenho o prazer de comunicar-lhe ainda que, por decreto, v. ex. foi declarado o mais ilustre hospede da Bolivia. — General Penaranda."

JANTAR INTIMO AO INTERVENTOR JULIO MULLER

CORUMBA', 31 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas ofereceu ontem um jantar intimo, na residencia da familia Leite de Barros, onde se encontra hospedado, ao interventor Julio Muller, ao general Pinto Guedes, ao prefeito Costa Marques, ao ministro Aristides Guilhem, aos capitães aviadores Nero Moura Faria, Silva Gomes e Dionisio Taunay. O casal Leite de Barros ocupou o lugar de honra, sendo trocados varios brindes ao champagne. Desse agape, participaram, tambem, outras pessoas gradas.

UM AUTÓGRAFO DO CHEFE DA NAÇÃO

CORUMBA', 31 (A. N.) — Uma comissão de estudantes veiu aqui, ontem, pedir ao presidente Vargas que autografasse o livro de honra do colegio que frequentam. Conversando com os colegiais, o presidente Getulio Vargas interessou-se pelo movimento escolar do municipio, colhendo informações sobre o colegio que o 17º B. C. mantem no arroio de Concepcion, limite do Brasil com a Bolivia.

VISITA O CHEFE DA NAÇÃO UMA COMISSÃO DE SENHORAS MATOGROSSENSES

CORUMBA', 31 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Entre as delegações que o presidente Getulio Vargas recebeu esta manhã destaca-se uma comissão de senhoras que visitou o chefe do governo, em nome da familia matogrossense.

Em seguida o chefe do governo recebeu a Diretoria da Cruzada Marcha para o Oeste tendo o engenheiro Abelardo Coimbra Bueno feito uma exposição detalhada nos trabalhos já realizados pela cruzada, em varias cidades do interior de Mato Grosso e Goiaz.

Logo depois o presidente da Republica recebeu uma delegação da industria e do comércio que lhe ofertou um pergaminho como homenagem.

O chefe do governo palestrou demoradamente com os representantes da industria e do comércio.

A MARCHA PARA O OESTE

CORUMBA', 31 (Do enviado especial da Agencia Nacional — A Marcha para o Oeste que o presidente Getulio Vargas preconizou como ação indispensavel para a incorporação ao patrimonio nacional de territorios e populações que sempre viveram á margem do progresso brasileiro alcançou nesta viagem do chefe da Nação a sua dupla finalidade.

Alem de fiscalizar, pessoalmente, diversas obras destinadas a explorar as riquezas pujantes do solo de Mato Grosso, estimulando ainda o espirito de iniciativas dos trabalhadores nestes recantos da Patria comum, alarga-se num amplo abraço aos paises vizinhos. Não só o presidente da Republica demonstra, com o seu exemplo, sua larga compreensão do espirito de solidariedade continental, como vai levar a duas nações irmãs e amigas o concurso do Brasil no sentido de desenvolver em bases mais catas zes as suas possibilidades economicas.

Assim, como muito bem acentuou o chanceler Ostria Gutierrez, em sua entrevista que ontem nos concedeu, a ferrovia internacional Corumbá-Santa Cruz de la Sierra permitirá á Bolivia exportar suas materias primas, assegurando-lhe rápida saida pelo Atlântico, através do porto de Santos. Por outro lado, em sua visita a Assunção, o presidente Getulio Vargas levará á nobre Patria de Estigarribia a certeza dos sentimentos amigos do governo e do povo brasileiro, ao mesmo tempo em que assentará medidas tendentes a reformar os laços economicos entre o Paraguai e o Brasil. Essas iniciativas do presidente Getulio Vargas estão perfeitamente explicadas na sua politica de realizações e intercambio sul-americano.

Compreendia o chefe do Governo que o pan-americanismo só se poderia levar a bom termo graças a um plano ativo de concretização dos problemas e das aspirações imediatas dos povos do Continente. E não tiveram outro sentido as recentes visitas ao Rio dos chanceleres da Argentina, do Uruguai e do proprio Paraguai, ocasião em que foram assinados diversos acordos da mais alta importancia para a aproximação de todos esses paises em relação ao Brasil.

Dessa forma, o pan-americanismo encontra no presidente Getulio Vargas um lider em cuja segura visão politica os interesses da América encontraram limpida e pura sonoridade, que ha de repercutir de maneira harmoniosa no grande auditorio do hemisferio.

A VIAGEM PARA CONCEPCION

CORUMBA, 31 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas está pronto para partir, a bordo do "Lockeed", com destino a Concepcion. Os demais "Lockeeds", em que viajam os membros da comitiva presidencial, já se acham preparados, aguardando a partida do avião que conduzirá o presidente. Enquanto isto, no campo de aviação sucedem-se as manifestações ao chefe do Estado. Enorme massa popular calculada em mais de cinco mil pessoas, encontra-se no campo, aclamando a s. exa. Por toda a parte, aparecem bandeiras brasileira e boliviana. Surgem aclamações ao regime, ao Estado Novo. E, como nota de carinhosa homenagem, um grupo de senhoras trabalhadoras das fábricas encontra-se em frente ao hangar, ostentando um distico de grande proporções com a frase: "Prestemos homenagem a d. Darcy Vargas e gratidão e reconhecimento pela sua grande obra social. Ela merecerá sempre, e cada vez mais, o nosso testemunho de respeito, de admiração e de solidariedade". Desde a residencia da familia Leite de Barros até o aeródromo, o presidente foi alvo de grandes homenagens. De inicio, passou revista á tropa do 16º B. C. Em seguida, todos os escolares prestaram significativos tributos ao grande brasileiro. Empunhando bandeiras brasileiras, os colegiais cantaram o hino nacional por ocasião da passagem do carro presidencial. Por fim, os trabalhadores, indistintamente, formados em duas alas, jogaram flores sobre o automovel. O presidente chegando a algumas dezenas de metros de campo, saltou do automovel e se encaminhou, a pé, por entre calorosas manifestações de simpatia e jubilo. O prefeito Costa Marques apresentou despedidas, em nome da cidade, e o interventor Miller despediu-se, tendo o sr. Getulio Vargas palavras de louvor á administração de ambos. Já agora, o "Lockeed" está pronto para alçar vôo. O cap. Nero Moura assumiu o comando e o capitão Adamastor Cantalice, ajudante de ordens, serve como piloto. O presidente vai iniciar, agora, a viagem que, pela sua expressão de solidariedade continental, terá, por certo, uma grande repercussão.

O presidente Getulio Vargas falando no almoço em Ponta dos Trilhos, vendo-se á mesa o chanceler Gutierrez, o ministro Egniao e o almirante Aristides Guilhem.

O MONITOR "PARANAIBA" CONDUZIRA' O PRESIDENTE VARGAS A ASSUNÇÃO

CONCEPCION, (Paraguai) 31 (A. N.) — O monitor "Paranaiba", construido no Brasil, conduzirá o presidente Getulio Vargas deste porto ao de Assunção. Nesse monitor, viajarão, tambem, o ministro da Marinha o capitão Manuel dos Anjos, sr. Andrade Queiroz e o cel. Jesuino de Albuquerque. Os demais membros da comitiva seguirão pelo vapor do Lloyd Brasileiro "Argentina". O monitor deverá estar em Assunção, amanhã, ás 15 horas. O vapor está pronto para seguir viagem, descendo o rio Paraguai.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO EM CONCEPCION

CONCEPCION, (Paraguai) 31 (A. N.) — Dentro de poucas horas, o presidente Getulio Vargas deverá chegar a esta cidade, procedente de Corumbá. Já chegaram dois aparelhos "Fokk-Wulf", da Aeronautica brasileira, trazendo as primeiras pessoas da comitiva presidencial. O ministro do Interior do Paraguai, acompanhado de uma delegação, já se encontra aqui, para apresentar as boas vindas. Esse estadista se faz acompanhar de uma comissão de recepção nacional, chefiada pelo reitor da Universidade do Paraguai, prof. Celso Velasquez, e pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Tomaz Salarione. Uma companhia de infantaria formará para prestar ao presidente Getulio Vargas as homenagens militares. A cidade está toda embandeirada e os colegios, formados, aguardam, a todo o instante, a chegada do ilustre visitante.

CONCEPCION SOBREVOADA PELA ESQUADRILHA PRESIDENCIAL

CONCEPCION, 31 (A. N.) — O avião que conduziu o presidente Getulio Vargas até aqui sobrevoou a cidade cerca das 11 horas, vindo acompanhado por uma esquadrilha de outros aviões brasileiros.

No campo de aviação local esperavam o chefe da nação brasileira diversas personalidades paraguaias entre as quais o ministro do Interior, chefe da Segunda Divisão de Infantaria da guarnição de Concepcion, tenente-coronel Restituto Bogado e altas autoridades locais

A esquadrilha presidencial, depois de sobrevoar por varios minutos a cidade, fez uma linda aterrissagem. Recebendo os primeiros cumprimentos das autoridades presentes, o presidente Getulio Vargas recebeu as honras militares a que tem direito, prestadas por tropas da guarnição local, que se achavam postadas desde o aeroporto até á residencia destinada a hospeda-lo.

A CHEGADA A CONCEPCION

CONCEPCION, 31 (A. N.) — Revestiu-se de singular brilhantismo e entusiasmo a chegada do presidente Getulio Vargas a esta cidade. Logo ao descer o avião, o chefe do governo brasileiro foi saudado, em nome do governo paraguaio, pelo ministro das Relações Exteriores e demais membros da Comissão de Recepção, alem de autoridades e grande massa popular. Em seguida, fez-se numeroso cortejo de automoveis para acompanhar o presidente Getulio Vargas até aos aposentos que lhe tinham sido reservados. Durante todo o trajeto, o nome do presidente do Brasil foi demoradamente aclamado pelo povo paraguaio.

Ao meio-dia, em honra do ilustre visitante, houve um desfile das tropas sediadas em Concepcion e da 2ª Divisão de Infantaria, sob o comando do tenente-coronel Restituto Bogado.

A tarde, o chefe do governo brasileiro assistiu a um emocionante espetáculo: a juventude estudiosa de Concepcion, agitando bandeirinhas do Brasil e do Paraguai, desfilou em homenagem a s. ex.

O MAIS INTENSO MOVIMENTO POPULAR

CONCEPCION, 31 (A. N.) — Esta cidade desde as primeiras horas da manhã começou a apresentar o mais intenso movimento popular que já registaram os seus anais. De todos os seus recantos convergiam para o centro grupos inumeraveis de populares que queriam assistir á chegada do presidente Getulio Vargas voando a bordo de um avião da Força Aerea Brasileira.

Pouco antes das dez horas toda a multidão, que já era imensa e incalculavel, se dirigiu, instintivamente, para o aeroporto. E os arredores do campo de aviação encheu-se e transbordou com verdadeiras vagas humanas. Logo depois das 10 horas divisava-se no horizonte o avião que conduziu o presidente da Nação Brasileira. Depois, outro aparelho. E mais outro comboiando o avião principal. A esquadrilha sobrevoa a cidade. Ainda nos ares, o ilustre hospede do Paraguai saudava, com uma homenagem, o povo amigo que o hospedaria.

O avião presidencial aterrisou, depois, sob aplausos incessantes que redobraram quando, sorridente, satisfeito e acenando o chapéu, o presidente Getulio Vargas assomou á portinhola do aparelho.

E a festa popular envolveu e conquistou o presidente Getulio Vargas. Os primeiros cumprimentos protocolares foram cobertos pela manifestação espontanea do povo de Concepcion. O mesmo, por ocasião das honras militares, da revista ás tropas e aos escolares. E ainda quando, desatracado, o Monitor "Parnaíba" rumava para Assunção ainda se ouviam palmas calorosas e vivas entusiasmados ao presidente do Brasil!

DESFILE DE MILITARES E COLEGIAIS

CONCEPCION, 31 (A. N.) — Antes de dirigir-se para o Monitor em que viajará para a capital paraguaia o presidente Getulio Vargas passou em revista os efetivos do exercito do Paraguai aqui aquartelados e formações escolares que, em grande número, prestavam, assim, ao chefe do governo brasileiro, as homenagens da juventude paraguaia.

O EMBARQUE PARA ASSUNÇÃO

CONCEPCION, Paraguai, 31 (U. P.) — Urgente — O presidente Getulio Vargas embarcou no monitor "Parnaíba" ás 12,30 horas com destino a Assunção.

EM ASSUNÇÃO O CORONEL BENJAMIN VARGAS

ASSUNÇÃO, 31 (A. N.) — Chegou esta tarde a Assunção, aterrissando no aeródromo de Campo Grande, um avião da Força Aerea Brasileira conduzindo o coronel Benjamin Vargas, o major F. de Matos Vanique e outras pessoas da comitiva do presidente Getulio Vargas.

EMISSÃO DE SELOS PARAGUAIOS COMEMORATIVOS

ASSUNÇÃO, 31 (A. N.) — A direção dos Correios e Telegrafos resolveu lançar uma emissão de selos postais, comemorativos da viagem do presidente Getulio Vargas ao Paraguai.

UM PROGRAMA ESPECIAL DE MUSICAS PARA O PARAGUAI

O Departamento de Imprensa e Propaganda, retribuindo a gentileza das estações de radio de Assuncion, que estão dedicando todas as suas irradiações ao presidente Getulio Vargas e ao Brasil, transmitiu, ontem em onda curta, das 21 ás 21 horas e 30 minutos, um programa especial de homenagem ao Paraguai, como musicas tipicas daquela nação amiga.

No estudio do D. I. P., assistiram a essa irradiação o consul do Paraguai nesta capital, membros da Legação do Paraguai e numerosos paraguaios, aqui residentes.

AGUARDARÃO O PRESIDENTE VARGAS EM CAMPO GRANDE

ASSUNÇÃO, 31 (A. P.) — Seis aviões brasileiros, trazendo membros da comitiva do presidente Getulio Vargas, pousaram no aeroporto de Campo Grande, procedentes de Concepcion. Esses aparelhos permanecerão aqui até o proximo domingo, dia 3 de agosto, data em que o presidente Vargas partirá para o Brasil.

Belas-Artes

PRORROGADA A EXPOSIÇÃO LEOPOLDO GOTTUZO

Em virtude do éxito extraordinario que vem obtendo e que se caracteriza pela frequencia de visitantes e por um número verdadeiramente excepcional de aquisições, não se encerrou ontem, como estava anunciado, a exposição Leopoldo Gottuzo.

Essa magnifica mostra de arte ficará assim, durante mais alguns dias, franqueada ao público no salão do 1º andar da Sociedade Sul-Riograndense, á Avenida Rio Branco. Tal prorrogação tem em vista, unicamente, corresponder ao acolhimento que dispensaram os amadores e apreciadores da boa pintura aos trabalhos de Leopoldo Gottuzo, pois já foi vendida a quase totalidade dos quadros expostos.

Ainda ontem, durante uma visita que fizemos, tivemos ocasião de verificar já estarem adquiridas 34 telas, entre as quais dois aspectos de Ouro Preto e "Os Arcos da Lapa", pelo sr. Valentim Bouças e "Flamboyant de S. Gonçalo" e "O chafariz de Tiradentes", pelo sr. Tommaso Mancini, da embaixada da Italia.

O sr. Frans van Cauwelaert, membro da Câmara de Representantes da Bélgica, quando concedia ontem, na A. B. I., a sua entrevista coletiva aos jornalistas.

O deputado belga Franz van Canvelaert fala, em entrevista, sobre as esperanças do seu país

Faz a viagem em missão de amizade, informação e estudo — Reconstrução da prosperidade e mais intensas relações comerciais com o Brasil

Uma entrevista coletiva reuniu ontem na A. B. I. para ouvir o deputado belga sr. Frans van Cauwelaert, os representantes da imprensa carioca.

Tendo chegado ontem a esta capital numa missão de amizade, informação e estudo, como ele proprio acentuou no inicio da sua palestra, o sr. Canvelaert compareceu ao Palacio da Imprensa acompanhado do embaixador do seu país, sr. Maurice Cuvellier, que assistiu a entrevista, por vezes nela tomando parte afim de esclarecer ou acentuar qualquer detalhe.

— O governo da Belgica — começou o ilustre parlamentar — incumbiu-me de visitar todas as grandes Republicas da America Latina, começando pelo Brasil e acabando no Mexico. Realizo agora infelizmente em identicas circunstancias a viagem que deixei de fazer em 1916. Então o meu governo me pedira para vir á vossa terra trazer uma mensagem semelhante. Motivos imperiosos me impediam de aceitar o convite que 25 anos depois teria de ser renovado com os mesmos objetivos.

UMA AMIZADE SEMPRE VIVA

— A Belgica teve sempre o privilegio de gozar na America Latina de muitas simpatias. Estou convencido de que, elas não ficaram abaladas pelas desgraça que se abateu sobre nós, pela segunda vez, de modo tão injusto. A Belgica tem essas simpatias em grande conta e eu me sentiria feliz se de algum modo pudesse torna-las mais fervorosas. Particularmente o Brasil sempre honrou a Belgica com uma amizade viva. O rei Alberto e a rainha Elisabeth, acompanhados do principe herdeiro, nosso soberano atual, tiveram aqui logo depois da guerra precedente um acolhimento triunfal que ficou gravado nas nossas memorias. Nos dias mais sombrios e mais tristes da guerra atual, no momento em que a Belgica parecia ter sua existencia comprometida pelo colapso desconcertante dos exercitos aliados, ha pouco mais de um ano, o Brasil conservou-nos sua confiança e nossa situação diplomatica. Daí a nossa profunda gratidão a vosso eminente chefe de Estado e ao seu governo.

RELAÇÕES COMERCIAIS

O sr. Canvelaert prossegue:

— E' inutil que eu insista sobre a importancia das relações economicas que existiram sempre entre o Brasil e a Bélgica. Ela ocupava, nestes últimos anos, o sexto ou sétimo lugar em vossos intercambios comerciais com o estrangeiro. O porto de Antuerpia, do qual fui chefe por dois anos, vos deve uma grande parte de sua prosperidade. Nós esperamos que, logo que a Bélgica volte a ser livre e possa começar a reconstrução de sua prosperidade, as relações comerciais entre nossos dois paises retomem rapidamente sua antiga importancia. Um dos motivos da minha missão é de tomar conhecimento das possibilidades que este futuro traz. Espero fortalecer, pela minha missão, os laços de solidariedade que na hora atual devem existir entre os belgas que podem continuar uma atividade livre nos paises amigos, nos quais eles acharam um refugio hospitaleiro. Se eles desejarem informações mais certas e mais completas sobre alguns problemas belgas, terei muito prazer em fornecer-lhas. Serei mais feliz ainda se, por este contacto, puder trazer a meus compatriotas algum conforto e confirmar a confiança no futuro de nossa Patria.

A BELGICA CUMPRIU O SEU DEVER

Nessa altura, no silencio que se estabelece e em que só se ouve a voz do entrevistado, a palestra toma o rumo das confissões amargas. O deputado belga fala como se tivesse diante de si o quadro doloroso da sua patria ocupada:

— A guerra nos fez odiar a guerra. A situação alimentar do meu país é das mais graves, pois para tanto ainda concorreu o inverno muito rigoroso. A Belgica não procura desempenhar um papel ambicioso. Ela ficará satisfeita de comer, amanhã como ontem, o pão de cada dia, ganho duramente pelo seu trabalho, mas de ser livre e respeitada. Sinto-me orgulhoso em poder dizer que ela cumpriu seu dever, em 1940, todos os seus deveres — militares e politicos — com a mesma lealdade e a mesma coragem de 1914. A conduta do nosso exercito e do rei, seu chefe, foi sem censura. Depois das semanas sombrias de junho e de julho do ano passado, a Belgica recobrou confiança em si mesma. Ela continua a luta pela sua independencia, com seu exercito, sua marinha, sua colonia do Congo. Ela continua a grande historia da Belgica ocupada de 1914-18, pelo espirito inabalavel de sua população. O cardeal Mercier e o burgomestre Max são sucedidos dignamente pelo cardeal Van Roey e pelo burgomestre Vandemeulebroeck. O rei prisioneiro dá na adversidade, um exemplo de grande dignidade.

A última parte da entrevista é reservada aos agradecimentos que o ilustre visitante formula pela acolhida que vai tendo no Brasil. Homem de imprensa, pois fundou e dirigiu no seu país, por muitos anos, um jornal, quer que os seus colegas desta terra sejam os interpretes da saudação que dirige aos brasileiros, na oportunidade desta visita á America do Sul.

O Perú retribue uma gentileza do Brasil

Oferecido um edificio em Lima para servir de sede á nossa Embaixada

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Perú, o seguinte telegrama:

"Tendo o governo do Brasil tomado a resolução de oferecer ao governo do Perú uma residencia que lhe sirva de sede para a representação diplomática no Rio de Janeiro, venho apresentar a v. excia. os sinceros agradecimentos do meu governo. O meu governo apreciou devidamente esse gesto de infinita gentileza do Brasil, o qual quis realçar a sua atitude de cordialidade generosa realizando o ato da entrega no dia da nossa data nacional. O Perú saberá corresponder a essa atitude, oferecendo um edificio para a Embaixada do Brasil em Lima, afim de que essas duas sedes diplomáticas sejam um simbolo permanente da invariavel amizade que liga os nossos paises. Rogo a v. excia. queira aceitar os sinceros votos que formulo pela crescente grandeza da sua nação, pela felicidade de s. excia. o presidente Getulio Vargas, e pela ventura de v. excia. a quem apresento mais uma vez os protestos da minha elevada consideração pessoal".

CONCURSO DA "CARTA ENIGMATICA" INSTITUIDO PELO "ALMANAQUE D'A SAUDE DA MULHER — Ontem, ás 15 horas, á Avenida Mem de Sá, 261, onde é estabelecida a firma Daudt, Oliveira & Cia., procedeu-se á extração do Sorteio do décimo nono "CONCURSO DA CARTA ENIGMATICA" instituido pelo "ALMANAQUE D'A SAUDE DA MULHER" para 1941 e autorizado por carta patente n.º 12, expedida pelo Ministerio da Fazenda, de acordo com o decreto 12.475, de 23 de maio de 1917. O total dos decifradores em condições de concorrer aos premios se elevou a 38.260, procedentes de todos os Estados do Brasil, do Distrito Federal e do Territorio do Acre, segundo se verificou pelos arquivos do Concurso. Tendo sido preenchidas todas as formalidades exigidas por lei, foi encerrada a cerimonia do Sorteio acima referida, da qual, na presença de inúmeras pessoas, foi lavrada ata, assinada pelos jornalistas presentes, com o visto do fiscal do Governo Federal.

O JORNAL
RIO, 1-VIII-941

O dique seco de Ladario

O presidente Getulio Vargas inaugurou o dique seco e as obras da base naval de Ladario. Realizou-se assim uma aspiração muito antiga da Marinha de Guerra, pois há mais de setenta anos, no governo do Imperio, já estavam confeccionados os planos para essa reforma, que somente agora é auspiciosamente levada a efeito. O dique de Ladario representava uma necessidade inadiavel daquela criação naval e só por um milagre foi possivel conservar ali navios de guerra fluviais eficientes, sem esse recurso essencial. Só o devotamento da oficialidade e dos marinheiros poude manter aquela estação em serviço, apezar da precaria das suas condições tecnicas e do verdadeiro sacrificio que era estar destacado naquela região.

O sr. Getulio Vargas, no pequeno discurso da cerimonia inaugural do dique seco e das obras construidas em Ladario salientou esse aspecto da situação anterior: oficiais e marinheiros considerando quase um castigo ter que servir na vigilancia e guarda daquele trecho da Patria.

Felizmente tudo isso é agora tão somente uma triste recordação. Completa-se a aparelhar a base de Ladario com recursos modernos.

Facilitaram-se as comunicações por via aerea. O alojamento de oficiais e marinheiros é agora confortavel e higienico.

A Marinha de Guerra, sob a direção esclarecida e patriotica do almirante Guilhem deu, assim, um novo passo para a reconquista do seu antigo esplendor. Estamos recuperando rapidamente um poderio que consideramos primordial para o prestigio e a segurança do país.

Como observou, no seu discurso o sr. Getulio Vargas, não se trata somente da defesa do Brasil nas suas lindes fluviais do ocidente, mas tambem do seu comercio, das facilidades de intercambio com os vizinhos e de outros resultados que dizem com o nosso progresso pacifico.

A renovação da base de Ladario e a construção do dique seco constituem esforços dignos de todo o elogio, pelos enormes serviços que tais empreendimentos prestarão ao Brasil.

Intercambio argentino-brasileiro

Telegrama de Buenos Aires informa que o Banco Central fixou novas normas no regime de cambio para a importação de papel celofane, café, tecidos e algodão do Brasil e, ao mesmo tempo, dispôs a distribuição do saldo de 18.000.000 de pesos para a aquisição de produtos brasileiros.

Essa noticia assinala o feliz desfecho das longas negociações entre os governos da Republica Argentina e do Brasil, para o desenvolvimento do seu intercambio comercial, e que culminaram nos acordos firmados, há alguns meses, nesta capital e em Buenos Aires, pelos representantes autorizados dos dois paises. Embora esses acordos entrassem logo em execução, só agora foi possivel concretizar os seus resultados, através das medidas adotadas pelo Banco Central da Republica vizinha e amiga.

Realmente, o que dificultava a exportação de produtos brasileiros para a Argentina era o seu regime de cambio, que favorecia diversos paises concurrentes do Brasil, entre os quais a Italia e o Japão, em virtude de compromissos anteriores, concedendo-lhes taxas melhores do que a nós outros. Afastados esses paises do mercado platino pela guerra atual, era chegado o momento de reconquistarmos os seus lugares, uma vez que podiamos fornecer-lhe artigos iguais em qualidade e quantidade, graças aos progressos da nossa produção agricola e industrial.

Os tratados comerciais celebrados entre as duas nações visaram aproveitar a excepcional oportunidade, para o alargamento de suas relações ou dos seus negocios, na base do mutuo interesse ou das necessidades reciprocas. Na balança mercantil de todos os exercicios, a Argentina tinha sempre vultosos saldos, garantidos, principalmente, pelas suas grandes vendas de trigo. Era justo que a florescente Republica partisse, pela sua politica de cambio, para favor, afim de que pudessemos vender-lhe artigos essenciais ao seu consumo, já que lhe faltava o respectivo abastecimento pelos paises anteriormente beneficiados.

E' o que acaba de resolver o Banco Central de Buenos Aires, fixando novas normas cambiais para a importação de papel celofane, café, tecidos e algodão do Brasil. Trata-se de mercadorias que podemos exportar á vontade, sem receio de afetar o consumo interno, pois temos capacidade para fornecê-las em quantidades. E folgamos particularmente em ver incluidas entre elas duas de origem manufatureira e duas de natureza agricola, porque atestarão perante os consumidores argentinos, de certo exigentes pelo seu alto padrão de vida, o grau de adiantamento que alcançamos nesses setores da economia brasileira, habituando-os, assim, a transigir sempre e cada vez mais com os nossos produtos.

Tanto mais nos sorri essa perspectiva quanto o Banco Central, alem de melhorar o regime de cambio para a importação dos referidos artigos, distribuiu tambem o saldo de 18 milhões de pesos para a aquisição de produtos brasileiros, destinados aos compras no argentino, em moeda, no mercado do Brasil, o que facilitará grandemente as transações, de parte a parte.

Marcha, portanto, o intercambio brasileiro-argentino para uma fase de maior expansão, o que foi sempre desejo ardente dos dois paises, não só por interesse exclusivamente comercial, como pela sua amizade crescente. E' uma obra de seus governos que corresponde inteiramente aos sentimentos dos seus povos, porque deles procura a solidariedade politica e economica que liga essas duas maiores Republicas desta parte da América.

Os depósitos no Dep. Oficial de Lisboa

LISBOA, 31 (U. P.) — O relatorio da caixa geral dos depósitos do Departamento Oficial, relativo ao ano de 1941, indica um movimento de 33 milhões de contos. Observou-se um saldo de 3.170.000 contos. Os depósitos elevaram-se a cerca de 854.000 contos. O Estado recebeu lucros no valor de ... 39.000 contos.

PARA A ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Exposição de motivos do min. da Fazenda

O ministro da Fazenda enviou ao presidente da Republica a seguinte exposição de motivos:

"Houve por bem vossa excelencia submeter ao exame do Ministério da Justiça e Negocios Interiores a materia estudada por esta Secretaria de Estado na exposição n. 661-Gabinete, de 30 de abril ultimo, referente á reconsideração solicitada pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, do respeitavel despacho de vossa excelencia que indeferiu o pedido de isenção de impostos para os restaurantes instalados nas oficinas da Companhia e destinados á alimentação dos seus empregados e trabalhadores.

O titular da pasta da Justiça, na exposição anexa, n. GM-55 de 18 de junho findo, assim se manifestou sobre o assunto:

"Submetida a materia ao exame deste Ministerio, e tomada no devido apreço a Exposição de Motivos do senhor ministro da Fazenda, n. 631, de 30-4-1941, cumpre-me informar a vossa excelencia que nada ha a opôr aos argumentos de ordem legal da mesma aduzidos, bastando á interessada para que goze da isenção pleiteada providenciar sobre a inscrição dos seus restaurantes no S. A. P. S. art. 12, parágrafo unico do decreto-lei n. 2.983, de 27-1-41).

Quanto, porem, á isenção do imposto de vendas e consignações concedida á interessada pela Prefeitura do Distrito Federal, (despacho publicado no D. O. da Prefeitura, de 1º de dezembro de 1939), cabe-me esclarecer a vossa excelencia que o aludido despacho é insubsistente, nos termos expressos do artigo 32, do decreto-lei n. 1.202, de 1939, visto como é da competencia exclusiva do sr. presidente da Republica a concessão de favores tributarios".

Nessas condições, ao restituir o incluso proverso a vossa excelencia, cabe-me, data venia, manter o meu parecer anterior, ao qual nada opôs o Ministério da Justiça e Negocios Interiores e propor seja a Prefeitura do Distrito Federal cientificada de que a Companhia só gozará da isenção pleiteada depois de obtida a inscrição dos seus restaurantes no Serviço de Alimentação da Previdencia Social (S. A. P. S.).

Vossa excelencia, entretanto, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado".

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo

Esteve reunido, ontem, sob a presidencia do general Horta Barbosa, o Conselho Nacional de Petroleo.

Estudando o requerimento em que José Erminio de Moraes pediu autorização, para si ou sociedade que organizar, para pesquisar xisto oleoginoso em uma area de 806 ha, situado no Municipio de Tremembé, Estado de São Paulo, o plenario opinou no sentido de ser dada autorização individualmente ao interessado, ressalvados os direitos de terceiros.

Em seguida, foi concedida licença para importar derivados de petroleo á Embaixada Americana, e mais á Atlantic Refining Company of Brasil, Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., 3º Batalhão Rodoviario, 7ª Região Militar, 1º Batalhão Rodoviario, Armour of Brazil Corporation, Sociedade Importadora e Exportadora Ltda., Paul J. Christoph Co., Cia. Siderurgica Belgo Mineira, S. A. Magalhães, Diretoria de Aeronáutica Naval e The San Paulo Gás Co., Ltd.

Reservas de gêneros alimenticios

NOVA YORK, 31 (H. T.) — A Comissão de Organização da Paz, sob a direção do historiador James Shotmell, professor da Universidade de Columbia, aconselhou que os Estados Unidos "procurem as possibilidades de colaboração com o Brasil, Canadá, Argentina e outros paises, no sentido de criação de um grande entreposto de reservas de generos alimenticios".

Dessas disponibilidades seriam retiradas ao terminar a guerra as quantidades adequadas ao reabastecimento das regiões necessitadas.

A Comissão de Organização da Paz, criada no outono de 1939, tem como finalidade estudar as bases fundamentais daquela organização e as responsabilidades dos Estados Unidos na execução do plano geral de pacificação.

O tráfego aereo entre o Brasil e a África

CIDADE DO CABO, 31 (A. P.) — A supressão da linha de navegação que vinha sendo operada entre a África do Sul e o Brsail veio deixar toda a União só com os serviços das linhas holandesas para todo o seu já intenso trafego comercial com a America do Sul.

Os navios holandeses entretanto servem apenas ao Uruguai e á Argentina e já se acham sujeitos a fortes taxas de frete em virtude da grande procura de espaço maritimo.

"O senador Clark falou por si mesmo"

NOVA YORK, 31 (A. P.) — O "New York Times" [illegible] intitulado "Insensatez no Senado", comentando a [illegible] Clark de controle dos Estados Unidos sobre a América Latina, escreve:

"Os nossos vizinhos latino-americanos nos conhecem bastante para saber que acreditamos na liberdade da palavra e que, portanto, é privilegio de qualquer membro do Senado dar expressão a qualquer despropositada insensatez que lhe venha á cabeça.

"Este disparate particular será difundido tanto quanto possivel, pela América Latina, pelo industrioso sr. Goebbels, para quem será como um maná caído dos céus.

"Não pode ser levado a serio.

"Mas confiamos em que os nossos amigos latino-americanos notarão que a proposta foi pronta e enfaticamente repudiada pelo presidente Roosevelt e pelo sr. Sumner Welles, como confiamos em que reconhecerão que mr. Clark está exprimindo as idéias que lhe veem ao bestunto e falando somente por si mesmo".

Afranio Peixoto, gasolina e gamão

CANAVIEIRAS, 30 (Pelo telégrafo).

Que delicia uma rutura desta do ritmo aeronáutico! O sargento Coré nos dissera em Rezende, onde dormimos, devido ao mau tempo, que o céu no Rio era infinito e a visibilidade horizontal de 20 quilômetros. Amadeu Saraiva, nosso companheiro de viagem á Baía no "Bandeirante", exultara. Decidira o piloto Safadi romper a coluna de nuvens, que nos emparedava no vale do Paraiba, do Ribeirão da Lage e do Pirai, para ir ter "rendez-vous" com o céu claro. De fato, o encontramos, mas o tapete de nuvens era intérmino. Entre as 9 horas, quando nos informou o prestimoso radio-telegrafista de Rezende, e a partida do "Bandeirante", fechou o tempo. O sol foi varrido do firmamento carioca; e nós tivemos que procurar o Rio em vóo cego. Achamo-lo, porque o piloto Safadi vê arguto e age seguro. Reabastecemos, e voamos até Vitoria. Em Vitoria reabastecemos novamente, no posto da "Standard Oil" e rumamos para Ilhéus. Aqui começa outra historia, na qual Safadi, o Serenissimo, tem o seu papel.

O piloto do "Bandeirante" é de origem libanesa mas parece, como Bernard, o suisso de Moura Andrade, um piloto egresso da Laponia. Ele não tem só a blusa de couro. Esse aviador dir-se-ia que viveu grande parte da sua vida entre peles de foca, comendo oleo das ditas, e criando pinguins. Não há veias de sangue mais glacial ártico. Nada o altera. Nada lhe faz mudar a fleuma. Está viajando por essa terra vulcânica, que é o norte, a transportar jagunços e italianos (o que dá tudo na mesma coisa) e a impressão que nos oferece é que leva o "Bandeirante" e sua gente para a Islandia. O coeficiente de segurança com o piloto Safadi é 120%. Não brinca com o céu, ou o motor, nem tolera palpiteiros dentro da cabine do seu avião. Pode toda gente sugerir diretivas a seu lado. Ele cala, para fazer o que entende que está certo. Opera a tomada de campo voando três e quatro vezes sobre ele. E' um piloto que deverá morrer aos 95 anos, com bisnetos e tataranetos, em cima da cama, ingloriamente, de um bicho de pé que arruinou. Nunca vi maior noção do dever de segurança para com os seus passageiros e tripulantes.

Varamos Canavieiras, e eu queria aqui dormir. Mas ele preferiu Ilhéus, e deixei á sua decisão a etapa, que era a etapa sonolenta da viagem. Mas o sol descia cedo, e já eram 5,15. Tinhamos 35 minutos de vôo. Senti que Safadi hesitava em chegar assim justo, não só de tempo diurno como de combustivel. Ele me olhou, pela primeira vez, com o ar doce de quem queria aconselhar-se. Pedida, dei-lhe a minha opinião, pelo pouso á noite em Canavieiras. E foi uma fortuna. Canavieiras tem dois ou tres séculos de hospitalidade. Como toda a cidade á beira-mar, ela é ridente e acolhedora. Ainda no campo, o delegado aqui do dr. Galdino Mendes, sr. José Viana, apareceu afim de nos dar alviçaras aereas e jagunças. Comoveu-nos. A nosso lado se espreguiça o rio Pardo, largo e sinuoso. Os rios do litoral baiano são quase todos caudais lentas. Vivem deslisando, sem maior declividade nos prados e nas florestas de jacarandá e outras essencias. Espreguiçam-se, como se giboiassem. São rios que não teem pressa de chegar ao oceano. Para que morrer tão cedo? Assim eles vadiam por estas campinas uma existencia de quem se dispôs a não correr, até porque no fim da corrida está a morte.

Nosso incomparavel filósofo da aviação Moura Andrade (hoje ausente desta revoada) costuma dizer que o individuo que chega a uma cidade do interior, ninguem o respeita, se ele desembarca de trem ou de automovel. Outro, muito outro, é o cenario para o que desce de avião. Logo o delegado o procura, para saber quem é o recenvindo, e a cidade se mexe interessada pelo forasteiro que desembarcou num meio de transporte, o qual preocupa a curiosidade pública. Saltamos em Canavieiras, e logo encontramos amigos. Alem de João Viana, o ativo chefe local dos serviços de construção do Aeroporto, vieram obsequiosamente visitar-nos o doutor Aecio Araujo, jovem clinico local, o sr. Jorge Antonio Freire, encarregado do Recenseamento, o sr. Josias Teixeira, representante da Panair e da Navegação Baiana. A essas quatro criaturas e suas familias devemos as horas de carinho e de amizade que nos encantam desde ontem, á tarde. A polidez baiana não encontra expoentes mais agradaveis. Canavieiras não é rica de dinheiro. Mas é opulenta de alma e de sensibilidade. Josias Teixeira e José Viana são exemplares típicos do nordeste da Baía. Há mesmo uma infiltração forte de jagunços do nordeste baiano neste distrito. Um deles é Josias Teixeira, o qual assaltou Canavieiras pelo ar e pelo mar. E' um gentil pirata celeste e maritimo. Detem aqui os negocios da Panair e da Navegação Baiana. Este sertanejo carrega quatro séculos de amabilidade. Possue galeões de ouro no coração. E' como Godofredo Bandeira, prefeito de Belmonte. Quando se desce ali, fica-se prisioneiro nos seus braços. A gente de Belmonte é proprietaria tambem dos grilhões de ferro da amizade. Quem desceu ali, só volta a voar a pulso. Ela sabe prender-nos com tanta gentileza que o problema de quem se apeia de um avião, em Belmonte, não é ficar, mas partir. Quantas recordações imperecíveis das horas em que ali me detive o ano passado!

Canavieiras está sortida de um clube social, o qual ostenta nos seus salões o melhor jogo antigo — o gamão. Desafiei com certa petulancia o presidente do clube, o advogado dr. Ruy Cajueiro, para nos defrontarmos em tres mãos. E' o dr. Cajueiro um segurissimo montanhês de Minas no jogo para o qual o aprazei esta noite.

O dr. Ruy Cajueiro, no jogo de gamão, não parece homem do estuario e do mar. Joga calculando e raciocinando. O azar não lhe entra nos cálculos. Até pelo modo com que sacode os dados é mineiro e vemos o espírito geométrico desse perito do gamão. Ele me fez lembrar a última surra que levei de Vicente Saboia. Esse cearense, que não deu até hoje avião, é outro calculista frio. Não arrisca no céu nem no taboleiro do gamão. Apareceu-me um domingo em casa para ver um corupião que ganhei na Paraiba e que veio cantando a 4 mil metros de altitude o hino brasileiro, por cima das florestas de jacarandá do sul da Baía, e sobre o lençol aurifero do Jequitinhonha. Anesito Amaral dizia-me a bordo do "Raposo Tavares" que estava certo que o hino brasileiro jamais fora cantado a tal altura. Nosso campeão paraibano, hoje propriedade do ministro Orozimbo Nonato, foi capaz dessa façanha. E, como animal nordestino, parece não haver sentido maior frio, viajando a tamanha altitude. Tambem a paraibanos e campeões paraibanos o que não lhes falta é papo. Cantam e tagarelam, até por baixo dagua ou do céu.

Nossa refrega com o dr. Cajueiro foi um encontro fulminante. Mas fulminante só do meu lado. A' ofensiva que desenvolvi, ele respondeu entrincheirando-se por detrás de quebra-mares de gelo. Parceiros como este, não sabem por a sorte numa cartada. Genolino Amado, sim, é que é parceiro de gamão da minha chave. Avança. Rasga o jogo. Empenha-se em Cannes e Marengos decisivos. Bate-se em encontros dos quais se sai vivo ou morto, nunca ferido ou estropiado, para o hospital, nunca. Nossa última peleja foi furiosa. Dei-lhe três gamões, sendo um cantado com quinas. Nem pestanejou. Invectivamo-nos torpemente como os heróis homéricos antes da luta, e, depois, devida e reciprocamente insultados, empunhamos os copos de couro, á guisa de clava, para o match. Ao cabo de 30 minutos, um caiu morto. Tanto poderia ser eu como ele. Foi Genolino. Atacamo-nos com golpes doidos pela volupia mesma do jogo, e a decisão entregamo-la ao destino, que me sorriu. Na derrota Genolino foi de uma dignidade esportiva. Pretendeu reconhecer que a minha técnica era melhor que a sua, mas não era. A sorte é que me sorrira.

O clube, onde se feriu a partida de gamão, na qual me vi vergonhosamente batido, se chama "Afranio Peixoto". Por que manter em Canavieiras um clube social, onde se joga gamão e se dansa, quando em homenagem ao espírito modernista do seu patrono licito fora transformá-lo em Aero-Clube, com gasolina, oleo e aviões?

Por que deixar Canavieiras em 1874, curtida em latim e gamão, quando a 500 metros da cidade o governo federal instalou um belo aeródromo com 1.300 metros de pista, em dois sentidos? Afranio Peixoto não se agastaria com a mudança. Poderemos colocar aqui dois Afranio Peixoto, um justaposto ao outro. Os admiradores, em Canavieiras, do grande romancista e extraordinario poligrafo baiano ignoram quantas personalidades ele pode engendrar sucessivamente. Pois lhes respondo, pelo conhecimento objetivo e direto que tenho de Afranio Peixoto, que o poeta modernista é tão singular quanto o escritor passadista, que os que longe de sua intimidade espiritual pensam ser único dentro dele. A arte em Afranio tem um sentido histórico. A tal respeito ele é bolorento de patine. Mas Afranio, que é um demonio de vivacidade, tem o hábito de se espanar a si mesmo e deitar fora a poeira do passado. E' um espírito que se auto-espana, e realiza prodigios de juventude, de força e de adaptação ao progresso mecanizado da nossa época.

Tristão de Athayde é um desses homens que nunca olvidaram o leite da meninice. A igreja católica tatuou-o para a eternidade. Afranio Peixoto vive no plano da conciliação e da transação. Afundou na Fazenda Jacarandá, á margem do rio Pardo, afim de escrever "Maria Bonita". Mal sai do estuario do rio Pardo, quando se levanta do jacarandá imperial, grita automoveis, radio, Picasso, telefone, cinema e Portinari. E' que seu passadismo é apenas fisico e local. A alma devora a sediciosa literatura modernista. Em 1925 e 1926 experimentamo-lo secretamente na arte moderna. Sem surpresa, porque lhe reconhecemos o valor do pensamento, vimo-lo entrar no fragor da batalha modernista, como um caudilho de autoridade subversiva nacional. Eram definitivos os sinais da nova chama neste espírito privilegiado. Abrimos-lhe a torneira, no O JORNAL, e os poemas bárbaros, estilizados em fios telefónicos, puxados a ruidos de claxon, revelavam a ressonancia com que as matanças passadistas ondulavam nesta jovem alma de iniciado da Arte Moderna.

Assim liquidando o clube mundano "Julio Afranio", o da "Rosa Mística", ou "Afranio Peixoto" da "Esfinge" não fazemos um martir. Editamos a outra face do polimórfico genio artistico do seu patrono. Canavieiras ou trucida Afranio Peixoto, a literatura, e atenua a valsa, o tango e o gamão, ou se suicida para a aviação. Vamos por gasolina em "Maria Bonita" e nos jacarandás de Afranio Peixoto, para que o dr. Aecio Araujo, Josias Teixeira e José Viana suspendam no ar Canavieiras, que anda muito terra-terra.

Assis CHATEAUBRIAND

Comentarios NACIONAIS

Os serventuarios da Justiça

O Brasil possue sem dúvida uma das melhores legislações trabalhistas do mundo. Isso, para nós, constitue motivo de justo orgulho, pois, enquanto, em outros paizes, as lutas de classe enlutam lares e provocam a anarquia, aqui se processa naturalmente o nosso enquadramento no ritmo da evolução social do mundo. Quase todas as classes, da cidade e do campo, teem a valer-lhes o passo da lei asseguradora de seus direitos e prerrogativas. Somente uma, ao que nos consta, ainda não foi incluida no estatuto assistencial do Brasil. Pelo menos em Minas, os serventuarios da justiça, inclusive os não titulados que prestam seus serviços nos cartorios, estão á margem dos favores da lei, sem aposentadoria, sem pensão, sem assistencia médica, dentaria, emprestimos para doença, funeral, etc. E essa classe não representa uma mínima parcela da sociedade, mas, pelo contrario, é numerosa e presta bons serviços ao país, devendo, por conseguinte, ser amparada e protegida.

Os "Diarios Associados", por intermedio do "Estado de Minas", iniciaram em Minas Gerais um inquerito entre os interessados, afim, não só de recolher a sua opinião, como ainda de conhecer as suas condições de vida. E esse inquerito constituiu mesmo um sucesso, porquanto se ficou conhecendo que a maioria dos serventuarios da justiça do grande Estado central precisa do amparo imediato da lei. Alguns há mais de trinta anos exercem as suas funções, outros já atingiram a idade limite, muitos, enfermos e emprestaveis para os encargos da sua repartição, continuam, entretanto, trabalhando deficientemente, porque não podem fugir aos compromissos da manutenção de suas não raro numerosas familias.

Bem expressiva dessa situação insustentavel de desamparo e abandono é a carta que dirigiu ao "Estado de Minas" um oficial de justiça de Guanhães. Transcrevemo-la:

"Sr. redator — Respeitosamente, levo ao conhecimento de v. s. que tambem eu estou nas condições de meus distintos e velhos colegas José Lira, de Belo Horizonte, e Antonio Marçal Ramos, de Santa Luzia do Rio das Velhas. Oficial de justiça que sou há trinta e tres anos, nesta comarca de Guanhães, vejo-me na contingencia de ser afastado do cargo, porque sinto-me dominado inteiramente por varias enfermidades que adquiri no exercicio da minha humilde e penosa missão em diligencia, percorrendo longas distancias e, não raro, zonas epidemicas e insalubres.

Reconheço que não estou desempenhando satisfatoriamente as minhas obrigações. Estou com 70 anos de idade e acossado pelas molestias. Como se vê, é de interesse para a Justiça que o meu afastamento se verifique sem mais demora. Entretanto, embora tão dolorosa e minha situação financeira, os proprios funcionarios de categoria elevada — juizes, promotores de Justiça, escrivães, etc., teem-me aconselhado sempre a não deixar o emprego, pois o governo estuda no momento o plano que virá solucionar a situação dos serventuarios da Justiça.

Agora, com as noticias que o conceituado "Estado de Minas" vem publicando acerca dos velhos e desamparados funcionarios da Justiça, de classe inferior, como os oficiais de Justiça, tenho esperança de que o nosso caso seja apressado na sua solução.

Rogo-lhe, pois, sr. redator, que esta carta tenha guarida no seu apreciado jornal. Eternamente agradecido, aqui fica o admirador. — (a) José Antonio de Souza."

E' essa a situação da maioria dos serventuarios da Justiça de Minas. Varios apelos foram dirigidos ao governo e espera-se que, dentro em breve, os serventuarios em apreço sejam enquadrados na legislação social brasileira, pois não se compreende tal exceção, de preferencia quando se sabe que se trata de uma classe numerosa e que, pelos serviços que presta á sociedade, merece desta o devido amparo e proteção.

Boletim Internacional

Conselhos e previsões inoportunos

O sr. Serrano Suñer, alta personalidade do governo hespanhol e um dos "leaders" mais prestigiosos da Falange, fez declarações a jornalistas italianos sobre a possivel entrada dos Estados Unidos na guerra. Corroborou assim o pensamento do Caudilho, expresso em recente discurso, por ocasião de mais um aniversario da revolução nacionalista espanhola.

As palavras do sr. Suñer indicam que existe no governo espanhol um consenso unânime a respeito das catastroficas consequencias que resultariam da participação da América no conflito europeu. Tanto as palavras do generalissimo Franco quanto as do seu cunhado Serrano Suñer revelam terrivel pessimismo sobre a organização politica e econômica dos Estados Unidos.

Tomaram, por isso, o caracter de uma advertencia aos estadistas americanos, para que se abstenham de defender-se, se forem atacados pelos totalitarios, pois a única circunstancia que levaria a América á guerra seria um ataque partido de fora.

Deixemos de lado a inoportunidade de semelhantes discursos e até a sua impertinencia. Os Estados Unidos teem á frente dos seus destinos um homem de alta clarividencia e penetração. O presidente Roosevelt possuirá elementos muito mais vastos do que os membros do governo espanhol para julgar das necessidades nacionais e orientar a ação do seu povo.

Há, porem, um intuito nos discursos e entrevistas dos dirigentes nacionalistas espanhóis. E' que estão convencidos de que as suas idéias terão influencia na opinião pública latino-americana e dessa forma, anunciando o aniquilamento das democracias, que os Estados Unidos defendem, diminuirão talvez o sentido da solidariedade pan-americana, abrindo brecha no sentimento de mutua confiança, que predomina entre os povos do Hemisferio Ocidental.

Esse esforço redundaria em pura perda. Primeiramente, os estadistas de Madrid, que se ocupam com tanta frequencia e cuidado com o destino dos Estados Unidos, não se acham em melhores condições do que os dirigentes das repúblicas americanas para avaliar o alcance, os niveis e os resultados de uma intervenção norte-americana na guerra.

Em segundo lugar, não compartilhamos do ponto de vista expresso calorosamente pelos srs. Franco e Suñer sobre o próximo desaparecimento da democracia como regime.

Se os ilustres membros do governo espanhol acompanhassem mais de perto o movimento de opinião dos governos e das massas americanas compreenderiam que todos se acham impregnados de convicções, que colidem essencialmente com as que acabam de exprimir, revelando completo desconhecimento da psicologia politica do Novo Mundo.

Os que profetizam tantas desgraças para os Estados Unidos, se a grande nação decidir entrar na guerra, fazem-no talvez com a idéia de evitar um acontecimento que será definitivo para a sorte das armas totalitarias e mudará, imediatamente e de maneira radical, o quadro politico e militar do mundo.

Uma resolução de tamanha transcendencia não depende de conselhos ou previsões. Estará ligada a fatores muito mais amplos e profundos do que a mera vontade de grupos influenciaveis por discursos e entrevistas, através dos quais não é dificil perceber a intenção da politica dos seus autores e os objetivos de mera propaganda.

Será incluido na relação dos oficiais da F. A. B.

Varios atos do ministro da Aeronáutica - Homenagem da E. A. ao gal. Pamplona

Tendo sido transferido, por decreto publicado no "Diario Oficial", do Corpo de Oficiais da Armada para o Ministerio da Aeronáutica, o capitão-tenente Agemar da Rocha Santos, o ministro da Aeronáutica resolveu o seguinte:

a) O capitão Agemar da Rocha Santos seja classificado na relação dos oficiais aviadores como 11A imediatamente atrás do capitão Geraldo Guia de Aquino (agregado) e na frente do capitão Fonorio Ferraz Koeller; b) o referido oficial seja considerado em situação análoga aos do quadro A, oriundo da Revolução de S. Paulo de 1932, e que, quando se proceder á organização do futuro quadro de oficiais aviadores da F. A. B., seja o mesmo absorvido, passando a nele figurar com o número que lhe competir.

LOUVADOS

O ministro mandou louvar os terceiros sargentos Rui José Pinto e Walmor Giani e o escriturario José Maria Rebouças, pelo interesse, zelo e dedicação ao serviço, que revelaram na feitura do primeiro número do boletim do Ministerio da Aeronáutica.

GRADUAÇÃO DE PRAÇAS

Resolveu o sr. Salgado Filho que até á promulgação do futuro Regulamento da Escola de Especialistas, os alunos da mesma Escola, originarios da Aeronáutica Militar, manterão as suas respectivas graduações.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

De Bartolomeu Cataneo, aviador comercial de nacionalidad eitaliana detentor do "brevet" de piloto aviador internacional, concedido pelo Aero Clube do Brasil, solicitando expedição do "brevet" de desporto do Departamento de Aeronáutica Civil — "Não é possivel ser atendido porque a tal se opoem disposições do Código do Ar";

De Luiz Gomes, piloto civil, pedindo autorização ou designação para, em carater de estudo e experiencia, e sem onus para o Estado, empreender o S. G. D. Ae. — "Nada há que deferir";

De José de Sousa Brisolara, servindo presentemente na Base Aerea do Rio Grande, solicitando licença para regressar ao Rio de Janeiro — "Como requer";

De Marcelino Scardapane, solicitando subvenção para prosseguir o curso de pilotagem — "Dirija-se ao Aero Clube de São Paulo";

De Ari Antelo, solicitando seu aproveitamento como mecânico de aviação — "Sujeite-se á prova de competencia profissional nos termos do parecer do D. A. C.";

De Almerindo Vale de Meireles Filho, mecânico reservista de 1ª categoria de aviação, solicitando seu aproveitamento como mecânico, no Ministerio da Aeronáutica — "Apresente-se ao Parque dos Afonsos, para o seu aproveitamento, se competente for";

De Francisco Ferreira Guedes, solicitando baixa do serviço ativo — "Como requer";

De Mariteresa Cavalcanti, diretora-fundadora da revista "Correio do Ar", apresentando proposta de publicações na sua revista — "As publicações são feitas por intermedio do D. I. P., a quem deve ser dirigido o pedido, querendo."

EXPRESSIVA HOMENAGEM

A Escola de Aeronáutica prestou, ontem, expressiva homenagem á memoria do general Estanisláu Pamplona, falecido há dias e que foi o primeiro comandante da Escola de Aviação do Exército. Pela manhã, no Campo dos Afonsos, formada toda a Escola, o seu comandante, tenente-coronel Henrique Dyott Fontenele, leu uma ordem do dia sobre a vida d ollustre desaparecido e concluiu determinando que, no fim da instrução, sessenta aparelhos, antes de se recolherem, sobrevoassem o túmulo do saudoso general. Essa ordem foi cumprida pelos instrutores e alunos, sobressaindo-se como uma prova exemplar de referencia á memoria de um militar com relevantes serviços ao Brasil.

CONFERENCIA SOBRE AVIAÇÃO

Realizou-se, ontem, no Colegio Universitario, a conferencia do sr. Ramaiana de Chevalier, diretor do Aero-Clubs do Amazonas, sobre a "Aeronáutica nos destinos do Brasil".

Abrindo a sessão, falou o diretor do Colegio, sr. Lelio Gomes, e saudou o conferencista o academico Renato Cantidiano. Compareceram o corpo docente e discente do Colegio Universitario, varios oficiais da Força Aerea Brasileira e aviadores civis, alem de numerosos estudantes.

Para nacionalização da imprensa em lingua estrangeira

O presidente da Republica prorrogou por mais 30 dias, o praso concedido para a nacionalização da imprensa estrangeira no país. Este novo praso terminará, improrrogavelmente, no dia 30 de agosto.

Notas do meu diário

«La guerre!» «C'est la guerre!»

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

BIARRITZ, 2 de setembro.

Logo que os acontecimentos começaram a precipitar-se, ficámos telefonicamente cortados de Paris. A criadagem do meu hotel, o Regina", repleto dias antes de uma elegante multidão cosmopolita, não tinha mãos a medir na azafama de descer malas e sacos de viagem dos apartamentos que se iam esvaziando melancolicamente. "C'est la guerre!" Toda gente, numa ansia insofrivel de movimento, atira-se ás estradas, os comboios partem repletos. As alamedas ensombradas dos parques estão quase abandonadas. Os empregados das termas atingidos pela molibização, já partiram. Partiram sem entusiasmo, sorumbaticos, soturnos, irritados. Os que permanecem não indagam que será do mundo, que será da civilização, o que será da liberdade humana, mas perguntam durante quantos anos o estabelecimento termal estará fechado, e eles e suas familias praticamente privados de ganhos.

Entre os hospedes retardatarios contam-se alguns franceses fleumáticos, que entendem que a saude do corpo não deva sofrer com as preocupações do espírito, alguns russos brancos, gente da antiga nobreza e que nem por serem inimigos jurados do bolchevismo estão menos expostos a remoques agressivos; diversos argentarios judeus, em cujas fisionomias, mais do que em outras quaisquer, a perplexidade e o pavor se estampam com uma intensidade que chega a ser grotesca. Um mocetão de trinta anos, inglês, não sabe o que fazer. Ha uma semana apenas que iniciou o tratamento. Deve interrompel-o? O seu médico em Londres — explica — recomendou-lhe cuidados extremos. Estará pronto a sacrificar a saude, — que dúvida! — interromperá a cura. Mas primeiro quer ter a certeza de que não faz sacrificio inutil. A guerra virá mesmo? Como a pergunta é dirigida a mim, mostro-lhe que praticamente a Europa já está em guerra e que, por sinal, a resistencia inglesa contra o expansionismo do Reich, que torna a conflagração inevitavel. O moço concorda. Mas quando eu espero que me diga que vai pedir a sua conta á gerencia do hotel, ele entra em outra ordem de considerações, para confiar-me que, por motivos muito imperiosos, já está isento, aliás, da obrigação de apresentar-se ás autoridades militares. Quase brutalmente, dirijo-lhe a pergunta: "o senhor é israelita?" — "Yes, sir" é a resposta.

Vou fazer o meu passeio matinal conjeturando se no grande número dos judeus britanicos preponderam as qualidades de subditos de Sua Majestade ou as de filhos de Israel. No jovem hebreu que acabo de deixar mergulhado nas suas lutas de consciencia, a ancestralidade se impôe em noventa por cento, pelo menos. Serão todos assim? Inclino-me a pensar que o tipo medio do judeu é este, egoista, calculador, integrado na civilização para gozar-lhe os beneficios, não para suportar-lhe os onus. Mas lembro-me depois de Disraeli, do seu orgulho de inglês, do seu espírito imperialista, do seu sentido britanico da vida. E concluo que não é aquele o momento mais indicado para sair á caça da solução desse problema, que o sr. Hitler pretende resolver pela sumaria maneira que se conhece.

Eu serei dos ultimos a deixar o hotel. Minha familia já veio reunir-se comigo. Aqui ficaremos, como os russos brancos, á espera dos acontecimentos. Que transformações produzirá esta guerra na face do mundo? Não tenho pressa em partir. Partir para que e para onde? Se não posso voltar para o Brasil, por que hei de dar-me pressa em sair da França? Um amigo me telegrafa de Paris dizendo que virá buscar-nos no seu carro. Resolvo acompanhar a familia a Biarritz e de lá regressar á capital, onde penso oferecer meus prestimos ao serviço da França.

A' tarde, vou a Clermont-Ferrand, em busca de novidades. A cidade tem um ar sombrio. Não se encontram fisionomias iluminadas de fé. Quero convencer-me do contrário, mas vejo a cada passo que esta população vai entrar na guerra de animo conturbado, sem a convicção de uma injustiça a reparar, sem o entusiasmo que lhe conheci nos ultimos dias de julho de 1914, quando, por coincidencia, me encontrava numa outra estação de aguas francesa. Como o panorama de hoje difere daquela visão de delirio colectivo que me ficou gravada na memoria! Em 1914, havia uma causa que se chamava Alsacia-Lorena. O povo a compreendia no seu egoismo nacional e tinha entusiasmo por ela. A causa de hoje chama-se Dantzig. Dantzig é uma cidade alemã, que a Alemanha quer anexar. Vale a pena morrer-se por isto?

Quando volto de Clermont, ouço as conversas no comboio. Discute-se num grupo, acaloradamente, a atitude norte-americana. Alguem arrisca a pergunta se os Estados Unidos virão em auxilio da França. "Pensez-vous?" Não ha no mundo, sustenta um cidadão de cara incrivelmente suficiente, não ha no mundo povo mais egoista que o norte americano. A unica preocupação que quadra a um americano, nas circunstancias atuais, é a de vender armamentos, e ele os venderá a quem tiver dinheiro para lh'os pagar. Pois não foi isto o que se viu na outra guerra? O americano só interveio quando viu que a França estava inteiramente vitoriosa e quando já ninguem tinha dinheiro para comprar-lhe armas... A palestra, em tom de "meeting", continua neste diapasão. Dir-se-ia que Goebbels, ou Déat por ele houvesse tomado a si elucidar estas cabeças francesas a respeito do papel de vitima, que o egoismo anglo-saxão lhe distribuiu na carnificina que vai começar.

Este é o complexo do francês dos nossos dias. O mundo contemporaneo caracteriza-se por um terrivel choque de egoismos. Porque ha de a França continuar nas funções de "gendarme" da ordem européia? Ingleses, americanos, poloneses, todos querem atirar o povo francês á fogueira, em defesa de interesses que lhes são proprios e com os quais a França nada tem que ver. A exacerbação do egoismo, aqui, gerou uma psicóse. Esta psicóse coletiva faz com que o francês se sinta vitima do egoismo de todo o mundo. Tambem da Alemanha. Mas menos, seguramente, da Alemanha do que de outros paises.

Sáio do trem que me trouxe de novo a Royat, com o espírito profundamente conturbado pelo ambiente de irritação e desanimo que é a França, nestas horas de sombrias interrogações para o mundo.

Recebo novo telegrama de Paris: "Parto neste instante". Confiro a hora da expedição do recado e vejo que meu amigo deve chegar de um momento a outro. Passam-se, porem, as ultimas horas da tarde, a noite avança — ninguem! A's primeiras horas da manhã, indago se alguem, pela madrugada desceu no hotel, vindo de Paris. Ainda, ninguem. Que fazer? Os ultimos recalcitrantes estão á frente do hotel, ocupados com os seus carros e as suas bagagens. O hotel, como mais dois "palaces", está requisitado há três dias, pelo serviço de saude do exercito. Dentro de algumas horas, as autoridades virão ocupal-o.

Por onde se terá perdido o meu amigo? Quasi ao meio dia, ele aparece afinal, tresnoitado, exhausto, massacrado por uma viagem de seis horas que durou vinte e quatro. Mais que o cansaço fisico, abate-o a impressão moral que lhe causou a panica desordem de Paris, o atravancamento das estradas, a completa ausencia de coordenação administrativa que se observa por toda parte. Há um verdadeiro exodo da capital. As autoridades agravam o pavor da população recomendando-lhe insistentemente que saia de Paris. Para onde? Nas localidades do interior, todos os grandes hoteis estão requisitados pelo serviço sanitario militar. Há gente que dorme nos seus automoveis ao longo das estradas.

Depois do almoço, saimos de Royat. Procuramos de preferencia as estradas de menos transito, que são as peiores. A' noite, chegamos á Perigueux. Em nenhum hotel encontra-se um unico lugar. Nas aldeias proximas, todas as hospedarias estão ocupadas. Por fim, pela altura da meia-noite, num lugarejo desconhecido, uma "auberge" imunda consente em receber-nos. Como tudo está ás escuras, é somente pela manhã que podemos admirar a espantosa pocilga em que pernoitamos.

Em Bordeaux a desordem toca ao auge. Nos restaurantes, a policia intervem para obrigar os que já comeram a ceder os logares aos novos chegados, que fazem "bichas" na rua, debaixo de uma chuva meuda e fria. Só á noite, alcançamos Biarritz.

PARIS, meiado de outubro.

Alguns dias mais tarde, estou outra vez em Paris. Não descreverei os tormentos desta nova viagem. E' natural que em tempo de guerra ninguem se agaste pela falta de comodidades pessoais. Mas aqui, o que fatiga os nervos, o que exaspera os animos mais resignados, o que desconcerta a todos é em primeiro lugar a falta de ordem, depois a má vontade sistematica em relação aos estranjeiros, a brutalidade agressiva do frances investido de qualquer parcela de autoridade, e que explode a todo instante e a qualquer pretexto. Como é preciso ser-se amigo da França para suportar tudo isto!

(Continua na 6.ª pág.)

O Mundo em Marcha

OS PROBLEMAS DO CALENDARIO

Quando, em 1752, a população de Londres soube que o rei havia adotado o calendário gregoriano, arrancando onze dias do ano, quase houve uma revolução para obrigar o Parlamento a devolver os dias de vida que roubara ao povo. No entanto, até hoje nos guiamos por um calendario velhissimo, que não condiz com as realidades da vida moderna. Não são poucas as pessoas que sentem dificuldade para calcular se o dia 18 será quarta-feira, ou quanto terá de pagar ao açougueiro mensalmente, se não sabe os versinhos do "trinta dias tem novembro". Os cálculos para as solenidades da Igreja variam tambem, porque o calendario não permite que se lhes marque um dia exato. As estatisticas nunca podem ser rigorosamente feitas, quanto a determinados assuntos, como, por exemplo, as de prestações de contas de determinados periodos, etc.

Nos Estados Unidos, recentemente, respondendo a um inquérito da United Press, diversos comerciantes e industriais foram favoraveis a uma revisão do atual calendario.

O calendario atual resulta de um erro cosmológico, agravado pela circunstancia de que, tendo o ano solar 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 45,51 segundos, foi ele calculado tendo por base as fases da lua. Ora, o ano, que compreende 12 revoluções sinódicas da lua, tem perto de 11 dias e um quarto menos que o ano solar. Esta diferença acabaria por incluir como inverno dias que de fato pertencem ao verão. Os judeus, que se guiam pelo calendario lunar, resolvem o problema acrescentando um mês ao ano, em cada dois ou tres anos. O calendario egipcio, de 365 dias e um quarto, foi adotado pelos romanos, até o advento de Julio Cesar, que decretou que o ano 46 antes de Cristo deveria ter 445 dias, afim de se ajustar á marcha do sol. Depois, tirou-se um dia ao mês de fevereiro, e esse dia foi acrescentado ao mês de julho (julio), como homenagem a Julio Cesar. Esse calendario vigorou ate o advento do papa Gregorio XIII, que, entre outras coisas, mandou que se suprimissem tres anos bissextos em cada quatro séculos, afim de corrigir os erros do calendario juliano. O resultado de tudo isto foi uma terrivel mistura de unidades na contagem do tempo, agravada com a circunstancia de que nem todos os povos adotaram o calendario do papa Gregorio.

Em 1923, a Sociedade das Nações resolveu tratar do problema, e recebeu 185 propostas diferentes de alterações. Uma das melhores era o calendario positivista, de Augusto Comte, com 13 meses de quatro semanas cada um e um dia sem numero entre dezembro e janeiro, um ano bissexto de quatro em quatro anos. O ano de 13 meses atrapalharia, entretanto, os historiadores e contabilistas, dizem os entendidos...

Um outro projeto é o do calendario mundial, com 12 meses divididos em trimestres, cada um dos quais começando com um mês de 31 dias. O trimestre começaria sempre num domingo e terminaria num sábado. O último dia dos 365 do ano seria um sábado á parte, chamado "dia do fim do ano". Conservar-se-iam, de quatro em quatro anos, os bissextos. Introduzido que fosse em 1944, o ano começaria num domingo, e, assim, qualquer data dos anos posteriores cairia sempre no mesmo dia da semana. Há, porem, quem não goste de fazer anos sempre numa segunda-feira... e talvez seja esta uma das razões pelas quais em 1944 o calendario mundial não encontre grande apoio...

O sr. Landulfo Alves, interventor da Baia, quando despejava "champagne" sobre a hélice do "Cintra Leite", vendo-se na fotografia, tambem, os srs. Drault Hernany, diretor do Banco do Distrito Federal, doador do avião, a senhora Landulfo Alves, sua madrinha; o ministro Salgado Filho e convidados e autoridades baianas, alem dos membros da comitiva do titular da Aeronáutica. Ao centro, um instantaneo do sr. Assis Chateaubriand quando lia o seu discurso, entregando o "Cintra Leite" no Aero-Clube do Salvador, e, á direita, finalmente, o ministro Salgado Filho completando, entre aclamações populares, o ato simbólico do batismo.

A VELHA E GLORIOSA BAÍA OFERECEU À AVIAÇÃO NACIONAL UM SOBERBO ESPETACULO DE GALA

Teve um alto sentido de brasilidade a festa de batismo do «Cintra Leite»

Ecoando viva e entusiasticamente em todos os setores da opinião baiana, o magno acontecimento, que foi presidido pelo ministro da Aeronáutica, despertou novas vibrações em pról da Campanha pela Aviação Civil, com a doação de mais dois aparelhos à Baía, um para Itabuna e outro para Canavieiras

A campanha admiravel que se vem desenvolvendo em todo o territorio nacional, pelo progresso da aviação brasileira, está na sua fase de mais intensa vibração.

Numerosos centros populacionais do país teem vivido horas, senão mesmo dias, de um desusado entusiasmo, decorrentes do ato batismal de aviões doados aos seus aeroclubes. Teem sido momentos dos mais festivos, horas da mais trepidante vibração patriótica, essas que são proporcionadas pela alegria cívica que as populações experimentam com a incorporação de novas unidades à reserva aerea do país.

Depois do periodo mais intenso da atividade da "Bolsa de Aviões", quando ainda a idéia estava em seu desenvolvimento, veiu este, de concretização das ofertas aos nucleos aeronáuticos dos principais Estados.

A VEZ DA BAIA

Outras unidades da Federação tiveram já ocasião de vibrar como agora está vibrando ainda a mais velha região do Brasil.

Chegou a vez da Baia experimentar as alegrias civicas dessas cerimonias cheias de grandiosidade. E não foi menor — nem poderia ser — a vibração patriótica da gente baiana ao presenciar a festa simbólica do batismo de mais um aparelho destinado ao treinamento de sua mocidade para a defesa da patria comum.

O entusiasmo popular com que era aguardado o momento dessa festa expressiva tinha qualquer coisa de incomum. A visita do ministro da Aeronautica e a révoada de asas metálicas, com que se solenizava o batismo do avião oferecido ao Estado, movimentaram todas as classes, dando ás festividades extraordinarias proporções.

O APARELHO DOADO Á TERRA DE RUI

O aparelho que, por intermedio da Campanha Nacional pela Aviação Civil, foi oferecido ao Aero Clube de Salvador, é um elegante

Flagrante do momento culminante do batismo do "Cintra Leite", na Cidade do Salvador, quando a senhora Landulfo Alves derramava "champagne" sobre a hélice do elegante aparelho, em meio do entusiasmo dos presentes á cerimonia.

"Pipper Cub". Deve-se o seu oferecimento à benemerencia do Banco do Distrito Federal, tendo sido escolhido o nome de "Cintra Leite" para designar essa nova unidade da aviação civil brasileira.

Marcada a data para a solenidade do batismo desse aparelho, o acreditado estabelecimento de crédito autor da doação assentou para esse mesmo dia mais um acontecimento que o liga aos meios económico-financeiros da Baia. Esse fato foi a inauguração, na cidade do Salvador, de sua importante sucursal, entregue à direção do sr. Gileno Amado, que foi um dos elementos da profícua administração Juraci Magalhães no grande Estado nortista.

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

Para a estada do ministro Salgado Filho, que foi presidir à cerimonia de batismo do "Cintra Leite", foi organizado pelas autoridades baianas um programa de festas civicas e de homenagens ao titular da Aeronáutica.

Assim, ante-ontem, após a recepção da comitiva ministerial, pelas altas autoridades do Estado, no campo de Santo Amaro, dirigiram-se todos para o Palacio da Aclamação, onde foi oferecido um "lunch" aos ilustres viajantes.

Após descansar, entretendo palestra com os representantes de varias classes que o foram visitar, o ministro Salgado Filho esteve nas instalações petrolíferas do Lobato, em companhia do interventor federal, prefeito e secretarios de Estado.

A noite, teve lugar um jantar intimo no Palacio da Aclamação, após o que o ministro da Aeronáutica recebeu cumprimentos de autoridades e pessoas gradas.

A CERIMONIA DO BATISMO

Marcada para as 10 horas de ontem a festa batismal do "Cintra Leite", desde muito cedo começaram a chegar ao campo de Santo Amaro do Ipitanga automoveis conduzindo pessoas da mais alta representação social.

Pouco depois de descer nesse local o avião "Bandeirante", conduzindo o diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS, teve inicio a cerimonia do batismo do avião "Cintra Leite", com a presença do ministro Salgado Filho, do interventor Landulfo Alves, prefeito da capital e todo o secretariado, alem de outras autoridades civis e militares.

Serviu de madrinha do aparelho a sra. Elza Alves, esposa do interventor federal, o qual falou agradecendo a distinção e prometendo todo o apoio do Estado à campanha pela aviação civil.

Discursaram tambem os srs. Gileno Amado, Jaime Adonl da Câmara, Delsuc Moscoso e Assis Chateaubriand.

Em seguida, foi efetuado o batismo de outro avião pertencente ao Aero-Clube da Baia, com o nome de "Paraguassú", tendo servido de madrinha a senhora do prefeito Neves da Rocha.

NOVA TURMA DE PILOTOS

Depois da cerimonia de batismo dos dois aviões, teve lugar a solenidade de entrega dos "brevets" aos novos aviadores civis.

O ato foi paraninfado pelo ministro Salgado Filho, que pronunciou magnífico discurso, apelando para os baianos no sentido de prestigiarem a aviação civil, seguindo a trilha dos seus antepassados no devotamento à patria.

O BANQUETE AO MINISTRO DA AERONAUTICA

A' noite de ontem, no Palacio da Aclamação, foi realizado grande banquete, de 150 talheres, oferecido pelo governo baiano ao ministro Salgado Filho.

A esse banquete compareceu o que de mais seleto tem a Baia, na representação de suas varias classes sociais.

Oferecendo a homenagem prestada pela Baia ao titular da Aeronautica, o interventor Landulfo Alves pronunciou o seguinte discurso:

"Bem hajam as circunstancias que trouxeram v. excia a esta terra, bem hajam os propositos que o moveram até cá. O movimento que se vem fazendo no setor da atividade oficial, como no campo da ação privada pelo progresso da aeronautica brasileira empolga, pelas suas proporções, anima e exalta pelos seus efeitos. A Baía escuta neste momento, através dos céus de suas tradições e de suas glorias, o repercutir da campanha patriotica e altamente construtora, e adere ao grande movimento pela adaptação nos nossos meios de transporte, no mais moderno de todos os processos. Ela sente de perto o significado do surto de progresso que experimenta a aviação nacional; sua extensão e efeito na consolidação da unidade brasileira e na defesa eficiente da integridade da Patria.

Acompanha, por isso mesmo, com particular carinho e devotado interesse, todos os movimentos que nesse sentido desenvolvem o governo da Republica e as atividades particulares, numa ação espontanea e animadora que encontra ressonancia em todos os angulos do territorio nacional. Bemdita, pois, a campanha que um grupo de brasileiros patriotas, à frente dos quais, colocou-se o espírito dinamico e criador de Assis Chateaubriand, e que se propõe a difundir entre os brasileiros o habito da aviação. Bemdito esse esforço que, secundando a ação do governo nacional no campo da aviação civil como no da aviação militar, tantos feitos vem alcando para a vida e para o progresso da Nação. São, em seu conjunto, efeitos dessa vibração que á nossa vida tem sabido dar o Estado Nacional, revelando as necessidades do Brasil, e abrindo a cada cidadão o meio propicio e oportunidade, a cada passo, para dar sua ajuda, sua assistencia, sua cooperação e sua energia na obra de renovação brasileira. Espírito superior e sereno, inteligencia util e realizadora, ação moderada, alerta e oportuna dum predestinado a quem Deus entregou os destinos do Brasil, orienta com acerto e precisão essa esfera da atividade nacional, organizando nossa defesa aerea e dando forma e vida á nossa aviação civil. Como em outros casos, aí está a figura privilegiada do emerito presidente Getulio Vargas a apontar o futuro da nossa Patria. E' de ontem o seu ato de excepcional relevancia, criando o Ministerio da Aeronautica para superintender e orientar a aviação civil e militar que o Brasil ha de desenvolver na conquista do dominio dos ares. Tal medida vale, por si só, pela execução de um largo programa de governo. A v. excia., sr. Salgado Filho, coube a primeira investidura no importante cargo. Seu patriotismo, sua inteligencia lucida e dedicada aos estudos dos problemas brasileiros mais palpitantes, sua ação fecunda, sua conduta como cidadão ilustre e seu passado como homem político, eram penhor, todos sabiamos, de resultados mais seguros e proveitosos que haveria o Brasil de colher de tão largo cometimento.

Assistimos sua ação promovendo medidas, apoiando iniciativas, sistematizando o trabalho pelo progresso da aviação brasileira, a preparação da mocidade civil a arregimentação do elemento militar, cada vez mais entusiasta do poder decisivo da grande arma para a defesa do Brasil. Vemo-lo dar o seu apoio e o seu estimulo, aqui e ali, em pessoa, desconhecendo a distancia que a aviação, na verdade, suprimiu, para trazer a sua palavra, comunicar o seu animo, dar o seu conselho, e com eles a palavra, o estimulo e a orientação do governo da República, aos que ali e aqui palpitam, anseiam e se esforçam pela implantação dos novos fatores de vida. A mocidade da Baia, como todos os que constituem a sociedade desta terra, adere a esse movimento sagrado pela grandeza e pela prosperidade da Patria, pela preparação de sua defesa armada, pelo progresso da sua economia, e aplaude com vibração o esforço de v. ex. e de todos aqueles que, com esta revoada que há de marcar uma nova era para a aviação no norte do Brasil — vieram trazer seu auxilio e o estimulo de sua presença numa concepção superior e pura dos sagrados deveres dos cidadãos que confiam num Brasil forte e num Brasil uno. A v. ex. e a cada um deles, não só os aplausos, mas o reconhecimento da Baia, que, como noutros lances destacados da historia patria, sabe sempre colocar-se ao lado das grandes causas nacionais.

Tenho a honra, sr. ministro Salgado Filho, de erguer a minha taça numa homenagem especial a v. ex., em nome do governo e do povo da Baia."

FALA O MINISTRO SALGADO FILHO

Cessados os aplausos com que foram abafadas as palavras finais do interventor baiano, levantou-se o ministro Salgado Filho que, depois de agradecer a maneira cativante com que fora recebido pelo governo operoso do interventor Landulfo Alves, e por todas as classes sociais, salienta a sua admiração pela Baia e pela sua gente, que sempre se caracterizou pelo talento. Diz que a sua afinidade com a Baia decorre da sua propria existencia, pois o seu nascimento ocorreu no dia de sua data gloriosa, no 2 de julho, a que deviam ser gratos todos os brasileiros por ser marcante de sacrificios pela Patria. Mostra o acerto do orador Assis Chateaubiand, quando disse ter-lhe sido grata a recepção por baianos e baianas, porque destas depende o exito do desenvolvimento do espirito aeronautico na formação da infancia. Em lugar de desviar a criança da vocação pela aeronáutica, impunha-se á mulher baiana incentivar o filho pela aviação para servir á Patria. Acentua que os patricios do extremo norte ao extremo sul, que já conhecem o valor da aviação militar pelos transportes postais, numa expansão patriotica de brasilidade, na interligação dos pedaços de terras brasileiras mais longinquas, e até então desamparadas e sem liames com o resto do nosso territorio, precisavam considera-la como meio de defesa, em colaboração com as demais forças armadas, como sentinela avançada destas que deve ser, num mundo convulsionado pelas ambições e pelas conquistas de materias primas. Necessitamos, pois, nos precaver na preservação das nossas riquezas, que tantas cobiças despertam.

Não poderiamos contar com forças morais para nosso resguardo, mas com a força armada. A aviação, entre esta, ressalta como poder eficiente e dela devemos cuidar pelo bem da Patria.

Enaltecer a obra do interventor Landulfo Alves e a campanha pela aviação civil, que será a reserva da militar, salientando o seu aspecto de unificação nacional."

Ao terminar o seu discurso, o ministro da Aeronáutica recebeu fartos e prolongados aplausos.

MAIS DOIS AVIÕES PARA A BAIA

Houve um momento em que o ministro teve de interromper, dudurante muitos minutos, o sua oração. As palmas e aclamações entusiásticas e redboradas não lhe permitiam continuar imediatamente o seu discurso. Mas a participação do sr. Salgado Filho justificava todas aquelas explosões incontidas de júbilo.

Referindo-se á próxima distribuição de mais dez aviões, declarou o orador que dois destes caberiam á Baía. Um deles, corretado pelo sr. Severino Pereira, receberia o nome glorioso de "Ruy Barbosa" e tinha sido doado á cidade de Itabuna.

Os aplausos, os vivas ao nome do sr. Alfredo Siqueira, chefe da firma Siqueira, Jorge & Cia., doadora do "Ruy Barbosa", fizeram-se demorados e vibrantes.

Continuando, o sr. Salgado Filho deu ciencia de que Canavieiras, outra cidade sulina da Baia, seria a detentora do avião oferecido pelo sr. Octavio Guinle, em nome dos Hoteis Palace.

Esse avião foi obtido pelo infatigavel corretor, sr. Samuel Ribeiro, que assim marcou o seu 7º aparelho na Bolsa de Aviões.

Alem desta, outra comunicação provocou delirantes aclamações dos presentes: a de que o aparelho doado pelo comendador Martins Catarino á cidade de D. Pedrito, no R. G. do Sul, fa receu-

(Continua na 2.ª pág.)

OS DENTISTAS E A SITUAÇÃO DO OURO

O conhecido professor da Universidade do Brasil, prof. Abelardo de Brito, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, concedendo sensacionalissima entrevista a DIRETRIZES — a revista das grandes reportagens — vem de pôr em foco a situação do povo e dos dentistas brasileiros em face do custo do ouro em nossos dias, apresentando um ultra-revolucionario projeto de sua autoria.

Encarando a "necessidade de se violar as sepulturas para extração do ouro das dentaduras dos defuntos", o prof. Abelardo de Brito argumenta por intermedio daquela conhecida revista e diz que "isso é que seria a verdadeira circulação do ouro, destruição dos últimos resquicios de uma vaidade que não tem razão de ser, em beneficio do tratamento das pessoas necessitadas — resolvendo-se assim, em principio, um dos mais serios problemas que afligem as classes populares.

"DIRETRIZES", que desde cedo foi posta á venda em todas as bancas desta capital como nas demais quintas-feiras, vem rapidamente esgotando a sua presente edição, não só procurada pelos que desejam conhecer detalhes da curiosa e sensacional entrevista como pelos que já se habituaram á leitura das oportunas reportagens internacionais ilustradas e dos comentarios vivos de STATEGICUS — o grande jornalista britanico — e de RICHARD LEWINSON — o jornalista francês que escreve com exclusividade para "Diretrizes", afora os editoriais de literatura, radio, teatro, cinema, música, esportes, turf, economia e legislação trabalhista, grandes reportagens nacionais e inquéritos.

O escritor Antonio Ferro visitou ontem o diretor geral do D.I.P.

Tiveram demorada palestra os dirigentes da Propaganda do Brasil e de Portugal — Esteve tambem no gabinete do sr. Lourival Fontes o secretario do Congr. S. A. de Ferrocarriles

O diretor geral do D. I. P., recebeu, ontem, a visita do sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal, que se fazia acompanhar do seu secretario e chefe de recepção, sr. Guilherme Pereira de Carvalho.

O conhecido escritor que veio ao Brasil a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, deteve-se longamente em palestra com o sr. Lourival Fontes.

Mostrou-se o nosso visitante muito interessado em conhecer a organização brasileira de propaganda criada pelo Governo Getulio Vargas. De sua ação já ele tinha noticias e por lhe conhecer a eficiencia é que justamente era maior sua curiosidade. O sr. Lourival Fontes expoz-lhe, então, em detalhes, o completo aparelhamento que é o D. I. P., falando durante algum tempo das suas multiformes atividades. O sr. Antonio Ferro, por sua vez, procurou dar uma idéia do que era o Secretariado sob sua direção.

Do encontro dos dois homens dirigentes da propaganda de Portugal e do Brasil resultou o reconhecimento de que uma serie de iniciativas em beneficio da aproximação maior ainda das duas patrias se torna necessaria. E nesse sentido a ação de ambos será objetivada em breves dias.

NO D. I. P. O SECRETARIO DO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FERROCARRILES

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Lourival Fontes, diretor-geral do D. I. P., o engenheiro Nunez Brian, secretario do Congresso Sul-Americano de Ferrocarriles,

Flagrante tomado ontem, no D. I. P., quando o sr. Antonio Ferro palestrava com o sr. Lourival Fontes, em companhia do sr. Guilherme Pereira de Carvalho.

que veiu ao Brasil em companhia do engenheiro Julio Cariola, chefe das linhas das Estradas de Ferro do Estado do Chile. O sr. Nunez Brian foi apresentado ao sr. Lourival Fontes pelo sr. Waldemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que tem acompanhado os engenheiros visitantes em diversas visitas oficiais e aos nossos principais serviços ferroviarios.

Chegará amanhã a Santos o "A. Saldanha"

Outras noticias do Ministerio da Marinha — Folhas que serão pagas hoje

O navio-escola "Almirante Saldanha", comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior, chegará amanhã a Santos, onde permanecerá fundeado até o próximo dia 5 do mês entrante.

O veleiro da Armada, que realiza, em ótimas condições, um amplo cruzeiro de instrução em redor da América do Sul, estando já na sua última fase, deixou Porto Seguro, na costa baiana, no dia 18 de julho próximo findo. Será Florianopolis o seu próximo porto.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

O capitão de mar e guerra Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, recomenda, para conhecimento dos interessados, que o prazo para a entrega dos certificados e cadernetas de reservista, foi dilatado para o dia 15 do mês que hoje se inicia e que as restituições serão feitas mediante apresentação das declarações e recibos. Aqueles documentos, não sendo procurados dentro do citado praso, serão recolhidos ao Arquivo da Marinha.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda, do Ministerio da Marinha, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Sub-oficiais e funcionarios aposentados.

FISCALIZAÇÃO DE ALIMENTOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios, nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Rio Grande do Sul" e, para amanhã, o Hospital Central da Marinha.

DESLIGADO DAS CAPITANIAS

Foi desligado das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Jaguarão, o 2º tenente reformado Arcelino de Sousa Martins, visto ter sido dispensado daquele cargo, voltando à situação de inatividade em que se encontrava anteriormente à sua designação para servir em comissão na ativa.

ELOGIO

O almirante Tácito Reis de Morais Rego, diretor geral de Navegação, assinou o seguinte elogio:

"Ora resolvo elogiar o mecânico de faróis Desiré Louis Potart, desta Diretoria, pela competencia profissional e dedicação ao trabalho, sempre revelados em todas as tarefas que lhe são cometidas, e, ainda agora, na montagem do farol de Amapá Grande, no Estado do Pará, inaugurado em 28 de fevereiro do corrente ano, com real economia para os cofres públicos."

ANIVERSARIO DO CHEFE DA MISSÃO NAVAL

O capitão de fragata Braz Paulino da Franca Veloso, sub-chefe do gabinete do almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, ora ausente desta capital, visitou, ontem, á tarde, o capitão de mar e guerra Emory Percival Eldredge, chefe da missão naval norte-americana, a quem apresentou cumprimentos em nome daquelle titular, por motivo da passagem da data do aniversario natalicio daquele oficial superior da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

O comandante Emory Eldredge teve ainda oportunidade de receber saudações do chefe do Estado-Maior da Armada, bem como de varios outros oficiais da nossa Armada, que teem conhecimento e manteem relações de cordialidade e de cortezia com a oficialidade da Missão Naval norte-americana.

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Organizaram um "trust" cinematogr. e foram denunciados

O procurador Eduardo Jara apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, Affonso Rosiello, Luiz Piosevant Berto e so Rosiello, Luiz Piosevant Bento e Antonio Regos Vieiras, como incursos no artigo 2º, inciso III, do decreto-lei 869, combinado com o artigo 1º do decreto-lei 1716. Reza a denuncia que os acusados constituiram uma sociedade comercial, com o proposito de dominar o comercio de cinemas, fazendo concorrencia aos preços de locação dos imoveis em que estão sediadas as casas de exibição e oferecendo aos proprietarios alugueres pingues, inclusive pagamento de luvas.

A denuncia do representante do Ministerio Público está assim redigida:

"O representante do Ministerio Público, usando das atribuições do art. 3º do decreto-lei 474, e bascado no inquerito policial, ora junto, classifica nas penas do art. 2º, inciso III, do decreto-lei 869, combinado com o art. 1º do decreto-lei 1716, o crime cometido por Affonso Rosiello, Luiz Piovesan Berto e Antonio Regos Vieiras, qualificados a fls.

Os dois primeiros denunciados constituiram a sociedade comercial Rosiello & Berto, a qual explora o ramo de cinema na cidade de São Paulo. Com o propósito de dominarem o comercio independente de cinemas, os denunciados fazem concorrencia aos preços de locação dos imoveis onde estão sediadas as casas de exibição, oferecendo aos proprietarios alugueres pingues, inclusive pagamento de luvas de forma a eliminar a concorrencia no mercado de outros pequenos exibidores.

Os autos dão noticia de testemunhas, conhecedores intimamente de varios casos, por terem sido vitimas e outras ameaçadas, pelos referidos monopolizadores. A ultima vitima é o queixoso Vicente Bruno, o qual se viu afastado do arrendamento do predio á rua Penha, de propriedade de Antonio Regos Vieiras, que, mediante o aluguel tentador de 5 contos mensais e luvas de 30 contos, deu em arrendamento o imovel ate então explorado por Bruno, á firma dos denunciados.

O M.P., impressionado com a diferença do preço de 3 contos de aluguel mensal do cinema Penha, pago anteriormente pelo queixoso, requereu a avaliação do referido imovel, inclusive instalação, assim como o valor locativo lançado pela Prefeitura de S. Paulo.

O laudo de avaliação redigido primorosamente pelo engenheiro Frantini e Alvaro Mauricio Varella, da Divisão Municipal de Taxa de Melhoria e Avaliações de S. Paulo, e que se acha a fls. 105/113, deu o valor de 267 contos e o valor locativo anual lançado pela Municipalidade é de 24 contos — fls. 104.

Constitue hoje a exploração dos cinemas uma utilidade, que deixou de ser puramente recreativa para constituir um instrumento de educação, de difusão cultural, tanto assim, que os proprios departamentos oficiais, dirigem-no e regulamentam-no. Todos os habitantes de cidades consideram como utilidade indispensavel prevista e incluida como materia de comercio protegida pelo decreto-lei 1716.

Servirá este processo como advertencia á crescente coligação de empresas cinematograficas, sobretudo, impondo com exclusivismo a exibição de filme e estipulando preços arbitrarios que as leis de economia popular não toleram e sancionam com a pena de prisão e multa.

Para caracterização da infração do art. 3º, inciso III, basta o fim exclusivo de impedir a concurrencia. A lei pune não somente os que tormaram o monopolio do comercio, mas tambem, o locador do predio, que o facilitou.

Do exposto, requer o M. P., que se prossiga nos demais termos do processo para afinal, ser julgada procedente a presente classificação".

INQUERITOS NOVOS

Deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança, varios inqueritos policiais procedentes do interior e desta capital. O ministro Barros Barreto distribuiu-os da seguintes maneira:

N. 1803, do Distrito Federal, contra Julião Antonio Louza, econômia popular, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1804, de São Paulo, contra Orlando da Silva Freitas (General Eletric S. A., agencia de Sorocaba), econômia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1805, do D. Federal, contra Julio Monteiro Gomes e outro (Leiloeiro Julio), econômia popular, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1806, do Distrito Federal, contra Delcilio Palmeira e outros (ex-diretores da Casa Beneficente dos Amanuenses do Exército), gerencia fraudulenta, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1807, de Santa Catarina, contra Liborio Soncini e outros (H. Soncini) econômia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1808, de São Paulo, contra Nelson Dantas Itapicurú Coelho e outros (Companhia Nacional de Oleos Minerais, S. A. e "Panal", econômia popular, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1809, de São Paulo, contra Moisés Fichmann, agiotagem, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1810, do Pará, contra João Olegario de Oliveira e outros, lei de segurança, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1011, do Amazonas, contra James Artur Brown, injuria, ao procurador Mac Dowell da Costa.

Informações varias

Máxima 28.7;
Minima 15.8;
Tempo bom.
Temperatura estavel.
Ventos de norte a leste frescos.

PAGAMENTO:

Tesouro Nacional:

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas, tabeladas no 3º dia util:

Presidencia da República e Orgãos Subordinados

Conselho Federal do Comercio Exterior.

Conselho de Imigração e Colonização.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou, ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$690.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Desenhista — E' o seguinte o resultado apresentado pela banca examinadora, da prova para desenhista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministerio da Viação e Obras Públicas: José Garcia Filho, 79 pontos; Geraldo Pais, 69; Ivan José da Silva, 66; Carlos Ferreira, 65; Mario Valladares Filho, 63; Manuel Caetano de Freitas e Waldir de Mello Mattos, 62.

Auxiliar de escritorio — A identificação da parte de datilografia da prova para auxiliar e praticante de escritorio, dos Ministerios Militares, será feita hoje, ás 13 horas, no local das inscrições.

A parte de português e matemática da prova para auxiliar e praticante de escritorio, de qualquer Ministerio, será realizada ás 7,30 horas do próximo dia 3, no Colegio Pedro II (Externato). Os candidatos deverão retirar os cartões de identificação até amanhã, em hora de expediente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

Curso de Extensão — Foram feitas as seguintes modificações de horarios e local das reuniões.

As turmas A e B passarão a receber em comum as aulas de "Principios de Organização", ás terças e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, no salão de conferencias do Ministerio do Trabalho.

A's terças-feiras, as aulas da turma C, de "Fundamentos de Administração Pública", terão lugar na sala Araujo Viana, Escola de Belas Artes.

A's quartas-feiras, as aulas do turma A, de "Fundamentos da Administração Pública", terão lugar no salão de conferencias do Ministerio do Trabalho.

Essas modificações entram em vigor imediatamente.

Solicitou abono familiar — O presidente do DASP deu o seguinte despacho no processo em que um escrevente do Ministerio da Guerra solicitou concessão do abono familiar, de que trata o art. 28 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril do corrente ano:

"Compete aos orgãos do pessoal civil promover as investigações necessarias e apreciar a documentação apresentada, comprovante das condições exigidas no artigo 37, do decreto-lei 3.200, de 1941, para concessão do abono familiar a que alude o artigo 28, promovendo, depois, a abertura do crédito necessario ao respectivo pagamento, mediante o levantamento de relação nominal em que se indiquem nome, cargo ou função, vencimento ou salario do interessado, á vista dos processos de habilitação.

Restitua á Secretaria Geral da Guerra."

MINISTERIO DA FAZENDA

Designado — O ministro da Fazenda, tendo em vista a circular n. 9/41, de 21 do corrente mês, da Secretaria da Presidencia da República, resolveu designar o diretor do Serviço do Pessoal, sr. Lauro Ribeiro da Boamorte, para, de acordo com o art. 3º do decreto n. 2.955, de 10 de agosto de 1938, fazer parte da comissão de estudo da lotação das repartições públicas, como representante desse Ministerio.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Escola 15 de Novembro.
Casa da Correção.
Casa de Detenção.
Arquivo Nacional.
Oficiais de Justiça.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Azevedo J. Souza — Catumbí 67. Vicente Siqueira Gomes — Catumbí, 121. Lemos & Oliveira — Bispo, 139-B. Lauro Macedo & Alves — Campos da Paz, 206. Daniel Silva Lima — Haddock Lobo, 461. Bucker & Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá, 77. D. Munick & C. — Marquês de Sapucaí, 314. Lemos Cavalcanti & Cia. — Frei Caneca, 142. Decio Oliveira & Itagiba Ltda. — Laranjeiras, 213. Miguel Cruz — Laranjeiras, 34. A. Ferreira & Cia. — Ipiranga, 65. Loiola & Morais — Catete, 86. São Clemente — São Clemente, 62. Franca — Passagem, 141. Carlos Silva — São João Batista, 14. Cristo Redentor — Humaitá, 310. Gavea — Jardim Botânico, 697. Netuno — Av. Atauifo Paiva, 192. L. C. Correia — Av. N. S. Copacabana, 498. Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana, 726-A. Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima, 8-C. V. P. Neto Gueterres — Teixeira Melo, 42. João Ramalho — Maria Quiteria, 65. Oton Bravo Gaumanberg — Bela, 43. Antonio Ferreira Carvalho — Bela, 591. Otavio Henrique Silveira — São Cristovão, 1.021. J. M. Garrido — General Sampaio, 42. Saenz Pena — Praça Saenz Pena, 23. Tijuca — Uruguai, 317-A. Tupi — Conde de Bonfim, 819. Boulevard — Av. 28 de Setembro, 194. Pensé — Av. 28 de Setembro, 439. Grajaú — Barão de Bom Retiro, 104-B. N. S. de Lourdes — Barão de Mesquita, 763-A. Fidelidade — São Francisco Xavier, 466. Assunção Cabral Cia. Ltda. — Ana Neri, 2.078-A. Rotier S. Sousa, Ltda. — 24 de Maio, 1.383. Pacheco Borges & Cia. — Barão de Bom Retiro, 370. Maria Almeida & Cia. Ltda. — Engenho de Dentro, 104. Avelino Alves Ferreira — D. Romana, 56. Altair Durão & Cia. — Av. João Ribeiro, 102. Assunção Queiroz — Assis Carneiro, 60. A. R. Machado — Cruz e Sousa, 303. Aires Jesus Ferreira — Av. Suburbana, 1.813. Dutra Henrique & Cia. — José dos Reis, 153. Artur Simon — José Bonifacio, 157. Viana Lobo — Aristides Caire, 349. Silvia Carvalho — Goiaz, 234. A. F. Santos — Dois de Fevereiro, 126. Fluminense — Estrada M. Rangel, 528. Nanci — Estrada Monsenhor Felix, 936. Fialho — Av. Suburbana, 3.112. São José — Pacheco Rocha, 106. Homeopática — Carolina Machado, 1.480. Rio e São Paulo — Estrada Intendente Magalhães, 684. São Sebastião — João Vicente, 667. Lex — Silva Vale, 526-B. São Jorge — Diamantes, 163. N. S. Fátima — Elias Silva, 417. Magalhães — Av. Suburbana, 2.816. São José — Coronel Rangel, 450. Moreninha — Faraobi, 14. Moderna — Vicente de Carvalho, 393-A. Santo Henrique — Conselheiro Galvão, 654. Jacarepaguá — Cândido Benicio, 1.222. N. S. Pena — Av. Geremario Dantas, 12. Mendes Xavier Ltda. — Estrada Santa Cruz, 837. Guilherme M. Dias — Santissimo, 13-A. Pontes Correia Santos — Albino Paiva, 195. Julio Silva Sousa — Ferreira Porges, 22. Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso, 17. Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura, 65.

Vítima de automovel na rua V. de Niterói

Ao atravessar a rua Visconde de Niterói, foi apanhado por um automovel, recebendo fratura do cranio, o operario Benedicto José dos Santos, de 14 anos de idade, morador no morro da Pedra n. 38.

Submetido, na Assistencia, aos primeiros curativos, Benedito, a seguir, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

A roda desprendeu-se, atingindo a jovem

Nair Vicente, de 14 anos de idade, residente á rua São Braz, 442, quando passava, ontem, pela rua Piauí, foi colhida por uma roda, que se desprendera do caminhão 12.676, o qual trafagava no momento pelo logradouro.

O fato se revestiu de tal violencia que Nair recebeu fratura do frontal, sendo internada diretamente no Hospital de Pronto Socorro.

Lançou-se a demente do alto da montanha

Após acenar desesperadamente os braços, uma mulher atirou-se ao abismo, do alto do morro do Grajaú, provocando seu gesto estupefação e angustia ás pessoas que passavam pela rua Sá Viana, arteria que recorta aquela elevação.

Os bombeiros do Grajaú foram prontamente mobilizados para salvar a mulher.

Ao cabo de penosa escalada os bravos homens conseguiram alcançar o ponto em que caira a mulher.

A infeliz, com o corpo coberto de sangue, foi transportada para a rua Sá Viana, onde já a esperava uma ambulancia da Assistencia.

Segundo moradores das proximidades, a quasi-suicida é uma pobre demente, subjugada pela terrivel idéia fixa do suicidio.

Para disciplinar as relações entre os...

(Conclusão da 7.ª pagina)

aumente para absorver a crescente produção industrial; é imprescindivel elevar a capacidade aquisitiva de todos os brasileiros, o que só pode ser feito aumentando-se o rendimento do trabalho agricola".

No discurso de 1933, havia dito o sr. Getulio Vargas:

"No tocante, propriamente, á lavoura da cana, as medidas a executar precisam ser generalizadas, compreendendo, tambem, o amparo aos pequenos cultivadores, geralmente sacrificados ás exigencias do usineiro e do grande industrial. A maioria deles planta rudimentarmente em terra emprestada, para vender pelo preço que lhe quiserem pagar. Não raras vezes, o produto da colheita mal recompensa o trabalho de transportá-la até ao engenho, quase sempre pertencente ao proprietario do solo, onde o lavrador vive a titulo precario. A proteção mais proveitosa seria a que lhes garantisse os meios necessarios para se tornarem donos da terra cultivada. Facilitar-lhes o acesso á propriedade equivalerá a por ao seu alcance a riqueza, com o trabalho estavel e organizado, e o bem estar, com a posse do teto, refugio da familia".

COORDENAÇÃO DE INTERESSES

Façamos o projeto dentro desse espirito, coordenando os interesses de todos, ajustando melhor as necessidades dos que colaboram para a grandeza da industria do açucar. Não ignoramos o que representa de trabalho, de esforços e de patriotismo uma usina de açucar. Não desconhecemos o merecimento dos que souberam realizar, ao lado de suas fábricas monumentais, obras louvaveis de assistencia social.

Não posso crer, entretanto, que esteja esgotada essa função social da usina. Houve tempo em que as casas grandes dos engenhos constituiam, na paisagem nova do Brasil, os nucleos de povoamento de civilização das capitanias primitivas. Por que não poderá vir dessas casas grandes um novo exemplo e um novo serviço á comunhão brasileira?

Iniciemos os nossos trabalhos dentro dessas idéias, sob a inspiração de pensamentos elevados. Façamos tudo o que for possivel para que da mesma forma se concluam. Fiquem de parte as amarguras de litigios antigos e a irritação de desconfianças novas. Desapareçam todas as divisões de classes, para que se encontrem aqui, reunidos e amigos, não usineiros, plantadores de canas e delegados de instituições governamentais, mas tão somente brasileiros, que desejam e que hão de servir ao seu país, elaborando uma lei que seja, ao mesmo tempo, uma afirmação de progresso e um elemento de coordenação economica.

Por isso — senhores usineiros e senhores plantadores de canas — não recusei a incumbencia de estudar no Instituto a reforma da lei 178. Se devia vir esta reforma — e não poderia haver duvida a esse respeito, para que se não abrisse exceção incompreensivel na serie de leis sociais e economicas do ultimo decenio — por que deixar de fazê-la na instituição que melhor conhece os problemas da economia açucareira? Não seria esse o meio mais seguro e prudente para chegar a um ajustamento de interesses? Não estariamos aqui mais perto de vossas sugestões e de vossas criticas? Não seria tambem aqui que se poderia exercer em mais alto grau a vossa atuação?

INTERESSES DO BRASIL

Assim pensou o governo, honrando o Instituto com a sua confiança; assim tambem pensaram todos os que, integrados na função do Instituto, desejam, acima de tudo, a grandeza crescente da obra que ele vem realizando com êxito incontestado. Estou errado? Não sei, e somos aqui todos mais ou menos suspeitos para opinar a respeito. Mas o que desejo declarar aqui, com toda a sinceridade, é que aceitei o encargo com o mesmo pensamento com o que o governo m'o confiou: o de servir aos interesses da coletividade açucareira do Brasil. Desse proposito não sai em nenhum momento: nele continuarei com a firmeza tranquila de quem trabalha, impessoalmente, por uma causa pública.

Para uma demonstração clara desse proposito, declaro que entrego aos senhores usineiros e fornecedores de cana a incumbencia de redação de um ante-projeto novo, que deixe de parte o que já se elaborou e venha conjugar reivindicações e interesses de todos os produtores. Se me trouxerem, usineiros e fornecedores, esse projeto de conciliação geral, não tenho duvida em declarar que o preferirei ao texto atual. Entrego-vos essa incumbencia com os votos mais leais pela vitoria do empreendimento".

OUTROS ORADORES

Serenados os aplausos com que foram recebidas as ultimas palavras do presidente do Instituto, usaram da palavra os srs. Clementino Mariani, delegado dos usineiros baianos, João de Lima Teixeira, delegado dos lavradores da Baía e Manoel Francisco Pinto, representante dos lavradores de Carapebús.

Em seguida foram suspensos os trabalhos e encerrada a reunião. Os debates em torno ao ante-projeto deverão prosseguir na proxima terça-feira, de acordo com o programa estabelecido.

Uma só policia zelando pela segurança do Brasil

O chefe de Policia de S. Paulo na P. Central

O sr. Acacio Nogueira, chefe de Policia de S. Paulo, que se encontra nesta capital, esteve ontem, á tarde, na Chefatura de Policia, afim de visitar o major Filinto Muller, com o qual conferenciou demoradamente.

O major Filinto Muller prestou-lhe uma homenagem, reunindo em seu gabinete todos os seus chefes de Serviços, aos quais apresentou o sr. Acacio Nogueira. Nessa ocasião, usou da palavra, manifestando a sua satisfação pela visita de seu colega de S. Paulo. Em sua oração, declarou que, dentro do Estado Nacional, já não existem policias estaduais, mas uma só Policia com ação nas diferentes unidades da Federação — trabalhando todos os orgãos pela segurança da ordem e da tranquilidade da Nação. Por isso mesmo, o sr. Acacio Nogueira poderia penetrar na Chefatura de Policia do Distrito Federal como se penetrasse em sua propria casa. Afirmou que a policia desta capital não é mais do que o prolongamento da policia de S. Paulo — ambas interessadas em servir ao Brasil — e, ao concluir, formulou votos sinceros pelo êxito da administração do novo chefe de Policia daquele Estado e da propria administração do interventor Fernando Costa. Respondendo a esta saudação, falou o sr. Acacio Nogueira, tecendo elogios á obra do major Filinto Muller em prol da ordem pública e denominando a Policia do Distrito Federal como a alma de toda a atividade policial do Brasil.

Em seguida, o chefe de Policia acompanhou-o pessoalmente na visita aos varios serviços, demorando-se no de Registro de Estrangeiros, que se encontra já aparelhado para cumprir as suas finalidades.

"La guerre !" "C'est la guerre !"

(Conclusão da 4.ª pagina)

Pode alguem imaginar o que é a burocracia militar, o que são as exigencias policiais em Paris, nestas primeiras semanas da guerra? A impressão que se tem é que as autoridades ocupam os seus logares para dificultar e complicar as questões, nunca para lhes dar uma solução de acordo com as circunstancias e dentro das regras do bom senso. Julgo por mim o que deva ser o inferno de todos os estrangeiros que vivem na França nestes dias. Eu tenho amigos, palavras poderosas me facilitam os caminhos. Ainda asim, quando os dias chegam ao termo, estou exhausto e nada consegui de pratico. E que busco eu em suma? Apenas isto: ser, de qualquer maneira, util á França.

Ontem, entrei pela quinta ou sexta vez no Hotel Continental, onde estão instalados os serviços de imprensa. No "hall", fui chamado por um grande escritor, estrangeiro, que vive há muitos anos em Paris. Conversámos durante algumas horas. Ele me diz que está sentado ali desde o começo da tarde. Ao cair da noite, o porteiro grita o meu número. "Vous avez de la chance !" — diz-me, sorrindo, meu companheiro de espera. Uma hora depois, atravesso de novo o "hall". Ele permanece sentado no mesmo lugar. E porque desespera de ser recebido naquele dia, resolve sair comigo. Voltará novamente amanhã.

Avançamos lentamente pela rua de Rivoli. Penso nas noites densas do interior do Rio Grande, cortadas por enxames de vagalumes. Paris é assim, agora. O piscar das lanternas elétricas parece uma revoada inquieta de luciolos, que passam rápidas por nós e mergulham no misterio insondavel da noite. De repente, o grito estridulo das sirenes de alarme. Apressamos o passo, ao nosso lado milhares de passos se apressam em demanda dos abrigos mais próximos. Demoramos algumas horas, em pé, no subterraneo. Lá fora, o silenio e a escuridão são completos.

BIARRITZ, começo de novembro.

Ao cabo de numerosas tentativas inuteis, resolvo regressar a Biarritz. A minha despedida de Paris foi numa noite de chuva, na "gare" de Austerlitz. A confusão era a mesma do dia da minha chegada. Porque — pergunto — esta população não fica quieta em algum lugar? Porque este incessante vae-vem, que desorganiza os serviços de transportes, gera o panico, e não pode deixar de ser prejudicialissimo ás necessidades mais elementares da mobilização? Em Biarritz, a fobia contra os estrangeiros chegou ao auge. São de ver-se as cenas que se desenrolam a todas as horas á frente da "Maison de Tourisme", transformada em centro controlador dos estrangeiros. Não se pode ir a Bayonne de automovel ou a pé. Mas toda gente que necessita de tratar ali de seus papeis, tomao "tramway" elétrico que — pode saber-se o motivo? — não está sujeito á fiscalização militar. Nem os inglezes escapam ás explosões de mau-humor dos gendarmes e das autoridades militares improvisadas. A falta de polidez, a ausencia de calma atingiram aqui as suas possibilidades mais altas. O "maire adjunto" de Biarritz é meu amigo, alem disso eu trago credenciais de excepção do "Quai d'Orsay". Movimento-me, assim, com relativa facilidade. Mas isto não impede que eu anote os flagrantes de desordem administrativa e de falta de tacto que se patenteiam por todos os lados.

As praias, com tudo isto, continuam movimentadissimas. Nos hoteis, as senhoras almoçam em "shorts" e jantam em calças masculinas. Não se encontram nas ruas sinão dez a quinze por cento de mulheres vestidas de acordo com o sexo. Os "bars" regorgitam de multidões elegantes, que se negam sistematicamente a tomar conhecimento da guerra. Porque não cumprem as autoridades o elementar dever de fechar essas casas e de obrigar os banhistas a um pouco mais de decoro, em atenção á hora que o país está vivendo? Não o fazem seguramente porque isto causaria prejuizos monetarios no lugar. E de qualquer maneira, os negocios são negocios, mesmo quando a patria está em perigo.

Os amigos da França decididamente só teem uma coisa a fazer: abandonar o país e acompanhar de longe, com os corações confrangidos, as angustias que o esperam. Não aumentar com a nossa presença inutil a confusão e a desordem reinantes já significa prestar um serviço á causa francesa, que nos ainda supomos, apesar de tudo, a causa da liberdade no mundo. Vamos partir! Numa tarde do mês de novembro, cheio de maus presagios, atravesso a ponte internacional de Hendaye.

O PROBLEMA DO GASOGENIO NA ECONOMIA NACIONAL

Uma palestra do comandante J. G. de Aragão ontem, na Escola Técnica do Exército, a convite do presidente do Círculo de Técnicos Militares — Um filme sobre fabríco de gasogenio

Aspecto da conferencia, vendo-se á direita, o comandante Aragão lendo o seu trabalho e á esquerda o senhor C. A. Barton fazendo demonstração do aparelho.

A convite do tenente-coronel Francisco Agra Lacerda d'Almeida, presidente do Circulo de Técnicos Militares, o comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, fez, ontem, ás 17 horas, no salão de conferencias da Escola Técnica do Exército a sua anunciada palestra sobre a valiosa cooperação da Light para a solução desse magno problema nacional que é, sem dúvida, o do gasogenio.

A palestra teve a assistencia dos srs. general Eurico Gaspar Dutra ministro da Guerra — sr. Carlos Duarte, ministro da Agricultura — general Newton Cavalcante, diretor da Motomecanização do Exército — general Arthur Syllo Portella, diretor do Material Bélico — coronel Mario Pinto Peixoto, presidente do Conselho de Aguas e Energia Eletrica — major Jairo de Albuquerque Lima, do gabinete do ministro da Guerra — outras patentes e técnicos do nosso Exército — sr. Oliveira Castro, da Comissão de Metrologia — sr. Alfredo Hutt, gerente da Sociedade Anonyme du Gás do Rio de Janeiro — sr. Dulcidio Pereira, inspetor geral das Escolas da Light e outros chefes destacados da Companhia.

Perante a numerosa assistencia, que enchia totalmente o salão, o tenente-coronel Lacerda d'Almeida fez a apresentação do comandante Aragão, cuja passagem pela nossa Marinha de Guerra destacou como um dos mais competentes técnicos navais, chamando-o de "seu companheiro de armas" e salientando ainda a sua atuação como diretor da Light.

Referiu-se tambem o orador com elogios ao sr. C. A. Barton, como técnico competente, acentuando o valor do seu trabalho na Comissão Nacional do Gasogenio e como criador do tipo brasileiro do motor a Gasogenio "Light".

Com relação á cooperação que a Companhia sempre trouxe ás realizações de interesse nacional, lembrou o orador o seu esforço nos serviços de abastecimento d'agua ao Rio de Janeiro, e, agora, o seu valioso auxilio para a solução do problema do gasogenio.

Falou em seguida o comandante Aragão. Sua palestra foi um estudo completo do problema do gasogenio. Iniciando-o exaltou o interesse do sr. Fernando Costa, quando ministro da Agricultura, pelo assunto, abordando a magna questão do emprego da lenha, como imediato sucedaneo dos combustiveis liquidos usados no país, nos motores dos veiculos de transporte de carga e de passageiros.

Depois de estudar o aspecto econômico do gasogenio, reportou-se ás primeiras experiencias realizadas em 1785, na França, sem que fosse obtido qualquer resultado, até 1900, quando Ringelman experimentou um trator a gasogenio.

Discorreu ainda o orador sobre outras tentativas nesse sentido, em 1910, 1924 até 1935, com profusão de detalhes interessantissimos.

Fazendo observações de ordem técnica sobre o gasogenio e sua aplicação, o orador explanou com clareza as vantagens do gás pobre, dizendo a certa altura da sua palestra, com relação ás experiencias aqui realizadas:

"Dos resultados que já colhemos e de que aqui adiante farei uma rápida exposição, pela qual, desde já muito me excuso pela sua aridez, podemos dizer que já conseguimos algumas vantagens no emprego do gasogenio em relação á gasolina, ou mesmo ao oleo Diesel, desde que façamos o computo de todos fatores que entraram na solução dessa questão".

Mostrou então o comandante Aragão como a Companhia colaborou com o Ministerio da Agricultura, removendo serias dificuldades e salientando tambem o trabalho do sr. C. A. Barton superintendente do Departamento de Tração e Oficinas que estudando os três tipos de gasogenio: Gohim — Panlenc, francez, High Speed, inglês e Imbert, alemão, construiu, nas Oficinas da Companhia o tipo brasileiro. Depois de detalhar e documentar com dados estatisticos o resultado das experiencias do gasogenio "Light", já em uso pela Companhia em 16 caminhões e 1 carro-guindaste, experiencias essas que culminaram com a excursão ao Sul do Brasil, na delegação da juventude brasileira chefiada pelo major Ignacio Rollim, o comandante Aragão, depois de outras considerações apreciaveis sobre a materia, deu por finda a sua palestra, sendo, ao terminar, vivamente aplaudido e felicitado por todos os presentes.

Por fim, foi exibido um "filme" sobre a fabricação do gasogenio e do carburador para a fabricação de carvão destinada a fabricação de gás pobre, nas Oficinas da "Light", tendo ainda o sr. C. A. Barton feito a demonstração do motor em miniatura, por ele construido e que obteve significativo êxito.

Atropelado por auto um sacerdote mineiro

Na rua da Assembléia, esquina de Quitanda, foi atropelado por um automovel o padre Theophilo Guimarães, de 65 anos de idade residente á praça da Matriz, na cidade mineira de Ouro Fino.

O sacerdote teve varias contusões e, transportado para a Assistencia, recebeu alí a necessaria medicação.

Ingeriu um estranho "cocktail" de tóxicos

A rua Desembargador Izidro está se transformando numa rua de mulheres desesperadas.

Na quarta-feira, uma joven, vitima do namorado ciumento, matou-se ali de maneira impressionante. Vinte e quatro horas depois, — e eis que outra joven apela para morte, em circunstancias igualmente emocionantes.

Chama-se a tresloucada, Anita de Sousa Lemos, conta 23 anos e reside na avenida de n.º 92 daquela arteria.

Brigando com o namorado, Anita preparou carinhosamente uma estranha mistura de toxicos, e sorveu-a num trago violento.

Recolhida por uma ambulancia, e socorrida a tempo, pela Assistencia, a desesperada moça foi colocada fóra de perigo, retirando-se em seguida.

Teve o cranio aberto ao meio no acidente

Foi um acidente de brutalidade impressionante.

Um auto que na noite de ontem, passava em disparada pela avenida Rodrigues Alves, atropelou em frente ao armazem 14, um homem de cor branca, de 35 anos presumiveis e de profissão e residencia ignoradas.

Atingido violentamente o corpo do desconhecido foi atirado como um torpedo a varios metros de distancia. Na queda brutal, o infeliz bateu com a cabeça no meio fio da calçada, partindo o cranio em dois pedaços.

Mais tarde, após as medidas de praxe, foi o cadaver recolhido á "morgue" da policia.

Tombou após se chocar de encontro ao poste

Na praia de Botafogo, o carro particular 21.059, dirigido pelo seu prporietario, capitão de fragata Manuel Augusto de Vasconcellos, desgovernou-se na plenitude da velocidade, indo ato imediato despedaçar-se de encontro ao poste.

Em consequencia do acidente, o oficial da Marinha recebeu fratura de três costelas e do pironeo esquerdo.

A vtima foi socorrida pela Assistencia e removida posteriormente para o Hospital Central da Marinha.

LEOPOLDO CIRNE — Marieta Cirne comunica a todos os seus parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo LEOPOLDO CIRNE, ocorrido ontem em sua residencia, á rua Visconde de Santa Isabel, 431, ás 18 horas, e convida para o enterro que sairá do referido local, ás 16 horas, para o Cemiterio de S. João Batista.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento do preço, pela Radio Tupi — PRG-3

FORAM SEPULTADOS ONTEM:

Nicolas Falcone — Hotel Itajubá.
Manuel Ribeiro Gama — Rua Senador Alencar, 115.
Pedro Lorenzo — Rua Santo Amaro, 58, apartamento 101.
José Joaquim — Largo Bonfim; 11.
Mariana dos Santos Joaquim — Rua Araujo Viana, 42.
Dr. Eduardo Gurgel Amaral — Matriz da Gloria.
Alzira Godoi de Matos — Travessa Marciana, 27.
Airina Afonso Fragoso Lemos — Hospital do Carmo.
Celestino Valente — Rua José Clemente, 41.
José Santiago Silva — Beco do Rio, 139.
Argentino Gomes — Rua Cadete Polonio, 22.
Eduardo Campos Luz — Rua Pereira Lopes, 39.
Assunção Gertrudes — Rua Carlos Seidl, 221.
Nadir Chofia — Praça da República, 91.
Maria Matilde — Travessa Lopes, 27.
Luiz de Almeida Gualberto — Rua Pedro Américo, 134.
Alberto Saul — Rua Paulo de Frontin, 104.

REZAM-SE HOJE AS SEGUINTES MISSAS:

S. FRANCISCO DE PAULA
9.30 horas — Eng. Afonso Gilcerio da Cunha Maciel.
9.30 horas — Maria Goulart Capele.
10 horas — Coronel Raimundo Fernandes Monteiro.
10 horas — Maria Borges Seixas.
10.30 horas — Antonio Neto.

CANDELARIA
9.30 horas — Sebastião Mascarenhas Barroso.
10 horas — Camille Robert.
10.30 horas — Benjamin Eugenio Leite.

DIVINO ESPÍRITO SANTO
9 horas — Albina Gomes Correia.

CATEDRAL
9 horas — Nair de Sousa.
10 horas — Eng. Lisimaco Ferreira da Costa.

SANTA TERESINHA
8 horas — Manuel Monteiro da Silva.

CORAÇÃO DE JESUS
10 horas — Porcina de Lima Kastrup.

CAP. DE FRAGATA MÉDICO Dr. ANTONIO BARBOSA GOMES — 7º Dia — Maria Elisa Nascentes Barbosa Gomes, cap. Renato Costa Mendes, senhora e filhos, demais parentes penhorados agradecem a todos que se mostraram solidarios em sua grande dor e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 2 de agosto, ás 10,30 horas, na Capela de N. S. da Vitoria da igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu inesquecivel esposo, sogro, pai e avô, dr. ANTONIO BARBOSA GOMES. Pede-se o obsequio de dispensar pesames.

Para disciplinar as relações entre os usineiros e os plantadores de canas

Instalados os trabalhos da grande reunião de usineiros e lavradores que estudarão o ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira — Discurso do presidente do I. A. A.

Aspecto colhido ontem, no Instituto do Alcool, durante a inauguração da conferencia dos delegados dos industriais e lavradores interessados na produção açucareira, vendo-se ao centro, na presidencia dos trabalhos, o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Foram instalados, ontem á tarde, na sede do Instituto do Açucar e do Alcool, os trabalhos da grande reunião de usineiros e lavradores convocados para debater o ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira, que deverá substituir a atual lei.

Precisamente ás 15 horas, presente grande número de delegados vindos de todas as regiões açucareiras, tiveram inicio os trabalhos, que foram presididos pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do I. A. A., que tomou lugar á mesa ladeado pelos srs. Carlos Pinto Alves, representante dos industriais de S. Paulo, Neto Campelo Junior, representante dos lavradores de Pernambuco, secretario da presidencia, Chermont de Miranda, chefe da Seção Jurídica do I. A. A., e Gileno de Carli, chefe de Estudos Econômicos do I. A. A.

O DISCURSO DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

O presidente do I. A. A. pronunciou então o seguinte discurso:

"No ano da graça de 1878, reunia-se em Recife, sob os auspicios de uma agremiação benemerita — a Sociedade Auxiliadora da Agricultura — um Congresso Agricola, destinado a estudar problemas que haviam constituido os temas essenciais de uma assembléia de produtores do sul do país. Em substancia, o que se discutia era a situação da agricultura, em face da supressão gradual da escravidão, por força da lei do ventre livre. Se no sul do país se pensava em recorrer ás correntes imigratorias, o certo é que o norte preferia invocar o auxilio de elementos mais próximos, aproveitando a presença e o trabalho esforçado dos lavradores dos engenhos — os fornecedores e os colonos daquela epoca. Dentro dessa orientação, aprovava o Congresso Agricola do Recife, sem qualquer discrepancia, uma conclusão, enumerando, entre os meios de suprir a falta de braços, a conveniencia de "fazer leis, que regulem as relações entre proprietarios e lavradores e entre locatarios e locadores, ou antes, um código agricola".

Um dos oradores do Congresso, justificando a necessidade dessa reforma, observava:

"O plantador não fabricante leva vida precária; seu trabalho não é remunerado; seus brios não são respeitados; seus interesses ficam á mercê dos caprichos do fabricante, em cujas terras habita. Não há, ao menos, um contrato escrito, que obrigue as partes interessadas; tudo tem base na vontade absoluta do fabricante".

PROBLEMA ANTIGO

O quadro continuava, esmerando-se nas canas que o compunham. Recordo-o, neste momento, para que se veja bem, com o testemunho dos proprios interessados, e através de conclusões de um congresso agricola, que estamos diante de um problema antigo. Houve tambem quem pensasse que a questão social havia sido inventada, no Brasil, para o exercicio de alguns legisladores em ferias. Não custou, porem, que se verificasse a que profundidade haviam descido já as raizes das reivindicações sociais. Obra de humanidade profunda, a legislação social do país, no conjunto das medidas adotadas no ultimo decenio, representa, antes de tudo, o senso de previsão de um governo, que soube dividir e enfraquecer as forças de subversão, arrancando-as aos agitadores e integrando-as, confiantes e tranquilas, na ordem economica e social existente. Serviço prestado aos beneficiarios diretos dessas medidas, assim como a todos os que, industriais, proprietarios, comerciantes, tinham os seus grandes interesses dependentes da manutenção dessa mesma ordem social e economica.

NECESSIDADE DA REFORMA

Dir-se-á que aquela pintura de 1878 não corresponde ás realidades atuais. Há, na verdade, alguma coisa mudada. Definiu-se melhor, através da sindicalização, a conciencia dos interesses de classe. Muitos chefes de empresa compreendem os seus deveres para com os elementos em que deles dependem. Existem, em varios Estados, tabelas melhores, executadas de maneira satisfatoria. Mas esses progressos estão ainda muito longe daquele codigo agricola, cuja necessidade parecia indiscutivel ao Congresso promovido pela Sociedade Auxiliadora de Pernambuco.

E a lei 178? perguntarão os seus novos e ardentes panegiristas. Sou insuspeito para falar a respeito dessa lei, em cuja elaboração tive tambem uma parcela de responsabilidade e de influencia. Mas essa colaboração não criou um sentimento, digamos de co-paternidade, suficientemente forte para que eu deixasse de ver a evidencia de falhas e defeitos da lei. Não poderia haver espirito de síntese capaz de condenar, em 4 artigos, a infinita complexidade dos problemas relacionados com a atividade dos usineiros e plantadores de canas. Para verificação da insuficiencia da lei, basta lembrar que problema dificil foi o de saber se estavam, ou não, assegurados os fornecimentos de cana posteriores ao quinquenio da limitação. Criando a competencia do Instituto do Açucar, para o julgamento dos casos de transgressão da lei, e para a garantia das indenizações que fossem devidas aos fornecedores, não soube regulamentar, com segurança e propriedade, essa função julgadora. Estabeleceu comissões estaduais de tabelamento de preço do pagamento e pesagem da cana, esquecendo as sanções indispensaveis, o que valeu pela absoluta ineficácia do preceito, de modo que, dentro da vigencia dessa lei, não existe meio de fixar e fiscalizar tabelas de preços de cana, lacuna que equivale á inexistencia de um regime legal para a regularização dos interesses entre usineiros e fornecedores. Não há exagero em dizer que a lei 178 falhou em pontos fundamentais: nem assegurou a estabilidade dos fornecedores, nem garantiu a regularidade dos fornecimentos. Prestou-se a todas as manobras que a iludiam, servindo tanto ao usineiro que desejava eliminar os seus fornecedores como aos fornecedores que desejassem fugir á obrigação da entrega da cana.

A POSIÇÃO DO INSTITUTO

Ora, pleitear a continuação desse regime legal, proclamando-o excelente, seria o mesmo que reivindicar a ausencia de uma legislação especial. O Instituto do Açucar é que não poderia seguir essa corrente, pois, mais do que ninguem, devia conhecer, na experiencia diaria, nos protestos e nas queixas que vinham de todos os pontos, nos algarismos que documentavam as deficiencias da legislação, quão urgente e necessaria era a reforma. Como o Instituto, o governo tambem ouvia as queixas que lhe chegavam. Impunha-se uma nova lei que atendesse a todos os aspectos do problema, tornando realidade aquele codigo agricola, que já em 1878 parecia indispensavel aos agricultores de centros açucareiros do país. Não havia nisso senão a obediencia ás intenções da propria lei 178, que pretendera resguardar interesses, ou necessidades de usineiros e plantadores de canas. A limitação da produção e a estabilidade dos preços, conjugando-se ás tabelas de preços fixados em bases mais equitativas, trouxeram a lei 178, para lutar contra aquilo que um de seus defensores descrevia nessas palavras:

"Algumas usinas, depois de chamarem a si o cultivo das terras, anteriormente confiado a terceiros, declaram ao seus antigos fornecedores de materia prima, produzida em terras proprias, que se consideram desobrigados do compromisso de recebê-la. Os plantadores de cana em terras das usinas foram eliminados e afastados compulsoriamente de suas atividades".

A lei 178 procurara corrigir essas consequencias do regime de limitação, e poderia ter chegado a esse resultado, se não houvesse esquecido sanções e se tivesse tido o senso de providencia necessario para não ficar apenas nas linhas gerais do problema. Daí a conveniencia de uma reforma, que se procura realizar com o debate do ante-projeto ha pouco distribuido.

DEBATE SOBRE TEMAS ESSENCIAIS

Criticas sem conta foram feitas ao projeto, que tive a honra de encaminhar aos sindicatos de classe. Outras criticas, em geral vindas sem a responsabilidade dos orgãos de classe, parece que tinham o proposito de destruir no nascedouro o proprio pensamento de reforma, para que continuassemos no paraiso da lei 178. Admito que alguma coisa desse combate se deva mais ao temperamento do brasileiro do que a um proposito deliberado: somos todos mais ou menos panfletarios. Alem disso, a cattilinaria é mais facil do que a construção, dá menos trabalho, exige pouco e até mesmo nenhum estudo.

Muitos souberam mostrar falhas, sugeriram novas formulas, argumentaram com lucidez. Pareceu-nos, por isso, que seria interessante — para evitar a dispersão de debates vagos — reunir os interessados nos problemas da economia açucareira, concentrando a discussão em torno dos temas essenciais. A idéia desta reunião pertence ao sr. Aldo Sampaio. Aceitei-a pela convicção de que poderiamos restabelecer aqui aquela colaboração, que já uma vez eu procurara iniciar e que, se não fôra adiante, não havia sido por minha culpa.

OBJETIVOS VINGADOS

Não me apego a formulas preestabelecidas, o que desejo é que possamos chegar ao objetivo collimado: a construção de um estatuto canavieiro, que discipline as relações entre os usineiros e os plantadores de canas, sob a inspiração das mesmas normas de justiça distributiva, que vem norteando toda a legislação do governo do sr. Getulio Vargas. Invoco, para inspiração de nossos trabalhos, o discurso do presidente Getulio Vargas em Recife, em 5 de setembro de 1933, assim como essas palavras, em oração de 1 de maio ultimo:

"E' necessario á riqueza pública que o nivel de prosperidade da população rural

(Continúa na 6ª pag.)

A inauguração do edificio do Ministerio da Guerra

Será saudado pelo general Eurico Gaspar Dutra o presidente Getulio Vargas — Notas militares

Prosseguem ativamente os trabalhos para a conclusão do novo edificio do Ministerio da Guerra para que seja inaugurado no próximo dia 28 do corrente.

Pode-se dizer que esses trabalhos, salvo os que se procedem no 9º andar, no grande salão de recepções, estão concluidos desde o segundo pavimento para cima. Trabalha-se intensamente no primeiro pavimento, principalmente na fachada da parte central.

A cerimonia inaugural se revestirá de grande solenidade. E' assim que, em nota ao general V. Benicio, secretario geral da Guerra, para a organização do programa da inauguração, o general Eurico Dutra recomendou o seguinte:

"a) Após a recepção das autoridades na entrada do edificio em hora a ser fixada, será feita a visita ás diversas dependencias do mesmo. Os detalhes correspondentes ficarão a cargo dessa Secretaria, que os organizará em entendimento com as repartições instaladas e com a Diretoria de Engenharia, submetendo-os, em tempo oportuno, á minha aprovação.

b) A visita terminará com a solenidade da inauguração a ser realizada no salão de recepções, onde será oferecida aos convidados uma taça de champagne, não devendo haver buffet. Nesse salão a Diretoria de Engenharia providenciará para que seja feita a exposição de três quadros com fotografias do Quartel General nas suas três fases arquitetonicas distintas: edificio exisvestirá de grande solenidade, o cocentement dmolido e dificio que se inaugura, com indicação dos goverros e principais fatos históricos em que tiveram existencia. Tambem deve ser apresentado um resumo dos mais importantes dados técnicos referentes ao quartel inaugurado, inclusive a ala Marcilio Dias. A solenidade terminará com a saudação a ser por mim feita ao exmo. sr. presidente da República".

O SORTEIO MILITAR

Com a presença de altas autoridades civis e militares terá lugar no dia 31 do corrente, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão inaugural do sorteio militar da 11 Circunscrição de Recrutamento, concorrendo ao sorteio os cidadãos das classes de 1920 que não foram contemplados no ano findo, e os da de 1921.

Para essa cerimonia, que se recentemente demolido e edificio que se ronel Manuel Henriques Gomes, chefe daquela C. R., está elaborando um interessante programa, constando do mesmo uma parte artistica.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, esteve ontem no Ministerio, tendo conferenciado demoradamente com o general Eurico Dutra.

PRO-COMPANHIA SIDERURGICA.

Em nota expedida ontem, o ministro declarou que o tenente coronel Silvio Raulino de Oliveira, engenheiro metalurgista, passa a servir na Companhia Ciderurgica Nacional, a partir de 1º de agosto proximo vindouro, afim de substituir o tenente coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva nos Estados Unidos da America do Norte.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTE DA RESERVA

A promoção de aspirante a oficial da Reserva de segunda classe que tinha feito jús aos favores do artigo 2º do Decreto n. 20.811, de 17 de dezembro de 1931, deve ser contada da data em que, realmente, o interessado teria concluido o periodo regulamentar de estagio que na época pretendeu realizar.

E' atribuição da Diretoria de Recrutamento providenciar no sentido de ser contada segundo o disposto no presente aviso a promoção dos interessados.

VEIO A SERVIÇO

Por ter vindo a esta capital a serviço, apresentou-se ontem ao secretario geral de Guerra, o general Diniz Desiderato Horta Barbosa.

A POLICIA DE SERGIPE

O ministro da Guerra declarou que o capitão José Vieira Sobral é posto á disposição do interventor federal no Estado de Sergipe para servir como comandante da Força Publica do Estado.

OS PROCESSOS DE MILITARES REFORMADOS

O general V. Benicio publicou em Boletim:

"Tendo a Diretoria de Recrutamento, em oficio n. 2.565, de 6-VI-1941, solicitado a esta Secretaria providencias para que ao serem lavradas patentes ou feitas apostilas de reforma, conste a exigencia do Tribunal de Contas que o abono dos vencimentos da inatividade teve inicio na data do "Diario Oficial", afim de que posteriormente ao serem passadas as certidões das cartas patentes possa constar essa exigencia do referido Tribunal, dei o seguinte despacho: — A' Segunda Divisão para cumprir".

CONCURSO DE TIRO EM GERICINO'

Ao general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. o diretor do Campo de Instrução de Gericinó, comunicou a realização de um concurso de tiro para inauguração da nova linha de tiro de 150 metros, na segunda quinzena de agosto, convidando para participarem do mesmo as unidades da Região.

As unidades desta Região foram autorizadas a se inscrever no referido concurso.

As inscrições acham-se abertas desde já, serão nominais e deverão dar entrada no Estande de Tiro Nacional até 13 de agosto, sendo enviadas nas seguintes condições:

a) dos elementos do Exército pelos comandantes de Corpos, Estabelecimentos, Repartições, etc.; b) cada Corpo só poderá inscrever três concurrentes em cada prova. Uniforme: 5º (boné).

São as seguintes as provas do concurso: 1ª prova: Oficial. Arma: fusil ou mosquetão regulamentares. Distancia: 150 metros. Posição: pé, joelho, deitado — arma livre.

2ª prova: sargentos. Arma, fuzil ou mosquetão regulamentares. Distancia: 150 metros. Posição: joelhos, deitado, arma livre.

3ª prova: cabos e soldados. Arma: fuzil ou mosquetão regulamentares. Distancia: 150 metros. Posição: deitado — arma livre.

Prova de honra — Arma: Pistola automatica regulamentar (Colt calibre 45). Distancia: 25 metros. Posição: de pé, braços livres.

O ESTAGIO DOS MEDICOS

Por entendimento entre o diretor de Saude do Exército e o gal. Silva Junior, comandante da 1ª R. M., foram designados pelo comandante da Escola de Saude do Exército, de acordo com as Instruções Regulamentares do Estagio para medicos civis (Aviso n. 560, de 28-II-941), os seguintes oficiais medicos professores, para proferirem as conferencias constantes do anexo n. 3, das Diretrizes de Estagio (Aditamento ao Bol. Diario n. 174, de 29-VIII-941):

Tenente-coronel Emanuel Marques Porto — as constantes das letras "m" e "v"; major medico Helvecio Rezende do Rego Monteiro, item "a" da letra "n"; major medico Gilberto José Fontes Peixoto, as das letras "l", "p" e "r"; capitão medico Renato Augusto Monteiro da Cunha, a da letra "a"; capitão medico Adolfo Riedel Ratisbona, as das letras f, g, h, i, j, t e x; capitão medico Paulo Cesar de Campos, a da letra "o".

Para o mesmo fim designo os seguintes oficiais medicos, subordinados ao S. S. R.:

Capitão Pedro Menezes Muzell, do P. A. V. M. a constante da letra "d"; capitão medico Sergio Fontes Junior, do 1º R. C. D. a das letras "b" e "c"; capitão medico Nestor Soares Pires, do 3º R. I. a da letra "e"; 1º tenente medico Itúrbides Gouvêa do Amaral, da 1ª F. S. R. as das letras "q", "r" e "s".

Tudo de acordo com a 1ª parte do Ensino Teorico das Instrução em apreço.

As conferencias terão lugar na Escola de Saude do Exército, nos dias fixados pelo anexo n. 2, das 15 ás 16 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Apresentou-se ontem o capitão Oscar Passos por ter sido nomeado governado rdo Acre.

— O ministro da Aeronáutica designou o tenente coronel Carlos Pfaltzgraff Brasil para integrar a Comissão incumbida de rever o Regulamento relativo ás "Instruções, Revistas e Desfiles".

— Foram concedidos 20 dias de prorrogação de prazo para entrega do Inquerito Policial Militar de que se acha encarregado o primeiro tenente Heitor Silveira de Vasconcelos.

— Está sendo chamado com urgencia á 1.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o cidadão Daus Eugenia N. Cabral.

Q. G. DA 1.ª R. M.

Afim de inspecionar o 1.º B C. seguiu, ontem, para Petropolis o coronel intendente Atanasio Loureiro da Silva.

— Por haver desistido do resto do prazo para instalação que lhe fora concedido, apresentou-se o major José Portocarrero.

— Em consequencia dessa apresentação assumiram a chefia da 1.ª Secção, o major José Portocarrero; a chefia da 2.ª secção, o capitão Jorge Baima de Paula Guimarães; a chefia da 4.ª secção, o capitão José Maria de Morais e Barros, sendo dispensados das funções que anteriormente exerciam, os seguintes oficiais: capitães José Baima de Paula Guimarães, José Maria de Morais e Barros e Hildebrando Vieira de Melo.

— Foi nomeado o capitão Francisco de Araripe Macedo Filho do Batalhão de Guardas, para encarregado de um Inquerito Policial Militar.

DIRETORIA DE SAUDE

O chefe do E. M. da 8.ª R. M. em radio N. 152, de 28 do expirante, comunica a lavratura de contratos, a 19 ultimo, dos medicos civis srs. Celio de Oliveira Melo para o Oiapoque e Pedro Constantino Jorge, para Guajará Mirim.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se tenente coronel Francisco Pessoas Cavalcante, do Q. S. P., por ter concluido o transito e ter seguir a destino: capitães, Edson Pires Condeixa, do S. M. B. da 4.ª R. M., por ter vindo a serviço da 4.ª R. M.; Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, do Q. S. P., por ter que embarcar para os Estados Unidos; Leontino Nunes de Andrade, do 1.º R. M., por ter chegado de Cachoeira (R. G. Sul) e ter de se recolher ao seu Regimento; 1.º tenente Werner Hjalmar Gross, do Q. S. G., por ter trancado sua matricula na E. T. E.

— O ministro autorizou o preenchimento das seguintes vagas na 2.ª B. I. C. (Forte Barão do Rio Branco) uma de 1.º sargento; uma de 2.º sargento e uma de 3.º sargento.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Foi concedida permissão ao 1.º tenente João Baptista Paiva Neiva, do 4º R. C. D., para vir a esta capital em gozo de dispensa que lhe será concedida.

— O general Firmo Freire recomendou em Boletim:

"De acordo com o que preceitua o R. E. n. 16, de 20 de março de 1939, a pagina 1.018, as alterações dos oficiais e praça sdeverão ser enviadas diretamente ás Diretorias a que as mesmas interessam.

— Apresentou-se por aguardar classificação, o coronel Brasiliano Americano Freire.

— São transferidos por troca do 1º R. C. D. para o R. A. N., o 2º tenente Teodolfo Benso Tavoluci e, deste Regimento Escola para aquele o 2º tenente João Roberto Duncan da Silva Jorge.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Majores Pedro da Costa Leite, por ter regressado de Buenos Aires e ir retornar ao estagio da 2ª Secção do E. M. E.;

Pedro Massena Junior, do 2º R. I., po rter vindo de S. Paulo, transferido do 4º B. C. para o 2º R. I. e recolher-se a sua unidade;

Primeiro tenente Aurelio Pitanga Seixas, do Q. S. P. por ter de embarcar para Curitiba acompanhando o general José Agostinho dos Santos, do qual é ajudante de ordens.

— O general Boanerges de Souza, de acoado com o art. 1º das Instruções Ministeriais baixadas para os representantes da Bibliotheca Militar, designou o capitão Remo Rocha, em substituição ao capitão Boanerges Lopes Cesar que solicitou dispensa.

—Foi transferido o 1º tenente José Estacio Correia de Sá e Benevides do II-5º R. I. para o 15º R. I., por necessidade do serviço.

— Foi concedida permissão ao capitão Erasto Gonçalves Cordeiro, do 10º R. I., julgado incapaz temporariamente pela J. M. S. da Guarnição, para gozar licença nesta capital.

— Ao 2º tenente da Res. Conv. João de Assis Martins Sobrinho, transferido da 12ª para a 1ª C. R., para gozar parte do transito nesta capital.

A catédra prevê uma assistencia enorme na reunião de domingo e um movimento de apostas que ultrapassará de muito o "record" atual

SERA' EM VINTE VOLTAS A GAVEA

Faltam pequenos detalhes para a conclusão do regulamento da grande prova automobilística — Criteriosa distribuição de premios — O caso da falta de gasolina

Ainda não está definitivamente assentada a data de 21 de setembro para a realização do Circuito da Gavea, embora entre os membros da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil não haja discordancias quanto a essa data.

Duas ou três vezes chegou a anunciar-se a realização da reunião da Comissão Esportiva para resolver em definitivo os detalhes que faltam para a elaboração do regulamento dessa importante prova automobilística.

A QUESTAO DO NUMERO DE VOLTAS

Um dos assuntos que vem prendendo a atenção dos volantes, é o que diz respeito ao número de voltas e isto porque o presidente da C. E. Reinaldo Aragão, mostrava-se propenso a defender a disputa do Circuito da Gavea com 25 voltas, atribuindo-lhe o carater de "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", isto é, Gavea Internacional. Devem, todavia, ser observados varios detalhes para resolver-se sobre o número de voltas, pois tudo indica que as condições atuais não aconselham uma corrida na Gavea com mais de 20 voltas.

DIVISÃO DE PREMIOS

Sabe-se, embora em carater oficioso, que a Comissão Esportiva dispõe de 85 contos para distribuir em premios. Houve quem opinasse na necessidade de determinar se premios em separado para os carros adaptados. Entretanto, o A. C. B. nunca determinou esses premios que eram concedidos pelo saudoso Comendador Sabado D'Angelo e, posteriormente pela viuva daquele industrial paulista. Desta forma, parece encontrar ambiente mais propicio a seguinte distribuição: 40 contos ao 1º; 20 contos ao 2º; 10 contos ao 3º; 5 contos ao 4º; 3 contos ao 5º; 2 contos ao 6º e, finalmente, 1 conto de réis para o setimo oitavo e nono colocados.

EM FOCO O CASO DA GASOLINA

Um dos novos problemas que se apresentam para a Comissão Esportiva do A. C. B. é o que diz respeito ao caso da gasolina que conforme tem sido noticiado será racionada, alem de ter o preço bastante aumentado. Essa circunstancia tem grande influencia na proxima prova automobilística, bem como para outras constantes do calendario.

Este assunto vem sendo cuidado pelos membros da Comissão Esportiva que, a respeito fizeram consultas aos poderes competentes bem assim, como ás Companhias fornecedoras desse combustivel.

Cumpre salientar que a maioria dos volantes para a disputa da Gavea concorre com carros adaptados que utilizam gasolina em maior quantidade, pois os carros de fabrica, usam misturas apropriadas, ainda que a sua base principal seja a gasolina pura. Tudo deverá ser convenientemente estudado e garantida a quantidade necessaria de combustivel para atender ás necessidades dos concorrentes.

QUASE PRONTO O REGULAMENTO

Podemos adiantar, baseando-nos em declaração do presidente da Comissão Esportiva do A. C. B. Reinaldo Aragão, que o regulamento está quase pronto, faltando apenas a consulta definitiva aos membros desse poder sobre pequenos detalhes, para ser providenciada a impressão do regulamento da prova.

Atividades nos pequenos clubes

AINDA O AFASTAMENTO DO ARBITRO MARIO ALVES FERREIRA

Todo o público suburbano deve ainda estar lembrado das lamentaveis cenas desagradaveis que tiveram como palco o campo da rua Silva Xavier, no embate entre o S. C. Abolição e o S. C. Oposição, prelio esse que teve como dirigente o sr. Mario Alves Ferreira.

Pois bem. Devido a tudo isto, o Departamento Técnico da F. A. S. afastou, por incapacidade técnica, o referido árbitro que dirigiu aquela acidentada contenda.

Aliás, a atitude daquele departamento foi grandemente aplaudida pelos gremios filiados, pois de fato o sr. Mario Alves Ferreira não vinha agindo satisfatoriamente nos prelios em que funcionava, sendo até apontado como responsavel pelas cenas verificadas no prelio Oposição x Abolição.

Agora, a entidade da Avenida Amaro Cavalcanti vem de receber um oficio do River F. C. protestando sobre a decisão do D. T., pois o referido juiz havia sido por ele designado para figurar no quadro de árbitros.

O oficio do River F. C., que ataca fortemente o Departamento Técnico, foi enviado ao presidente interino da entidade, que deverá manifestar-se a respeito.

QUEM QUER ENFRENTAR O JUVENIL DO C. A. NACIONAL

O Juvenil do C. A. Nacional, de Lins Vasconcellos, aceita convites para jogos, bastando para isso que telefonem para 29-0978, chamando Jobel, das 12 ás 12.30 horas.

O Nacional possue campo e fica situado á rua Heraclito Graça, em Lins Vasconcellos.

Previne tambem que os jogos deverão ter inicio ás 9 horas, aos domingos.

ACEITA CONVITES PARA JOGOS O E. C. ESPERANÇA

O E. C. Esperança avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos, festivais e excursões.

Toda correspondencia deverá ser endereçada para a rua Santo Amaro n. 130, ou telefonar para 23-4502, chamando Silvino, das 19 ás 21 horas.

O E. C. ESTRELA ACEITA CONVITES PARA JOGOS

O E. C. Estrela previne aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos para a categoria de juvenis e infanto-juvenis.

Avisa tambem que possue campo, na parte da manhã.

Os oficios devem ser enviados para a rua do Lavradio n. 137, ou telefonar para 22-3321, das 12.30 ás 14.30 horas, chamando o sr. Delfim.

TREINOU O BANGU'

Um combinado suburbano no 1.º tempo e o team de reservas no 2.º — Resultado final: 7x4 para os titulares

Preparando-se para enfrentar o America, treinaram ontem á tarde os banguenses. O ensaio teve desenrolar bastante movimentado, verificando-se o bom estado fisico dos alvi-rubros suburbanos que tiveram como adversario um quadro de elementos suburbanos e, no segundo tempo, o "team" de reservas.

O ensaio foi dividido em dois tempos de 30 minutos, tendo a dirigi-lo, como juiz, Mario Vianna, do quadro oficial da F.M.F., e que vem sendo apontado como o dirigente de um dos classicos de domingo próximo.

5 x 2 NO PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo o quadro de profissionais se impoz ao Combinado Suburbano pela contagem de 5 x 2. Foram autores dos "goals" Antonio (2), Lula, Odyr e Madureira. Catraia e Otto marcaram os "goals do Combinado Suburbano.

OS QUADROS

Os quadros no primeiro tempo treinaram assim constituidos:

TITULARES — Jorge; Eneas e Marinho; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Antonio Auto e Odyr.

COMBINADO SUBURBANO — Vieira (Daniel); Donga e Mario; Jorge, Malaquias e Enedino; Catraia, Augusto, Floriano, Otto e Bagalhão.

EMPATE DE DOIS "GOALS" NO SEGUNDO TEMPO

Para o segundo tempo o quadro de profissionais titulares se apresentou com a mesma constituição do primeiro tempo, enquanto substituindo o Combinado Suburbano se apresentou o quadro de reservas. Neste segundo tempo verificou-se o empate de dois tentos. Lula marcou os dois "goals" dos titulares e Brasilino e Rebolo os dos reservas.

O QUADRO RESERVA

O quadro de reserva do Bangu treinou assim constituido:

Hermes; Pará e Mario; Sylvio Malaquias e Enedino; Cecilio, Brasilino, Djalma, Rebolo e Carreirinho.

Canhoto no América

Livre do Palestra, e com o desinteresse do Flum., ingressará no gremio rubro

A vinda do meia-direita Canhoto fez supôr que tivessemos um grave "caso" em perspectiva, a despeito das boas relações existentes entre Rio e S. Paulo. E' que o referido profissional vindo á nossa capital treinára no América, declarando-se este clube interessado em contratá-lo desde que o Palestra Italia, — ao qual estava vinculado, — se dispuzesse negociá-lo, na hipótese de não estar livre. Neste interim, verificou-se que o Fluminense surgia tambem como candidato e tinha as preferencias do Palestra para cessão.

Quasi a seguir, verificava-se, todavia, que o campeão paulista de 40 perdera qualquer direito de opinar, pois que não comunicara dentro do prazo legal o interesse de renovar o contrato. O América, dentro da mesma linha reta de proceder, procurou então o Fluminense, esclarecendo-se todas as dúvidas pelo desinteresse deste clube. Aguarda agora o clube do sr. Egas Mendonça a chegada de Canhoto afim de assinado pelo profissional o pedido de transferencia, encaminhá-lo á C. B. D.

Nota-se invulgar entusiasmo pela grande festa de domingo

AS PARELHAS SHANGHAI-GIBRALTAR, ZURRUM-ZEPELIN E CORENA-PAULISTA E BLACK TONI E BANDURRIO SÃO OS COMPETIDORES MAIS VISADOS PELO PÚBLICO APOSTADOR — OS PROGRAMAS E AS MONTARIAS PROVAVEIS — ESTATISTICAS — OUTRAS NOTAS

Para as corridas de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gavea, sendo que da última fará parte, como prova básica, o grande pareo "Brasil", a pugna máxima do turf continental, já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — Clássico "Antonio Prado" — A's 13 horas — 1.500 metros — 20:000$000 — (Pista de grama).

1 Criolan, J. Mesquita, 57 quilos; 2 Spitfire, V. Andrade, 55; 3 Balerine, P. Costa, 51; 4 Carduci, J. Zuniga, 54; 4 Carin, D. Ferreira, 53.

2º pareo — "Toca" — A's 13,30 horas — 1.500 metros — 10:000$.

1 Curtain, J. Zuniga, 55 ks.; 2 Cupidon, D. Ferreira, 55; 3 Beauty Spot, P. Costa 55; 4 Macousito L. Leighton 55; 5 Arisca, H. Soares 53; 6 Unana, J. O. Silva, 53; 7 Acetona, sem joquei, 53.

3º pareo — "Tia King" — A's 14,05 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Clarinada, G. Costa, 54 ks. 2 Quissaman, L. Leighton, 52; 3 Ana duvidoso correr, 54; 4 Oh! Zé, J. Zuniga, 56; 5 Maranna, A. Gomes, 50; 6 Rosenfeld, J. O. Silva, 56; 7 Abacur, E. Silva, 56; 8 Sedutor, P. Costa, 55; 9 Tapimara, P. Simões, 54; 10 Guapé, J. Mesquita, 56; 11 Amapola, J. Morgado, 54; 12 Mulata, C. Pereira, 50.

4º pareo — "Krebelna" — A's 14,40 horas — 1.600 metros — 7:000$000.

1 Cururipe, J. Morgado, 56 ks.; 1 Uruaié, P. Simões, 56; 2 Tambocil, A. Araujo, 56; 3 Conduru, S. Batista, 56; 4 Danglar, G. Costa, 56; 5 Bufalo, J. Mesquita, 56; 6 Tiberium, R. Sepulveda, 56; 7 Zurique, V. Andrade, 56; 8 Aventureiro, V. Cunha, 56; 9 Vaetembora, C. Pereira, 54; 10 Barulho, D. Ferreira, 56; 10 Buriti, J. Zuniga, 56.

5º pareo — "Don Xiquote" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 5:000$000.

1 Axum, sem joquei, 53 ks.; 2 Urucará, S. T. Camara, 48; 3 Erissima, J. O. Silva, 56; 4 E'galo, A. Tuelo, 49; 5 Controle, V. Cunha, 50; 6 Maroim, J. Martins, 48; 7 Odax, S. Batista, 50; 8 Divertido, O. Fernandes, 55; 9 Gabino, A. Dias, 50; 10 Onix, V. Lima, 49; 11 Vitorioso, A. Rosa, 53; 12 Don Carlito, D. Ferreira, 51; 13 Xaveco, sem joquei, 52; 14 Bradador, O. Macedo, 48.

6º pareo — "Xuri" — A's 16 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting").

1 Três Corações, sem joquei, 55 quilos; 2 Passos, P. Simões, 53; 3 Cinema, J. Mesquita, 53; 4 Acaió, H. Molina, 53; 5 Arco Iris, L. Benitez, 55; 6 Tia Gija, A. Rosa, 53; 7 Propriá, R. Urbina, 53; 8 Paranoica, A. Brito, 53; 9 Nada Mais, A. Araujo, 55; 10 Conselho, sem joquei, 55; 11 Iaiá Boneca, não correrá, 53; 12 Pipa, V. Andrade, 53; 13 Tupan, D. Ferreira, 55; 14 Valeriano, R. Benitez, 55; 15 Estambul, P. Gusso, 53; 16 Rico Casca, C. Pereira, 55.

7º pareo — "Yankee" — A's 16,40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Lilith, V. Lima, 48 ks.; 2 Solterona, L. Benitez, 56; 3 Obuz, O. Fernandes, 55; 4 Catalpa, G. Costa, 53; 5 Bandolin, A. Autran, 55; 6 Miss Funy, E. Gonçalves, 53; 7 Bienvenue, R. Urbina, 55; 8 Braila, O. Macedo, 50; 9 Resgate, D. Ferreira, 52; 10 Gagé, E. Coutinho, 49; 11 Vitamina, P. Costa, 51; 12 Jarandina, R. Silva, 58; 13 Monte Alvo, A. Gomes, 55; 14 Usolar, E. Silva, 54.

8º pareo — "Miragnio" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 7:000$000 — ("Betting").

1 Albarran, V. Andrade, 52 ks.; 2 Tenis, V. Cunha, 53; 3 Sapateador, L. Leighton, 52; 4 Indaiatuba, O. Fernandes, 55; 5 Fair Day, H. Soares, 53; 6 Platão, sem joquei, 53; 7 Alarme, A. Rosa, 55; 8 Canoa, S. Batista, 53; 9 Dona Estela, A. Brito, 53; 10 Opulencia, C. Pereira, 52; 11 Plumazo, sem joquei, 50; 12 Afago, J. Zuniga, 56; 13 Barthou, A. Molina, 56; 13 V-8, L. Gonzalez, 54.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Paraná" A's 12,40 horas — 1.500 metros — 10:000$

1 Taco sem jockey, 55 ks., 2 Paraopeba, P. Gusso, 55; 3 Peão V. Andrade, 55; 4 Corrida, Tucilo, 53; 5 Paranista, não correrá; 6 Bonitinha, H. Soares, 53; 7 Crecele, sem jockey, 53; 8 Carpincho, J. Zuniga, 55; 8 Cocite, D. Ferreira, 55.

2º pareo — "Rio de Janeiro" — A's 13,20 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Biapicú, S. Batista, 56 ks.; 1 Bulandi, P. Simões, 56; 2 Inhandui, E. Silva, 56; 3 Balaclana, D. Ferreira, 54; 4 Barreira, J. Zuniga, 54; 5 Merci, sem jockey, 56; 6 Chimarrão, V. Cunha, 56; 6 Paz, V. Andrade, 54; 7 Belzebú, C. Brito, 556; 8 Capelo, sem jockey, 56; 9 Bango, C. Pereira, 56; 10 Tocaia, A. Gutierrez, 54; 11 Luminoso, sem jockey, 56; 12 Gentilissima, F. Cunha, 54; 13 Ovilio, J. O. Silva, 56; 13 Opaiz, A. Henriques, 566.

3º pareo — "Minas Gerais" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Voltaire, J. Mesquita, 56 ks., 2 Bolido, J. Zuniga, 52; 3 Brasil, D. Ferreira, 56; 4 Zunido, sem jockey, 52; 6 Bororó, R. Urzina, 52; 7 Ponche Verde, V. Cunha, 52; 8 Polo, P. Vaz; 9 Rapidez, L. Leighton, 50; 9 Astor, R. Olguin, 50.

4º pareo — "Rio Grande do Sul" — A's 14.50 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

1 Bailador, V. Cunha, 55 ks.; 2 Atleta, J. Zuniga, 56; 3 Cami, G. Costa, 56; 4 E'galo, O. Coutinho, 48; 5 Bonheur, A. Molina, 56; 6 Caminito, sem jockey, 54; 7 Vihuela, O. Fernandes, 52; 8 Cimitarra, P. Gusso, 56, 9 Montesa, V. Andrade, 52.

5º pareo — "São Paulo" — A's 15.35 horas — 1.500 metros — 10:000$000 — ("Betting").

1 Apricose, J. Zuniga, 58 ks.; 1 Angaí, D. Ferreira, 54; 2 Adonis, J. Mesquita, 58; 3 Ambar, R. Urbina, 50; 4 Ará, H. Molina, 48; 5 Kid Gallahad, J. Morgado, 58; 6 Apache, sem jockey, 50; 7 Darte, sem jockey, 50; 8 Gaibu', sem jockey, 58; 9 Zaidinha, S. Batista, 48; 10 Patavina, P. Costa, 56; 10 Itacuaty, R. Olguin, 56; 11 Itavila, H. Soares, 48; 12 Mahú, A. Tuello, 50; 13 Malisana, O. Coutinho, 48; 14 Iatagano, J. Nascimento, 54; 15 Valerius, C. Morgado, 50; 16 Circeu, R. Silva, 48; 17 Kemal, J. O. Silva, 54; 17 Azteca, P. Gusso, 58.

6º pareo — Grande Premio "Brasil" — A's 16.30 horas — 3.000 metros — 330:000$000 — .... ("Betting").

1 Shanghai, J. Canales, 58; ks., 1 Gibraltar, J. Mesquita, 556; 2 Talvez!, R. Freitas, 52; 3 Riviera, não correrá, 4 Alfiler, V. Andrade, 58; 5 Bandurrio, A. Gutierrez, 58; 6 Polux, A. Molina, 56; 7 Black Toni, L. Leighton, 57; 8 Viola, P. Gusso, 56; 9 Gran Fift, J. O. Silva, 58; 10 Corena, P. Simões, 56; 10 Paulista, J. Morgado 55; 11 Shroeblack, G. Costa, 58; 12 Clarete, P. Vaz, 58; 13 Atys, L. Benitez, 56; 13 Resalao, não correrá, 58; 15 Apolo, J. Zuniga, 53; 16 Alone, L. Gonzalez, 58; 17 Zurrum, A. Rosa, 56; 17 Zepelin, D. Ferreira, 52.

7º pareo — "Pernambuco" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 20:000$000 — ("Betting").

1 Haul, J. O. Silva, 55 ks. 2 Freto, V. Cunha, 50; 3 Gran Slam, A. Gutierrez, 57; 4 Trunfo, D. Ferreira, 51; 5 Bergerac, O. Olguin, 48; 6 Sitran, R. Urbina, 48; 7 Albatroz, J. Zuniga, 57; 8 Farsala, H. Soares, 48; 9 Madrileno, P. Vaz, 51; 10 Jaça, sem jockey, 56; 11 David, O. Coutinho, 49.

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	43	434:150$
P. Simões	42	382:850$
D. Ferreira	38	330:450$
V. Andrade	30	326:660$
V. Cunha	18	145:200$
A. Araujo	18	120:100$
R. Freitas	17	181:200$
G. Costa	16	134:800$
S. Batista	14	105:400$
J. Canales	13	141:850$
H. Soares	13	108:900$
J. O. Silva	13	99:300$
L. Benitez	12	231:000$
L. Leighton	12	111:700$
P. Gusso	9	77:700$
J. Morgado	8	84:600$
A. Gutierrez	8	80:100$
C. Pereira	8	67:000$
O. Fernandes	8	56:400$
J. Mesquita	7	80:700$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	34	466:600$
E. Freitas	26	309:950$
G. Rodriguez	26	210:050$
E. Morgado	23	251:550$
V. Costa	19	137:400$
G. Feijó	18	210:800$
P. Gusso	15	117:400$
J. Coutinho	15	97:650$
L. Ferreira	14	142:500$
P. Rosa	13	126:100$
F. Barroso	13	117:900$
G. Gomez	10	102:600$
A. Cardoso	10	79:000$
F. Schneider	9	63:500$
J. D. Corrêa	8	57:400$
F. B. de Oliveira	7	108:000$
E. Moreira	7	70:200$
C. Rosa	7	69:200$
G. Reis	7	45:700$
J. Lourenço Fº	6	54:800$
E. Oliveira	6	50:300$
L. Gomes	6	42:200$
D. Santos	6	36:500$
A. Corsino	6	32:600$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez!	6	181:000$
Jaça	5	73:200$
Patavina	5	25:600$
Cades	4	70:300$
Poquito	4	31:800$
Ampére	4	24:200$
Urucaré	4	20:750$
Obuz	4	20:200$
Corena	3	66:500$
Criolan	3	48:000$
Mississipi	3	43:300$
Rapidez	3	29:600$
Suez	3	28:800$
Polo	3	27:000$
Altona	3	27:000$
Cimitarra	3	25:600$
Flete	3	24:200$
Farsala	3	22:600$
Camões	3	22:200$
Tipoia	3	21:200$
Voltaire	3	20:400$
Kilva	3	19:800$
Sétro	3	18:600$
Controle	3	18:300$
Albarran	3	17:400$
Messancy	3	16:400$
Palai	3	16:000$
Nicodemo	3	15:600$
Braila	3	15:100$

OS RESULTADOS DA MAIOR PROVA DO TURF CONTINENTAL

Abaixo encontrarão os nossos leitores, em resumo, os resultados do grande pareo "Brasil", a pugna maxima do nosso continente e que será levada a efeito no domingo pela nona vez consecutiva:

1933 — 3000 metros — 300:000$ — 1.º Mossoró, J. Mesquita; 2.º — Belfort, D. Suarez; 3.º — Bambú, P. Casela. Tempo: 189" 4/5. Pista de grama macia. Movimento de apostas da reunião: 1:201:970$.

1934 — 3.000 metros — 300:000$ — 1.º Misuri, O. Ruiz; 2.º — Grenorb, P. Costa; 3.º — Belfort, H. Herrera. Tempo: 187". Pista de grama leve. Movimento de apostas da reunião. 1.261:005$.

1935 — 3.000 metros — 300:000$ — 1.º Sargento, A. Rosa; 2.º — Midi, O. Ulloa; 3.º — Tapajós, J. Canales. Tempo: 198" 2/5. Pista de grama pesadissima. Movimento de apostas da reunião. .. .. 922:310$.

1936 — 3.000 metros — 300:000$ 1.º — Cullinghan, V. Andrade; 2.º empatados, Borba Gato, R. Sepulveda e Tacy, A. Silva. Tempo: 196" 1/5. Pista de grama pesadissima. Movimento de apostas da reunião: 895:750$.

1937 — 3.000 metros — 300:000$ 1.º Helium, A. Rosa; 2.º — Quati, O. Ulloa; 3.º Tererê, A. Silva. Tempo: 181" 3/5. ("record"), em pista de grama leve.

1938 — 3.000 metros — 300:000$ — 1.º Pendulé, G. Costa; 2.º — Quati, L. Leighton. 3.º Mon Secret, P. Gusso. Tempo: 192". Pista de grama pesada. Movimento de apostas da reunião. . 1.110:900$.

1939 — 3.000 metros — 300:000$ 1.º — Six Avril, J. Zuniga; 2.º Mississipi, R. Freitas; 3.º — [illegible], A. Molina. Tempo: 186". Pista de grama leve. Movimento de apostas da reunião: 1.472:400$.

1940 — 3.000 metros — 300:000$ 1.º Teruel, A. Rosa. 2.º Caiaoé, P. Vaz; 3.º Quati, J. Zuniga. Tempo: 187". Pista de grama pesada. Movimento de apostas da reunião: 1.510:750$ ("record" de todas as epocas no turf nacional).

NOTICIARIO

Chegaram ontem de S. Paulo os animais Bandolin, Esplon, Vihuela, Merel, Iatagano e Zamlet.

— Acabam de ser adquiridas ao sr. Fernando Lernoud, pelo sr. Rocha Faria, as eguas Mesquita, (filha de Copetti em Rosa Náutica, irmã propria, portanto, do nosso conhecido Mandarin), coberta por Sargento Mayor, e Corinda (por Bochard em Caledonia, irmã paterna de Alubial, coberta pelo reprodutor Adam's Apple, que deverão ser transferidas, por estes dias mais proximos, do haras "Ianga", em Descalvado, S. Paulo, para o "Santa Anita", situado em Bananal, no mesmo Estado.

Transferida a luta

Sómente no próximo dia nove lutarão Rubens Soares e Brasilino Fino

A cidade aguarda, com justificado interesse, a realização do choque a ser travado entre Brasilino e Rubens Soares, por representar ele, não resta dúvida, um esforço extraordinario dos seus promotores.

E' sabido que o pugilismo local vive com extraordinaria dificuldade mas, mesmo assim, houve quem se aventurasse a instituir bolsas que somente em relação á luta final atinge a 15 contos. A cifra, reconhecemos, é das mais elevadas para a fraqueza do box no Brasil, merecendo, por isso, a realização do encontro todo apoio dos que desejam ver o pugilismo alcançar melhores dias.

Assim, parece ser perfeitamente justificada a ansiedade pública em torno da realização do encontro e daí nos apressarmos em tornar conhecida a decisão da empresa em transferi-lo para o proximo dia 9.

Agiu com acerto quem decidiu pelo adiamento, pois Rubens Soares, tendo conhecimento de que Brasilino já ultrapassou a categoria dos meios pesados, exigiu que o seu adversario baixasse em 18, pois Brasilino precisa perder três quilos.

Certificando-se da justa alegação de Rubens Soares a empresa deliberou realizar o choque no proximo dia 9, tendo o O JORNAL recebido uma comunicação a esse respeito.

Dessa maneira, embora tenhamos alguns dias de espera só no outro sabado será realizada a importante peleja, com o que não haverá qualquer prejuiso, pois com mais sete dias para ativar o preparo de Rubens e Brasilino só poderão subir ao ring no melhor estado de treino possivel.

Sob o ponto de vista técnico apenas lucrará o grande confronto do dia 9 de agosto.

Esplêndido o treino realizado pelo Vasco da Gama

O Vasco da Gama, deu ontem o seu apronto para enfrentar o Flamengo.

A prática realizada pelos pupilos de Welfare, foi bastante proveitosa, a despeito da alta contagem final do "placard", pois o técnico de São Januario, deu ordens severas, para que os litigantes, não se empregassem com muito rigor, evitando assim possiveis choques, que fizessem ressentir contusões.

Villadoniga, reapareceu, comandando o ataque dos titulares, e portou-se com destaque. Os tentos que assinalou, mostraram se achar em plena forma.

O ensaio foi dirigido por José Pereira Peixoto, que agiu bem.

OS QUADROS

TITULARES: — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Manuel Rocha, Alfredo I, (Mulambo do Oposição), Villadoniga, Gonzalez (Faca no final) e Orlando.

RESERVAS: — Waldyr; Jair e Carlinhos; Cadorna, Paulista e Argemiro; Durval, Alfredo II, C. Leite, Waldyr II e Dunga.

OS GOALS

Durante o ensaio, o "placard" funcionou nove vezes, não obstante o técnico cruzmaltino, ter dado instruções para que os "cracks", não se empregassem a fundo, como já acentuamos.

O primeiro tempo, que terminou com a contagem de 4 x 0, teve como autores, Villadoniga (3) e Gonzalez.

No periodo final, Villadoniga (2), Gonzalez, Manuel Rocha e Orlando.

Dunga fez o único ponto dos reservas neste periodo.

No setor da Federação

O boletim oficial de ontem da F. M. F., comunicou a aprovação dos jogos realizados na rodada de domingo último.

O half Malazo do Fluminense, foi multado em 200 mil reis, pela prática de jogo violento.

Identica penalidade, atingiu o zagueiro americano Osny Balestero.

O jogador do Canto do Rio, Hermes, foi advertido por ter assinado a sumula de modo diverso ao seu registo na entidade.

Ao extrema esquerda do Fluminense, Hercules, identica advertencia foi dirigida.

Esteve na tarde de ontem em demorada conferencia, com o capitão Colucci, Chefe do departamento de árbitros, o Tte. Alcides Costa, técnico do Madureira.

Segundo conseguimos apurar, o capitão Colucci, encaminhou á mesa do Conselho Supremo, uma proposta para ser apreciada na sessão de hoje.

A proposta refere-se sobre a remuneração dos juizes e está redigida na seguinte forma:

Os juizes terão daqui por deante, a remuneração de acordo com as "Notas" obtidas, desse modo, os que recebem nota OTIMA, perceberão 600$, BOA, 500$, Regular, 400$ e MA', 300$; isto quanto aos da 1ª categoria. Os de segunda obedecerão á seguinte tabela:

Nota OTIMA, 200$, BOA, 150$, Regular, 100 e MA', 50$.

Os árbitros da 1ª divisão que recebem 2 notas más, passarão imediatamente a 2ª e dessa classe serão sumariamente eliminados do quadro, como serão os da 1ª que tiverem descido.

Reune-se hoje o Conselho Supremo, e o principal assunto, é a apreciação do oficio do São Cristovão no qual aponta o Fluminense como tendo transgredido o espirito do art. 39".

Shangai vencerá o grande premio "Brasil"

Interessantes declarações do sr. Ademar de Faria sobre a sensacional competição de depois de amanhã no Hipódromo da Gavea — Os animais indígenas estão fora de cogitações — A festa se revestirá de um sucesso impar na historia do nosso turf

O sr. Ademar de Faria, diretor do Jockey Club Brasileiro e antigo proprietario do nosso turf, quando fazia declarações a O JORNAL acerca do grande pareo da reunião de domingo

As poucas horas do grande pareo "Brasil", uma das mais importantes contendas do "turf" sul-americano, interessante é sempre saber das impressões dos "turfmen" de escol e dos que conhecem a fundo todos os segredos do mais nobre dos esportes.

Quem, pois, mais autorizado que o sr. Ademar de Faria para nos dizer algo, tanto mais que acumula ele as duas credenciais acima e mais as de antigo diretor da nossa sociedade de corridas e proprietario de varios parelheiros?

Assim pensamos e assim fizemos. Sem mais delongas, fomos a seu encontro, dizendo logo de nossas pretenções.

Com a sutileza que o caracteriza, o sr. Ademar de Faria procurou excusar-se ao nosso pedido, mas teve de ceder ante a insistencia e os argumentos que apresentamos para dele saber algo.

Concentrando-se alguns segundos, como melhor o atesta a fotografia que ilustra as presentes linhas, disse-nos o nosso entrevistado:

"O campo do excepcional evento do dia 3 é, pode-se dizer, sem medo de errar, o mais dificil de quantos já foram organizados, e isto pela simples razão de não se achar nele uma força inconteste, pois que não são poucos os concurrentes cujos responsaveis nutrem esperanças em suas patas. Mesmo assim, na seleção a que procedi, embora não a considere como artigo de fé, tenho que a vitoria pertencerá a Shangai, que, a meu ver, está mais afeito que não poucos de seus competidores. A refrega será empolgante e a assistencia fremirá de entusiasmo, notadamente se os lauréis forem colhidos por um nacional. Os defensores indigenas teem, no entanto, penso, nesta estação, diminutas pretenções, estando quase convicto que poucos deverão produzir, o que é de se lastimar, dada a emoção que se apodera da multidão, sempre ávida e á espera de poder aplaudir o que é nosso. O que não sofre qualquer contestação é que o "meeting" marcará inconfundivel êxito social e financeiro para a agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho. Já disse bastante, e aqui termino, sentenciando: Shangai e nada mais."

E assim tiveram os nossos leitores a opinião de um abalisado nas questões turfistas da nossa capital.

Em situação dificil

Confiam os botafoguenses em Benjamin Sodré, em relação ao player Zezé Moreira

Benjamin Sodré quase não teve oportunidade de conhecer Zezé Moreira. Como sincero botafoguense, aquele que é um simbolo de lealdade e cavalheirismo, certamente porem acompanhou a dedicação do antigo defensor do E. C. Brasil no gremio dos calções negros. Benjamin Sodré sabe portanto, que Zezé Moreira é um profissional com o sentido e o entusiasmo do amador que tem uma bandeira unica. Este aliás foi um pensamento do maior presidente do Botafogo F. C., sentido em certo jogo o esquadrão do "glorioso" disptuar herculeamente o triunfo com aquela sadia dedicação dos campeões de 1910. O JORNAL por sua parte, identificado com o atual dirigente do Botafogo F. C., não pode furtar-se ao encaminhamento do apelo dos alvis-negros em prol de Zezé Moreira. Foi ele condenado pela justiça militar e o contrato de todos os profissionais, impõe em casos semelhantes a rescisão. Zezé Moreira, tinha porem, como estimulo na defesa do Botafogo F. C., não apenas a grande amisade no clube, mas tambem seu devotamento a esposa e filhinho — sua familia de fato. A rescisão do contrato de Zezé Moreira preocupa "fans" e profissionais do "glorioso". Todos aguardam confiantes a ação justa e serena de Benjamin Sodré.

Acreditam que o contrato de Zezé Moreira será mantido e, assim tambem admitimos. O dirigente alvi-negro jamais abandonaria um botafoguense sincero na hora amarga.

Dai a razão do apelo que encaminhamos a Benjamin Sodré, aguardando confiantes — como todos os botafoguenses, — sua palavra favoravel a Zezé Moreira. E ela, nesta hora em que tambem o Botafogo F. C. tanto precisa de dedicações, será o melhor estimulo para aqueles que vem sinceramente colaborando com o grande esportista.

Reforço para os alvos

Paulo, de B. do Piraí, estreará amanhã entre os amadores do S. Cristovão

O São Cristovão vem de engajar em suas fileiras um outro elemento novo, que, embora sem grande cartaz entre nós, veiu, não obstante, muito bem credenciado de sua cidade de origem, Barra do Piraí, onde integrava o Central.

Aliás, Paulo, este o nome desse elemento e que é "goal-keeper" não chega a ser inteiramente desconhecido nesta capital. Recorda-se que, por ocasião de uma excursão feita por um time mixto do Vasco á essa cidade fluminense, as cronicas feitas sobre o encontro destacaram a sua atuação, tendo sido dito o mesmo que os cariocas haviam enfrentado não um onze, mas sim ao "keeper" Paulo.

ESTREARA' AMANHÃ

De resto, Paulo não desmentiu os bons conceitos feitos á sua pessoa nos treinos que realizou entre os alvos, tanto que já deverá estrear amanhã, na equipe de amadores.

Mas, pelo que nos foi dado saber, não se torna muito improvavel que, se confirmar essas boas atuações, dentro em breve ascenda á categoria dos profissionais.

A MAIOR ALTA VERIFICADA NO CAFE' NESTES NOVE ANOS

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 31 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	161.87	163.25
American Can	N/cot.	—
American Foreign Power	15.62	15.62
American Metals	N/cot.	19.87
American Radiator	6.75	6.75
American Smelting and Refining	44	44.75
American Tel. and Teleg.	154	153.75
American Tobacco "B"	71.75	71.25
American Woolen	7.12	7.50
Anaconda Copper	28.87	29.25
Andes Copper	—	N/cot.
Armour Delaware Pref.	—	N/cot.
Armour Illinois "A"	5	5.12
Armour Illinois Pref.	66.50	67
Atlantic Gulf and West Indies	29.50	29.37
Atlas Corporation	7	7
Bendix Aviation	39	40
Bethlehem Steel	73	77.62
Canadian Pacific	4.75	4.75
Chase Treshing Machine	80	79.12
Cerro de Pasco	33	32
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	57.75	57.75
Colombia Gaz Electric	3.12	3.12
Consolidaded Edison	19	19.12
Continental Can	33.62	35.25
Continental Steel	21	21.25
Cuban American Sugar	7	7.12
Dupont de Neumors	159.75	158.50
Eastman Kodack	140	130.75
Electric Power and Light	1.87	2
General Electric	31.75	32.50
General Foods Corporation	39.62	40
General Motors	39	39.25
Gillete Safety Razor	3.37	3.50
Goodyear Rubber	20	20.62
Hudson Motors	3.62	3.87
International Business Machine	N/cot.	158
International Harvester	55.50	56.50
International Nickel	27	27.62
International Tel. and Teleg.	2.37	2.37
International Tel. FNG	2.37	N/cot.
Kennecott Cooper	38.37	38.75
Krogery Grocery	23	28
Lambert Corporation	13.37	13.37
Lehman Corporation	24	23.87
Loew Inc.	33.87	33.25
Lone Star Cement	45.25	45
Missouri Kansas and Texas	3.12	2.87
Montgomery Ward	34	34.62
National Cash Register	14.37	14.25
National Lead Cia.	16.62	17.87
New York Central	13.50	13.50
North American Corporation	13.62	13.50
Otis Elevator	16.12	15.75
Pacific Gaz Electric	25	25.25
Pan American Airways	13.75	13.87
Paramount Pictures	12.67	12.37
Patino Mines	9.75	9.75
Pennsylvania Railroad	24.50	24
Phillips Petroleum	45.87	45
Public Service of New Jersey	22.62	22.62
Radio Corporation	4.50	4.50
Reo Motors VTC	2	1.87
Sorony Vacuum	10.12	10.12
Standard Brands	5.75	5.62
Standard oil of California	23.75	23.50
Standard oil of Indiana	33.75	34
Standard oil of New Jersey	44.75	44.87
Swift and Cia.	23.50	23.67
Swift International	23	23.25
Texas Corporation	44.37	44.50
Texas Gulf Sulphur	38	37.87
Union Carbid	78.75	78.50
Union Pacific	82.25	82
United Aircraft	41.25	—
United Fruit	70.75	70
United Gaz Improvement	7.75	7.75
U. S. Leather	8.75	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	N/cot.
U. S. Steel	58.62	59.25
Warner Bros	4.50	4.50
Warren Bros	1.25	1.37
Westinghouse Electric	92	92
Woolworth	30	29.75
Curb Stock:		
American Gaz Electric	25	25
Brazilian Traction	N/cot.	5.87
Electric Bond and Share	2.37	2.37
Niagara Hudson and Power	2.62	2.63
United Gaz	5.12	—
Bancos:		
Bankers Trust	54	54.75
Chase National Bank	31.25	31.25
First National Bank of Boston	44	44
National City Bank of New York	27.50	27.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 31 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	17.75	17.75
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	16.75	16.75
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	16.37	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	155.00	54.00
Atlantic Refining	22.25	23.00
Corn Products	52.25	53.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.00	8.75
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N. cot.	20.00
Brasil Federal, 8%, 1941	20.12	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	12.37	12.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	54.75	35.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	20.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	19.62	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	53.12

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de café desta praça abriu firme com alta de 30 a 59 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	N/cot.	7.63
Para dezembro	8.07	7.77
Para março	8.47	7.97
Para maio	N/cot.	8.10
Para julho	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de 34 a 39 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.01	7.63
Para dezembro	8.11	7.77
Para março	8.36	7.97
Para maio	8.49	8.10
Para julho	—	—

Vendas:

No dia de hoje	11.000
No dia anterior	[illegible]

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado desta praça abriu muito firme, com alta de 47 a 60 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.99	11.52
Para dezembro	12.20	11.69
Para março	12.31	11.83
Para maio	12.53	11.93
Para julho	N/cot.	12.02

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de café desta praça fechou firme, com alta de 59 a 61 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	12.12	11.52
Para dezembro	12.29	11.69
Para março (1942)	12.44	11.83
Para maio (1942)	12.54	11.93
Para julho (1942)	12.51	12.02

Vendas:

No dia de hoje	85.000
No dia anterior	35.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 31 de junho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado, para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	8 1/8	8 1/8
N. 7	8.00	8.00
Tipo Rio:		
N. 6	12 1/4	12 1/4
N. 7	11 3/4	11 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 à vista	8.75	8.75
SANTOS: Tipo 4 à vista	12.50	12.50
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	17,17-25	17,17-25
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	8.01	7.63
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro	7.77	7.77
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	8.11	7.77
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	12.29	11.69
CACAU: Para entrega em setembro	7.58	7.58
CACAU: Para entrega em dezembro	7.70	7.69
AÇUCAR: Cont. n. 3 para entrega em setembro	2.66	2.68
AÇUCAR: Cont. n. 3 para entrega em novembro	2.69	2.70

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 31 de julho.

No dia de hoje	5.155
No dia anterior	1.807
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia anterior	27.708
No dia de hoje	22.651
Tipo 7.8:	
No dia de hoje	23$800
No dia anterior	21$800
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.40	15.43
Dezembro	16.52	16.43
Janeiro, 1942	16.53	16.57
Março, 1942	16.62	16.54
Maio, 1942	16.63	16.60
Julho, 1942	16.59	16.60

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 pontos e baixa de 1 a 4 pontos.

No mercado a termo de Nova York subiu ontem 75 pontos

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O mercado do café a termo subiu hoje 75 pontos, o que significa a maior alta verificada nestes 9 anos, fechando entre 60 e 61 pontos de alta. Foram vendidos 349 lotes.

Os contratos Rio tiveram uma alta de 34 a 39 pontos. Foram negociados 45 lotes.

O tipo 4 Santos a termo observou uma alta que variou de meio a 13 centavos. O tipo 7 a termo teve um aumento de 4 a 9 centavos.

Aumentados os preços mínimos de exportação

NOVA YORK, 31 (A. P.) — A Bolsa de Café recebeu informação de que o Brasil havia aumentado os preços mínimos de exportação de todas as espécies de café brasileiro para 1 3/8 de centavo a libra. A medida entrará vigor imediatamente.

Aum. dos preços mínimos para os cafés brasileiros

O D.N.C. adotou a medida sob grande relutancia, declarou ontem em N. York o sr. Eurico Penteado — Fracassaram os entendim. que se processavam

NOVA YORK, 31 (Por Harrell Lee, da A. P.) — O Sr. Eurico Penteado, representante do Departamento Nacional do Café do Brasil e vice-presidente da Junta Inter-Americana do Café, fez uma declaração segundo a qual a ação daquele Departamento brasileiro "aumentando os preços minimos para os cafés brasileiros, havia sido adotada sob grande relutancia e somente depois do fracasso de todos os esforços em prol da obtenção de entendimentos pelos quais seria aceito um preço normal diferencial entre o antigo maximo, aceitado em principio pela Junta Inter-Americana de Café, e os preços aceitos para os fornecimentos civis, quanto ao tipo Manizales e ao tipo 4, Santos".

Os preços normais desses dois tipos basicos de cafés oscilam entre 1 1/2 e 2 1/2 cents por libra.

O acordo estabelecido em 1936 entre o Brasil e a Colombia estabeleceu a diferença entre esses dois niveis fixando-a apenas em 1 1/2 cents.

— Como delegado do Brasil — disse o sr. Eurico Penteado — propuz á Junta Inter-Americana do Café a fixação dessa diferença em tres "cents.", no maximo. Entretanto a delegação americana declarou-se impossibilitada de aceitar qualquer alteração dos preços maximos de 19 1/2 cents, para o tipo 4, Santos e de 14 3/4 para os Manizales, no porto de embarque, o que significaria o estabelecimento de um preço normal e injustificado de 4 1/4 cents entre os dois tipos 7.

Um dos delegados apresentou á Junta Inter-Americana do Café uma moção segundo a qual a legitima aspiração do delegado brasileiro deve ser reconhecida, com a admissão de um preço maximo de 11 3/4 cents para o "4-Santos", ou sejam apenas 3 cents abaixo do "Manizales".

Essa moção foi aprovada por todos os membros da Junta, com excepção dos delegados americanos.

Prosseguindo em suas declarações, disse o sr. Eurico Penteado:

— "O Departamento que represento sempre manteve a mais correta e a mais moderada atitude no cumprimento de suas obrigações perante o acordo das "quotas", evitando quanto possivel qualquer interferencia indevida no mercado. Somente depois de lhe ter sido negado um tratamento equitativo foi que ele resolveu proceder a uma revisão de seus preços minimos, para evitar uma situação de discriminação aberta contra o produto brasileiro.

O Departamento agiu assim, entretanto, com o maximo de moderação, aceitando para o "tipo 4-Santos" a margem de 3 cents contra o normal comum de 2 cents.

O Departamento Nacional do Café — disse o sr. Eurico Penteado, referindo-se á instituição brasileira — confia em que a sua atitude será devidamente compreendida, á luz das explanações supra".

Nas cotações d hoje, o café brasileiro avançou largamente, diante da noticia do augmento de preços.

A atitude do Brasil surpreendeu a muitos membros de destaque do comercio cafeeiro, os quais esperavam com grande interesse qualquer reação da alta administração em Washington.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
American Sport Middling Upland	16.75	17.08
"American Futures":		
Outubro	16.10	16.43
Dezembro	16.27	16.54
Janeiro, 1942	16.27	16.57

Março, idem	16.32	16.61
Maio, idem	16.32	16.60
Julho, idem	16.30	16.60

Desde o fechamento anterior, baixa de 27 a 33 pontos.

Mercado — accessivel.

Vendas — 380.000 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 31 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	45$500	46$[illegible]
Para abril	47$500	[illegible]
Para setembro	47$[illegible]	[illegible]
Para outubro	48$200	4[illegible]$500
Para dezembro	50$[illegible]	[illegible]
Para janeiro	50$[illegible]	—
Para fevereiro	51$[illegible]	—
Para março	52$100	53$[illegible]
Para abril	52$[illegible]	—

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 31 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	46$000	47$[illegible]
Para setembro	47$[illegible]	—
Para outubro	45$[illegible]	[illegible]
Para novembro	48$000	[illegible]
Para dezembro	50$[illegible]	[illegible]
Para janeiro	50$[illegible]	[illegible]
Para fevereiro	50$[illegible]	52$000
Para março	51$200	53$000
Para abril	50$[illegible]	—

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA

S. PAULO, 31 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	53$500	53$[illegible]
Para setembro	54$400	[illegible]
Para outubro	54$500	54$[illegible]
Para novembro	55$100	55$400

Para dezembro	56$000	56$100
Para janeiro	[illegible]	—
Para fevereiro	[illegible]	—
Para março	[illegible]	—
Para abril	[illegible]	—

Vendas — 10.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 31 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	[illegible]	52$000
Para setembro	[illegible]	53$500
Para outubro	[illegible]	54$000
Para novembro	—	55$500
Para dezembro	[illegible]	56$100
Para janeiro	[illegible]	57$000
Para fevereiro	[illegible]	57$500
Para março	[illegible]	58$000
Para abril	[illegible]	58$000

Vendas — 25.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 1	[illegible]	59$000
Tipo 5	[illegible]	52$500
Tipo 6	[illegible]	[illegible]$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de julho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.[illegible]
Anterior	7.[illegible].638
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	[illegible]
Anterior	400000
Sertões:	
Hoje	51$000
Anterior	51$000

AÇUCAR

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de açucar abriu estavel com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.65	2.68
Para janeiro	2.65	2.66
Para março	2.65	2.66
Para maio	2.66	2.68

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de açucar fechou estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.67	2.68
Para janeiro	2.67	2.68
Para março	2.68	2.69
Para maio	2.70	2.68

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de julho.

Usinas:	
Hoje	1.572
Anterior	1.250
Saidas:	
Hoje	2.301
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	412.756
Anterior	412.416

Açucar exportado:		
Hoje		255.578
Anterior		255.578
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
2º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Mascavo:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de açucar abriu estavel com alta parcial de 1 a 7 pontos e baixa parcial de 1 dito em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.65	7.58
Para dezembro	7.69	7.69
Para janeiro	7.72	7.73
Para março	7.81	7.80
Para maio	7.91	7.85

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de cacau abriu apenas estavel com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.58	7.58
Para dezembro	7.70	7.69
Para janeiro	7.73	7.73
Para março	7.81	7.80
Para maio	7.89	7.89
		Sacos
Hoje		80.000
Anterior		45.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$700	8$700
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$650
Marco comp.	—	5$590	—
Peso urug.	—	8$530	—
Peso argen.	—	4$610	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$130
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$240	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista.	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$589
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	15$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

(Continúa na 10.ª pág.)

Bolsa de Valores de Nova York

MODERADAMENTE ATIVO OS NEGOCIOS — EM BAIXA O ALGODÃO

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular, sendo moderada a atividade desenvolvida. Os titulos tambem funcionaram em condições irregulares.

O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 16.40 para as entregas no mês de outubro próximo.

A libra esterlina abriu a 4.03.75.

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje irregular. Os negocios foram moderadamente ativos.

Os titulos em geral funcionaram irregularmente em baixa. Os titulos do governo funcionaram irregularmente em baixa. Os titulos do governo funcionaram irregularmente em baixa.

O mercado do algodão fechou em baixa.

O disponivel foi negociado a 16.75 e o termo a 16.08. Foram vendidos 350.000 titulos.

[illegible] a 4.03.75.

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O trigo [illegible] vendeu-se hoje a 6.95 pesos, o quintal.

MERCADO DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento firme, com o tipo 7 a 23$000.

Em Nova York — No fechamento alta de 34 a 39 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 44$500 e 45$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 27 a 33 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 e baixa parcial de 1 ponto.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Maria Emilia Frederica Hes: — Indeferido:

Brasilina Sequeira Leite: — Apresente a requerente a prova de ter exame das materias em que pretende registo.

Empresa Construtora Delta Ltda.: — Deferido, em face das informações.

Rodolfo Prado Costallat: — Dê-se preferencia, na oportunidade, entre os candidatos classificados na mesma chave.

Carmelita Bastos: — Indeferido.

Emilia do Espirito Santo: — Certifique-se o que constar.

Abel dos Santos Cardoso: — Levante-se a perempção.

Agenor Anastacio Ventura, Durvalina Dantas Clapp, Alvaro Guimarães: — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe:

Apresentações — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no dia 28 do corrente mês, Nidia Santos, diretora de escola, e a professora do curso primario Dinara de Vicenzi Azevedo Leite.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações — Das professoras de curso primario Edi Souza Aguiar Vieira — para a escola 5-6 "Floriano Peixoto"; Hilda Higgins Imenes Campos — para a escola 4-4 "Francisco Mendes Viana"; Aurora Aquino Alves de Alvarenga — para a escola 13-8 "José Soares Dias"; Nilza Bernardes Ferreira — para a escola 12-11 "Manuel da Nobrega".

Transferencia, por permuta — Do trabalhador Eduardo Antonio dos Santos — da escola 6-6 "Portugal", para a escola 9-11, e desta para aquela o trabalhador Manuel Marques.

Matriculas de menores — Em ordem de serviço o diretor comunica aos chefes de Distritos Educacionais que, excepcionalmente, foram autorizadas, pelo secretario geral de Educação e Cultura, as matriculas dos seguintes menores, nos estabelecimentos de educação publica primaria:

2º Distrito:

Escola 5-2 "Benedito Otoni" — Alberto Cohen;

Escola 6-2 "Bárbara Otoni" — Antonio Cardoso.

Escola 7-2 — Wardi Dionisio Felipe da Silva.

3º Distrito:

Colegio 1-3 "José de Alencar" — Norma Flores, José Eurico Barbosa Magno de Carvalho.

4º Distrito:

Colegio 3-4 "México" — Antzete Marinho.

5º Distrito:

Colegio 1-5 "Cócio Barcelos" — Airton Ferreira do Amaral.

6º Distrito:

Colegio 3-6 "Nilo Peçanha" — Cirení de Rezende Coutinho;

Escola 6-6 "Portugal" — Francisco Ferreira Alves e Marieta Ferreira Alves;

Colegio 8-6 "Uruguai" — Alfredo Silva e Cléa Pereira.

8º Distrito:

Escola 6-8 "Francisco Manuel" — Marcos Tulio de Melo Sampaio;

Escola 19-8 — Maria José François de Faria.

9º Distrito:

Colegio 2-9 "República do Perú" — Eni Magalhães;

Escola 3-9 — Luiz de Luca Silva.

Escola 13-9 "Pad. José de Anchieta" — José Gomes de Assunção, Vera Gomes de Assunção e Vilma Gomes de Assunção;

Colegio 14-9 "Goiás" — Celso Leite de Assunção.

11º Distrito:

Escola 7-11 — Cledes Maximiana Benedita Gomes, Lindaura Martins, Devani Moreira, Dulce Fernandes Abrantes;

Colegio 8-11 "São Paulo" — Helio Antão, Ailton Pereira, Carlos Alberto Ballestrero, Haroldo de Carvalho Nette, Geisa Pereira, Luiz Pereira Filho, Miguel Carlos Paschoal, Maria dos Anjos Coelho, Ana Ferreira da Silva, Enir Silva Seixas, Darci da Silva, Alcina da Silva, Delfim da Silva, Walter, Nilson e Talis Freitas Pinheiro, Antonio dos Santos Morais, Waldemiro e Maria Luiza Teixeira, Ubaldo Pereira e Nilza Pereira, Jorge Lopes Serrano e Antonio Moreira;

Escola 9-11 — Celina Matos, Gilberto Morais da Hora e Daisi Eunice Morais da Hora, José Augusto da Costa;

Escola 12-11 — Alda Sales de França;

Escola 15-11 — Veronica, Zulaica e Geir Gomes;

Escola 17-11 — Leda Ferreira da Silva, Alcina Pereira Cardoso, Marieta de Alcantara e Waldir Rodrigues.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

Zelia Teixeira Leite: — Indeferido, em face das informações.

Elisa Gonçalves Coelho: — Compareça a este Departamento.

America de Azevedo Ferreira, Cesarina da Silva, Gloria Lopes da Rocha, Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro: — Perempto, arquive-se.

Idalina Machado Nogueirol, Trajano Gomes de Oliveira: — Arquive-se.

ENSINO PARTICULAR

Despacho do diretor:

Sebastião Vidal Leite Ribeiro: — Compareça para esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

1.670 — 8.990 — 9.170 —
11.223 — 13.658 — 15.399 —
16.511 — 17.389 — 17.647 —
17.787 — 30.094 — 20.726 —
21.202 — 21.698 — 26.067 —
26.906 — 26.510 — 27.423 —
28.183 — 28.359 — 29.091 —
31.406 — 42.037

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Admissão de extranumerarios:

De acordo com o despacho do prefeito, foi autorizada a admissão de Maria Cândida Bastos de Miranda como escrituraria extranumeraria mensalista.

Nota — O candidato acima deve aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Excursão de extranumerario:

De acordo com o despacho do prefeito, fica excluida da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Educação e Cultura a escrituraria extranumeraria mensalista Davina Cavalcante de Albuquerque.

Despachos do secretario geral:

Francisco Américo Baptista — Cumpra-se a lei.

Amaury de Azevedo Ferreira, Antonio Jacintho Tobias, Carlos Barbosa, Manuel Gomes de Mello, Moysés da Silva Camposs e Yvonne Silva Vieira da Fonseca — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Maria Augusta Mourão Alves — Indeferido, á vista das informações e do parecer da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, nos termos do parágrafo 1º do art. 175, do decreto-lei 1.713, de 1939.

Antonio Correia da Silva — Indeferido, tendo em vista o parecer da comissão encarregada de examinar as reclamações dos serventuarios sobre a classificação baixada pelo decreto-lei 1.944, de 1939. O reajustamento foi feito pela natureza do cargo e nã opela situação individual do seu portador, e o fato do individuo ser portador de um diploma não basta para que seja o cargo por ele ocupado transformado em natureza técnica. Se o cargo exige, para o seu provimento, obrigatoriamente a apresentação do diploma, torna-se ele técnico, mas se a escolha do seu portador se fez livremente, embora mediante concurso, em que podem ser inscritos diplomados ou não, o cargo não é técnico, sem embargo de que alguns técnicos existam no respectivo quadro.

Oficio da Secretaria do Prefeito — Faça-se o expediente de apresentação de Carlos Antunes Peixoto á Secretaria Geral de Viação e Obras, onde vai ter exercicio.

Despachos do assistente:

João Jesus Virgilio — Compareça para assinar novo compromisso.

Carlos Pinto Barbosa, Casemiro Vieira e Manuel José Affonso — Anexem os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Av. Graça Aranha 62, 1º andar, sala 114, amanhã, das 11 ás 15 horas, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Oficiais administrativos, classes 71 a 76.

Observações:

N. 1 — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N. 2 — Não possuir a carteira de identidade funcional completada acarretará suspensão do pagamento.

Despacho do Diretor:

Avelino José Pereira — Restitua-se, mediante recibo. Justiniano Cardoso de Assunção — Restitua-se. Alfredo Pereira de Carvalho, Gabriel de Oliveira e João Paula Tavares — Indeferido, em face do laudo médico.

Maria da Silva Teixeira, viuva do ex-serventuario Pedro Marques Teixeira — Assinem os atestantes termo de responsabilidade pela declaração que prestaram, desde que fique provado serem ambos funcionarios da Prefeitura. Jurema Campos Burlamaqui — Arquive-se. Walter Alves de Souza — Abono os dias 22 a 24 de maio. Alzira Sarres — Enquanto não for cumprida a exigencia de 24 do corrente, nada ha que deferir. Jeronimo Paloquine, Nelson de Castro, Jacinto Santoro, Jaime de Souza, Nicou Porfirio, Pedro Marinho dos Santos, Manuel Pedro da Silva, Alfredo Alves Ferreira, Alfredo Atanasio Pitta, Sebastião Olimpio da Sivla, Moacir Ribeiro Soares e Abel Luiz da Silva — Indeferido de accordo com o laudo médico.

Comparecimentos: — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 24 horas afim de ser inspecionado, o serventuario José Pereira Filho.

Compareçam, com urgencia, ao 4º andar, sala 417, para assinarem o Livro de Matricula, os serventuarios das matriculas: 744, 7679, 9934 17195; e para receberem documentos, os serventuarios das matriculas: 15817, 26820, e 30569.

Serviço de Controle Legal:

Exigencia do chefe: — José Alves de Puga — Junte Formal de Partilha ou Alvará autorizando o recebimento. Ida Leivas — Compareça. Alborina Cariolo Paiva e Carlos Horacio Pradez — Junte Formal de Partilha ou Alvará de autorização expedido pelo Juizo competente. Raimundo Jacinto Ribeiro e Justino Pereira da Silva — Pague a taxa de perempção. Judite de Almeida Corrêa — Junte as certidões do tempo de serviço. Durval da Bessa França — Satisfaça a exigencia do artigo 270, do decreto-lei 1.713, Judite Coelho da Fonseca — Satisfaça a exigencia contida no decreto-lei 1108, de 16.2.39, e artigo 105. Amil José Rodrigues — Reconheça a firma do instrumento de procuração. Alzira de Souza Maia — Junte procuração dos filhos maiores. Clarice Silva Paim, Manuel Gomes da Silva e Miquelina Feital — Satisfaça a exigencia.

Serviço de Controle Funcional

Compareçam, com a máxima urgencia, ao Serviço de Controle Funcional, á Av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 423, os seguintes serventuarios ou seus respectivos procuradores:

Antonio João, Antonio Rodrigues do Portal, Clara Guerra, Iracema de Andrade Gil Baptista, João Baptista Braga Junior, José Alves da Silva, José de Figueiredo, José Gregorio do Nascimento, José Moreira, Manuel Ferreira da Silva Taan, Manuel Pereira Cardoso, Marcelino Domingos, Maria Luzia e Odete Gusmão Vianna.

Serviço de Inspeção Médica

Despachos do chefe:

Lucia Esteves Ribeiro — Compareça, com urgencia, ao Serviço de Inspeção Médica.

José Lopes 5º e Antonio José Ribeiro — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

Alfredo de Souza Machado, Laglyne Gusmão Almeida, Ignez Barreto Correia de Araujo, Stella Rego de Mendonça, Nilza Doyle Costa, Mario Lopes de Castro, Joaquim Moreira de Souza, Salomão Orenstein, Beatriz de Castro Pereira Gomes, Arayala Ribeiro Jardim, Jarbia Simão, Chafia Thereza Mubarak, Edy Ferraz, Odette da Rosa Furtado, Maria da Conceição Manta, Antonio Cardoso Lucas, Aecio do Prado Marques, Alda Fonseca, Olga Pereira de Barros, José Roberto Bueno de Mattos, José Martins de Souza e Silva, Eulina Cerqueira Bertrand, Ezyr Maria Braga, Nair de Mattos Macedo, Marcindes Campos Maciel, Manuel Tavares da Silva, Rubelino José Ramos, Delfina Pontiggia, Yvonne Marguerite Aldridge, Clyce Niederhecher Duarte, Alfredo Jorge Foock, Elcely Catalão Leoffiert, Esmeralda Ribeiro de Barros, Luiza de Almeida, Aberico Rosa Junior, Aristotelino do Valle Lopes, Marilo Jorio, Adalberto Lisboa Guerra, Doracy Rego Barros, Maria Hilda de Abreu, Francisco de Paula e Silva Saldanha — Submetam-se á inspeção de saúde.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados para exames — Multas

Chamada para hoje (turma A): — Othon Linch Bezerra Melo Junior, Ulisses Ferreira Dias, Astrogildo Julio de Carvalho, Anacleto Fernandes Dias, Otacilio Castilho, Alberto de Mendonça Santos, Manuel Leal da Silva Ferreira, Jorge Graça Costa, Alfredo dos Santos Nunes, Carlos Borges Pires, Rubens Moreira Figueiredo e Benedito Dutra de Menezes.

Prova regulamentar: — João Tavares.

Turma suplementar: — José Maria dos Santos e Walter Isquierdo.

Chamada para hoje, ás 7.45 horas (turma B): — Arlindo Ribeiro Marques, Francisco Guerrieri Brigagão, Floriano Batista de Oliveira, Harol Percival Preston, José Bueno de Abreu, Braz Odorico de Souza, Jaci de Oliveira Machado, Mariano Rodrigues da Silva, Manuel de Andrade Pinto, Otavio Alberto de Oliveira, Manuel de Oliveira e Orlando Batista Queiroz.

Prova regulamentar: — Ivan de Jesus Vergara Lopes.

Resultado dos exames efetuados ontem: — Aprovados: Manuel Campos da Silva, Manuel Antunes Figueiredo, Antonio Botana da Silva, José Correia Picanço, Horacio Milliet, Hello Monteiro de Araujo, Jeanette Herzog, Alberto Bragança, Manuel Mendes Carolcatno Filho, Jaime Sanches, Rebecca Arditti de Fossati, Nair Moreira Barros, José de Souza Batista, Arnaldo Martins Saldanha, Osvaldo Carpenter Hever, Luiz Cardas de Menezes e Souza.

Reprovados: 10.

Estacionar em local não permitido: — C. D. 37, C. D. 70, S. P. 1-679; S. P. 1-1755, P. 812, 2.704, 3.807, 4.323, 9.357, 10.032, 16.666, 20.012, 22.463, 22.905, 23.125, 24.574, 25.109, 27.044, 28.318, 30.011, 33.088, 33.532, 33.675, 34.374 e 34.939.

Desobediencia ao sinal: — P. 257, 2.718, 2.764, 3.147, 3.162, 4.232, 8.694, 10.351, 10.682, 14.509, 15.010, 18.540, 23.555, 24.425, 25.181, 25.967, 28.490, 29.009, 29.406, 32.276, 34.537, 35.035, 35.061, 35.459 e 35.493.

Contra mão de direção: — P. 3.059, 34.548 e 34.355.

Falta de atenção e cautela: — M. G. 6.325, T. A. 340, P. 28.025 e 38.234.

Abandonado: — P. 6.671 e 5.084.

I. A. P. E. T. C.: — S. P. 1-53.369, S. P. 7-109.487; R. J. 4.293, P. 964, 2.071, 7.036, 10.372, 11.274, 15.425, 16.517, 16.893, 17.851, 19.729, C. 1.473, 3.037, 4.029, 4.060, 7.536, 11.057 e 13.659.

Uso excessivo da buzina: — P. 11.502, 11.026, 33.101 e C. 9.525.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9.ª pag.)

CAMARA SINDICAL

DIA 30

	A' vista oficial	A' vista livre
Libra area	—	79$764
Japão	—	4$860
Nova York	16$530	19$604
Argentina	—	4$991
Portugal	$666	$795
Suiça	—	4$720
Suecia	—	4$750
Uruguaio	—	8$107
Alemanha:		
Verreschugsmar	—	6$000
Reichsmark	—	3$350

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area .. .. — 79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar .. .. — 20$276

A' vista:

Alemanha:

R. Mark	—	3$000
Escudo	—	$925
Peso argentino	—	4$850
Franco suiço	—	3$500
Espanha	—	$800
Libra area	—	79$767
Lira	—	$992
Peso uruguaio	—	5$120

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem 20.785
Desde 1.º do mês .. 1.133.703,948

Total 1.133.883.948

TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

DIVIDA EXTERNA

$-9000 E. Federal 1926, 8 1/2 % p-£-1000 .. 3:440$0

DIVIDA INTERNA

Apolices e Obrigações Federais:

25	D. Emissões, nom.	790$0
296	Idem, port.	795$0
45	Idem, port.	810$0
240	Idem	809$0
10	Idem, cautelas	792$0
202	Reajustamento	862$0
2	Idem	863$0
1	Idem, de 500$	420$00
Obrigações:		
4	Tesouro, 1932	1:000$0
260	Idem, 1939	1:010$0
Municipais e Estaduais:		
500	Emprestimo 1914, — port.	156$0
10	Idem	186$0
29	Idem, 1920	180$6
211	Idem, 1931	216$0
10	Idem	217$0
27	Pref. de Petrop. — 1918	185$0
2	Pref. P. Alegre	215$0
3	Pref. Recife	215$0
23	E. Santo, 6 % — nom.	600$0
2	Minas, 1 port.	[illegible]
3	Minas 5 %, nom.	265$0
113	Idem, 7 % port.	948$0
40	Idem	919$0
3	Minas, 1934 1.ª serie	190$0
50	Idem	190$5
20	Idem	176$0
95	Idem, 2.ª serie	192$0
420	Idem	192$0
2	Idem	192$0
276	Idem, 3.ª serie	192$0
1.548	Idem	192$5
32	Idem	[illegible]
5	Pernambuco	915$0
19	Rodoviarias E. Rio	640$0
7	S. Paulo	218$0
20	Idem	212$0
60	Idem, uniform.	1:030$0
21	Idem	1:093$0
Bancos:		
1	Bancos: Brasil	375$0
104	Comercio, nom.	325$0
250	Func. Publicos	725$0
100	Mercantil	706$0
30	Portuguès do Brasil port.	104$0
Companhias:		
750	S. Jeronimo Ord.	142$0
100	Idem	142$5
122	D. Santos, port.	240$0
15	B. Mineira	460$0
Debentures:		
10	Bco. Lar Brasileiro	217$0
25	Cia. D. de Santos	209$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, bem colocado e firme, cujos preços acusaram significativa alta.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 28$000 por 10 quilos, na tabela e não houve vendas sobre o produto. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3 .. .. .. 30$000
Tipo 4 .. .. .. 29$500
Tipo 5 .. .. .. 29$000
Tipo 6 .. .. .. 28$500
Tipo 7 .. .. .. 28$000
Tipo 8 .. .. .. 27$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:
Café fino .. .. 3$000
Café comum .. .. 2$700

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:
Café comum .. .. 2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central .. .. —
Pela Leopoldina .. 5.271
Por cabotagem .. —

Total 5.271
Desde 1º do mês .. 73.340

EMBARQUES

Africa 925
Rio da Prata .. —
Europa 750
Estados Unidos .. 6.030
Cabotagem .. —

Total 5.725
Desde 1º do mês .. 102.916
Consumo local .. 803
Café apado .. —
Estoque 203.984
Café revertido ao estoque de 1º de julho .. 10.834

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 31

Exportadores	Sacas
Pinto Lopes & Cia., Nova York	950
American Coffee Corp., Nova York	3.000
Marcellino M. Filho, Nova York	216
Abreu & Filhos, Nova York	1.166
Leon Israel S. A., Nova York	700
Theodor Wille & C., Sul	150
Mc. Kinley S. A., Sul	211
Castro Silva Comp. S. A., Sul	36
A. Jabour & C., Sul	1.255
L. Figueiredo, Sul	20
Alves Mendes, Sul	16
João Gutheimberg Mendes, Sul	85
Total	9.612

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou ontem, firme e sem alteração nas cotações.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.000
Saidas 1.600
Estoque 12.367

Cotações por 60 quilos

Granfo cristal .. Nominal
Demarara .. .. 50$000 a 51$000
Mascavo .. .. 27$000 a 29$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ainda ontem, firme, porem com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a efeito foram regulares, e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Fardos
Entradas .. —
Saidas .. 335
Estoque .. 11.418

Cotações por 10 quilos

Tipo 3 .. .. 60$000 61$000
Tipo 4 .. .. 59$000 60$000

Sertões:

Tipo 3 .. .. Nominal
Tipo 5 .. .. 42$000 43$000

Ceará:

Tipo 2 .. .. Nominal
Tipo 5 .. .. Nominal

Matas e paulista:

Tipo 3 e 5 .. Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos 316
Vitelos 41
Ovinos 20
Suinos .. .. —

Preços:

Bovinos .. .. [illegible]
Vitelos .. .. [illegible]
Suinos .. .. [illegible]
Ovinos .. .. —

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos 50
Vitelos 10
Suinos 2

Preços:

Bovinos .. .. [illegible]
Vitelos .. .. [illegible]
Suinos .. .. 3$960

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos 153
Vitelos .. .. —
Suinos .. .. —

Preços:

Bovinos .. .. [illegible]
Vitelos .. .. —
Suinos .. .. —

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos 152
Vitelos 28
Suinos 21

Preços:

Bovinos .. .. 1$950
Vitelos .. .. 2$000
Suinos .. .. 3$800

Regressou dos EE. UU. o sr. Max Fleiuss

Encantado com o presidente Roosevelt o historiador patricio

O sr. Max Fleiuss, secretario do Instituto Historico, que regressou dos Estados Unidos, viajando pelo "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, ao receber os representantes da imprensa manifestou desde logo inequivocamente sua admiração sincera e grande simpatia pelo presidente Roosevelt.

Recebido na Casa Branca pelo chefe do Estado norte-americano, o historiador brasileiro guardou dessa visita uma impressão profunda. Num gesto de cativante gentileza, o presidente Roosevelt colocou á sua disposição o seu automovel particular, possibilitando desta maneira ao sr. Max Fleiuss a oportunidade de percorrer o litoral do Atlantico, visitando as principais cidades norte-americanas.

Convidado especialmente pela União Pan-America a visitar os Estados Unidos, o sr Max Fleiuss teve oportunidade na sede daquela instituição em Washington de pronunciar uma conferencia sobre historia do Brasil, palestra que despertou grande interesse.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, 1 sala, quarto de empregado e as demais dependencias, á rua das Laranjeiras 56, apart. 6. Aluguel 550$000.

LARANJEIRAS — Alugam-se ótimos quartos e salas sem pensão, á rua das Laranjeiras 54.

GRAJAU'

ALUGA-SE um apartamento com todo o conforto, á r. Visc. de S. Vicente 96, com 3 quartos, 2 salas, sala de almoço, cozinha, banheiro completo, etc. Aluguel 500$000.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

PETRÓPOLIS

VENDEM-SE 2 casas, a 5 minutos do centro, sendo que uma tem garage, 85 contos. Alex, Av. 15 de Novembro, 776.

NITERÓI

NITEROI — Vende-se chácara no centro com bungalow, terreno 45x60. Preço 170:000$. Rua 15 de Novembro 105.

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótimo terreno próximo á praia. Preço 7:000$. Tratar pelo tel. 48-4534, das 17 horas em diante.

PAQUETA' — Vende-se magnifica vivenda moderna, no melhor clima da ilha, á r. Alambari Luz, 44. As chaves no 18. Tel. 26-8124.

3 — Vendem-se sitios chacàras e fazendas

SITIO — Arrenda-se ou aluga-se na estação Paulo de Frontin. Trata-se á rua Soares 35, Meyer.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Felix Pereira da Silva. Vend.: Esp. Anibal Antonio Morais. Local: rua Jacuí, 30. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 6:900$000.

Comp.: Maria Feres. Vend.: Antenor Augusto Correia. Local: Vde. S. Vicente, 136. Tamanho: 22,00 x 88,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Francisco, O. Esteves. Vend.: Berthe Kremier. Local: rua Fernandes Valdez, 1. Tamanho: 9,00 x 42,00. Preço: 42:000$000.

Comp.: Domingos Verbecaro. Vend.: Esp. João dos Santos Neves. Local: rua Margarida, 32. Tamanho: 10,00 x 42,00. Preço: 2:500$000.

Comp.: Margarida Luiza Pinto. Vend.: Eudoxia Azevedo Pereira. Local: rua Cardoso Junior, 14. Tamanho: 12,00 x 31,80. Preço: 150:000$000.

Comp.: Humberto Ferreira Saramago. Vend.: Carlos Guimarães. Local: rua Santa Clara, 238. Tamanho: 8,00 x 21,80. Preço: 120:000$000.

Comp.: Cia. Progresso Ind. Brasil. Vend.: Francisco José Oliveira. Local: Estrada do Retiro, 244. Tamanho: 25,00 x 38,00. Preço: 58:000$000.

Comp.: Epitacio Correia Vilela. Vend.: José Matos. Local: rua Siricy, 523. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: David Bueno Machado. Vend.: Antonio Pereira Lima. Local: rua Alberto Nepomuceno, 108. Tamanho: 25,00 x 38,00. Preço: 58:000$000.

Comp.: Pedro Raad. Vend.: Juvita Gomes Correia. Local: rua Constituição, 68. Tamanho: 5,00 x 1,15. Preço: 140:000$000.

ALVARÁS

Foi expedido alvará para a seguinte obra:

Armando Magalhães, rua D. Isabel, 144 e 146.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8 andar. Tel 23-3632 (Edificio Guinle).

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna (Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telefone 48-4131

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel 29-1570

OURO, JOIAS E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1

(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

JOIAS USADAS

BRILHANTES

PRATARIAS

Cautelas da Caixa Econômica

E' quem melhor paga

14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14

Esquina de Ouvidor

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS

VENDAM LUCRANDO

SO' NA

— CASA LEDI —

96 — OUVIDOR — 96

JUNTO A CASA NAZARE

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 20$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel 42-1401, esquina de São José.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 98; tel. 43-1209 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 165. Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade

Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9 Tel. 22-3976

DIVERSOS

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6 Tel. 43-9729.

CREO-SANA

o melhor desinfetante proprio para o gado

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago

Na CASA MME. SARA

Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem.

ARTE ANTIGA

Av. N. S. de Copacabana, 1145, Tel. 27-1849.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 - Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.

APARELHOS DE MEDICINA:

Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterápia em geral.

F. CALDEIRA BRANT

TECNICO ESPECIALIZADO

Chamados: 43-7077 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1.º

Teatro e Música

PRIMEIRAS

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS", DE MARTINEZ SIERRA, PELA CIA. DULCINA-ODILON, NO REGINA

Deveras interessante e bem urdida a comédia de Martinez Sierra "Los hombres las prefieren viudas", que o sr. Odilon de Azevedo traduziu e interpreta, juntamente com Dulcina e seu homogeneo elenco, no Regina.

Girando em torno da preferencia que, segundo o autor, os homens teem pelas mulheres de segunda mão, a peça se desenvolve despretensiosa e divertida. O enredo, em linhas gerais, decorre do fato de ter uma jovem casadoura que se supõe fracassada em suas tentativas matrimoniais se feito passar por viuva de um aviador que, empenhado na realização de um raide qualquer, sucumbe e é, por isso, transformado em heroi nacional.

Mas ele não morre, ou por outras palavras, é encontrado vivo numa ilha deserta do Pacifico. E isso no mesmo dia em que o governo fazia inaugurar, na praça publica, em frente da casa do "martir", uma lapide comemorativa, na presença da "viuva" e da indefectivel multidão...

Daí os apuros da jovem até o regresso do herói que, sabedor do estratagema da moça, e agradado com o aspecto fisico, natureza e clima da sua "viuva", resolve deixar as coisas como estão e tudo se arranja com o casamento entre ambos.

Em torno desse tema ingenuo mas atraente, giram alguns personagens decalcados com observação e malicia, tais como o ministro, dado a fazer bestiologicos a proposito de tudo e mesmo sem proposito algum (Aristoteles Penna); a Lolita, amiga e confidente, que sugere o truque (Suzana Negri, agora loura e rosada); o costureiro afeminado e oportunista (Roque da Cunha); a secretaria tati-bitati, mas ardente e romantica (Laura Sandor); o criado filosofo e enigmatico (Jorge Diniz) e a mulher que se faz passar por jornalista (Sarah Nobre).

O desempenho excedeu a toda a espectativa tal a correção e o apuro geral. Não se registraram altos e baixos.

Dulcina fez, com a graça e o encanto que lhe são peculiares, a "Helena" e vestiu, com muito "chic" e elegancia, lindos modelos. Conchita de Morais, como sempre bem enquadrada (diriamos melhor, bem arredondada) no pequeno papel de "Anna", ao qual deu todo o relevo possivel. Aristoteles Penna, excelente no ministro. Jorge Diniz compôs um tipo de criado com muita propriedade e rigor. Danilo Ramires, cujo progresso é notavel, esteve á vontade no seu papel de galã apaixonado. Suzana Negri, desembaraçada e viva, na "Lolita". Laura Sandor, na secretaria, esteve impecavel. Sarah Nobre, ótima. Os demais, como dissemos, estiveram seguros, dando a maxima homogeneidade ao desempenho.

Por ultimo, (pois na peça é o ultimo a entrar) Odilon. Apesar do seu pequeno papel, soube ele imprimir ao condeaviador toda a mestria de sua arte, fechando, como se diz, o espetáculo com chave de ouro.

Cenarios de muito gosto e arte. Os artistas, sem exceção, bem vestidos e a primor.

Em suma, um excelente espetáculo, que mereceu bem as palmas calorosas e entusiasticas da numerosa e seleta assistencia.

ATTILA DE CARVALHO

N. da R. — Retardado por falta de espaço.

ESTRE'IA, HOJE, A CIA. EVA TUDOR "CHUVAS DE VERÃO", NO RIVAL

No Rival estréia, hoje, a Cia. Luiz Iglesias, da qual é estrela a atriz Eva Tudor. A peça é do proprio empresario, Luiz Iglesias, e intitula-se "Chuvas de Verão".

Em se tratando de "Chuvas" é provavel que se registre enchentes...

"NO LESCO, LESCO" NO RECREIO

Enquanto espera que se restabeleça a ex-pequena da franginha, Beatriz Costa, a Companhia do Recreio leva, hoje, em primeiras representações, a revista de "chanchada" de J. Maia e Walter Pinto "No lesco, lesco", com Oscarito, Zaira, Jurema, Vieira "ed tutti quanti".

"EU QUERO ESTA MULHER", NO GINASTICO

Tambem o Ginastico muda de cartaz. Armando Gonzaga assina o original que ali vai, hoje, á cena "Eu quero esta mulher".

A Comedia Brasileira está esperançada de obter sucesso com a farça que é, realmente, engraçadissima.

O espetáculo é ás 20.45 horas.

"A REVOADA DAS AGUIAS"

A Paramount fará exibir, ás 10 horas de hoje, no Odeon, para um grupo de criticos cinematograficos e teatrais o filme "I Wanted Wings" (A revoada das aguias) filmado nos aerodromos militares de Randolph, Kelly e March, nos Estados Unidos, com o concurso da aviação militar e naval norte-americana.

TRANSFERIDA PARA O DIA 5 A ESTRE'IA DA "CASA DE LOUCOS"

Não tendo ficado concluida a montagem para a "première" de "Praia Vermelha", no teatro da rua Pedro I, 25, hoje, Najar, o Mágico, transferiu para terça-feira, 5, a estréia da Companhia Casa de Loucos.

MÚSICA

CONCERTO DE APRESENTAÇÃO DA PIANISTA ARGENTINA SYLVIA EISENSTEIN

Vivamente aguardado pelos nossos meios artisticos, realiza-se hoje, sob os auspicios do Conservatorio Brasileiro de Música, o concerto de apresentação da pianista e compositora argentina Sylvia Eisenstein. A critica da capital portenha, mais de uma vez, tem posto em relevo a qualidade dos meios técnicos, a personalidade, como interprete e como compositora, e a sensibilidade da artista que ora se encontra entre nós e que, iniciando seus estudos com o professor Ernesto Drangasch, teve mais tarde oito anos de aperfeiçoamento com Jorge de Lalewicz.

O concerto de apresentação de Sylvia Eisenstein será realizado ás 17 horas, na Escola Nacional de Música, e obedecerá ao seguinte programa:

1ª parte — Bach — Dois Corais.
Beethoven — Sonata, op. 31 n. 3, (Mi-b. maior); a) allegro; b) scherzo; c) Minueto; d) presto con fuoco.
2ª parte — Lorenzo Fernandez — Marcha dos soldadinhos desafinados.
Villa Lobos — Saudades das selvas brasileiras.
Halffter — Danza de la pastora
Béla-Bartok — Quatro danças rumenas.
Ravel — Forlane — Toccata.

A pianista e compositora argentina Sylvia Eisenstein

3ª parte — Chopin — Balada em sol menor.
Mendelssohn — Scherzo.
Rachmaninoff — (Sonho de uma noite de verão).
Balakirew — Islamey.

A TEMPORADA LIRICA OFICIAL

O MAESTRO PIERGILE OFERECEU UM COCK-TAIL A' IMPRENSA

O Maestro Silvio Piergili querendo significar á critica musical a consideração que ela lhe mereceu, ofereceu, ontem, ás 7 horas, na Sala da Imprensa do Teatro Municipal um cock-tail. Expôs o organizador da temporada lirica oficial em linhas gerais as diretrizes adatadas de apresentar o melhor, dentro das possibilidades ocorrentes, de modo a satisfazer integralmente á platéia do nosso primeiro teatro.

NO RIO, FIGURAS DESTACADAS DO METROPOLITAN

O "Argentina" que deu ontem entrada no nosso porto procedente de Nova York, trouxe-nos um punhado de artistas do Metropolitan, contratados para a temporada lirica do Municipal a inaugurar-se no dia 8. Como eles, viajou o maestro Genaro Papi, regente da orquestra da teatro novayorkino, já nosso conhecido na temporada do ano passa e que será um dos regentes na atual. Logo que pôde falar á imprensa o maestro Papi significou sua satisfação pela nova oportunidade que teve de visitar o Rio, "cidade de que todos partem enamorados" e de se ver frente á culta platéia do nosso primeiro teatro cuja sensibilidade artistico-musical exaltou. Os cantores chegados foram o tenor Frederick Yagel, já conhecido nosso tambem e que aqui deixou tão boa impressão, a soprano ligeiro Josephine Tuminia, que foi um dos grandes sucessos do Metropolitan, na temporada que vem de encerrar-se e que constituirá seguramente uma agradavel surpresa para o nosso público, o tenor Anthony Marlow e a mezzo-soprano Helen Olhein.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — Chuvas de Verão — 20 e 22 horas.
RECREIO — No lesco,lesco — 20 e 22.
REPUBLICA — Filhas de Eva — 20 e 22.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 20 e 22.
CARLOS GOMES — Rocambole — 20 e 22.
SERRADOR — O Cura da Aldeia — 20 e 22.
GINASTICO — Eu quero esta mulher — 20.45.

Notas Mundanas

ALMOÇO AO INTERVENTOR NEREU RAMOS — Amigos e admiradores do interventor Nereu Ramos, atualmente no Rio, ofereceram-lhe ontem, no Jockey Club, um almoço do qual participaram figuras de relevo da administração, amigos do interventor catarinense e membros destacados da colonia daquele Estado sulino, domiciliada nesta capital. Entre outras pessoas presentes notamos o ministro Oswaldo Aranha, srs. Marques dos Reis, Romero Estelita e major Carneiro de Mendonça. E' deste almoço o aspecto que estampamos acima.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Augusto Carlos Bezerril de Sousa, Genaro de Andrade Reis, Luciano Avelins, Raul Vianna, Olyntho Travassos, Luiz Carlos Pinhal, Mozart Vidal, funcionario da Delegacia Especial;

Senhoras: Alexina Drummond Carneiro, esposa do sr. Candido Carneiro, Maria do Carmo Pecegueiro Faccini, esposa do sr. Alberto L. Faccini, Sonia Cardoso Revoredo, esposa do sr. Eugenio Revoredo;

Senhoritas: Graziela Navarro, filha do sr. Roderico Navarro, Dyrce Lobão, filha do sr. Octavio Augusto Lobão Filho, Lavinia Goes T. Honorato, funcionario do Ministerio da Agricultura;

Menino Aldyr, filho do sr. Nelson Fernandes Ladeira;

Menina Celia, filha do sr. Mauro Barbosa Guimarães.

NASCIMENTOS

Verificaram-se os seguintes nascimentos:

TEM MAIS UMA NETINHA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — No Hospital Alemão, na madrugada de ontem, a sra. Luthero Vargas deu á luz uma criança, que receberá o nome de Candida.

Durante a excursão que ora realiza, será uma grata notícia para o presidente da República, saber que sua familia conta no seu seio com nova e esperançosa vida.

Dalva Maria, filha do sr. Alpheu Soares Ramos e sra. Edméa Lopes Ramos;
— Ildanise, filha do sr. Gustavo Ribas de Azevedo e sra. Maria de Lourdes Castro de Azevedo;
— Carlos, filho do sr. Alvaro Mendes Pilar e sra. Dora de Carvalho Pilar;
— Gilberto, filho do sr. Henrique Duarte Viamão e sra. Maria Helena Coelho Viamão;
— Sylvia, filha do sr. Renato Alves de Macedo e sra. Léa Moreira de Azevêdo;
— Lucia, filha do sr. Virgilio Castanheira e sra. Zaira Miranda Castanheira;
— Cesar, filho do sr. Othoniel Figueiras e sra. Odette Povoas Figueiras;
— Janir, filho do sr. Joaquim Virgilio do Aragão e sra. Susana Gomes de Aragão;
— Helio, filho do sr. Thomas Vergueiro de Sousa e sra. Altair Menezes de Sousa;
— Lygia Maria, filha do sr. Camillo Jambeiro e sra. Esther Ribeiro Jambeiro;
— Marilda, filha do sr. Mario Benicio de Carvalho e sra. Hilda Baptista de Carvalho.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Olympio Gomes Sobral e senhorita Laura Cascão, filha do sr. Altamiro Cascão e sra. Zulma Pires Cascão;
— sr. Odilon de Sá e Silva e senhorita Margarida Lins, filha do sr. José Hermegenes Lins e sra. Dulce Vieira Lins;
— sr. João Elysio de Sousa Maia e senhorita Alice Feital, filha do sr. Christovão Feital e sra. Aracy Lamas Feital;
— sr. Adonias Martins e senhorita Maria Dolores Paraiso, filha do sr. Glycerio Paraiso e sra. Almerinda Paraiso.

HOMENAGENS

A Associação dos Artistas Brasileiros realiza hoje, ás 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I., uma sessão em homenagem á memoria de Ronald de Carvalho.

Usarão da palavra, sobre a individualidade e a obra do grande escritor brasileiro, os srs. Ribeiro Couto, Peregrino Junior, Odilo Costa Filho, Alvaro Moreira, Renato Almeida, Teixeira Soares, Austregesilo de Athayde e Rodrigo Octavio Filho.

Será pública a sessão.

— Foi transferida para a próxima segunda-feira, ás 14.30, a sessão com que a Associação Comercial do Rio de Janeiro vai homenagear a memoria do comendador João Reinaldo de Faria.

FESTAS

Em regozijo pela passagem do seu aniversario natalicio, a senhorita Vera Colucci, filha do professor e advogado Benjamin Colucci e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Horta Colucci, residentes na cidade de Juiz de Fora, Minas, oferecem uma recepção ás pessôas de suas relações de amizade, tendo havido uma magnifica festa dansante que se revestiu de grande animação.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a passagem do 650º aniversario da Confederação Helvetica, o ministro da Suiça, sr. E. Traversini, receberá hoje, das 11 ás 12 horas, na "Maison Suisse", na rua Candido Mendes, 45, os membros da colonia de seu país e suas familias.

A' noite, haverá no mesmo local uma sessão solene.

FALECIMENTOS

SR. ISMAEL OLAVO SOARES DE SOUSA — Faleceu ontem o sr. Ismael Olavo Soares de Sousa, magistrado federal com exercicio na secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Durante muitos anos exerceu o extinto as funções de juiz federal no Acre e no Piauí, distinguindo-se sempre pela inteireza moral e capacidade de trabalho.

Era irmão do academico Claudio de Sousa.

Seu enterro se realizará hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da capela da Gloria, no Largo do Machado, para o cemiterio de S. João Batista.

Faleceu ontem, á tarde, em sua residencia, á rua V. Santa Isabel n. 431, o sr. Leopoldo Cirne.

O extinto era chefe de secção aposentado da Diretoria do Imposto sobre a Renda e antigo jornalista. Não tinha filhos e deixa viuva a sra. Marietta Cirne.

O seu enterramento terá lugar hoje, ás 16 horas.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres: coronel Raymundo Fernandes Monteiro, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Albina Gomes Correia, 9 horas, igreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá); Camille Robert, 10 horas, igreja da Candelaria; Sebastião Mascarenhas Barroso, 9.30, igreja da Candelaria; engenheiro Affonso Glycerio da Cunha Maciel, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; engenheiro Lisimaco Ferreira da Costa, 10 horas, Catedral Metropolitana; Maria Goulart Cappelle, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Borges Seixas, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Filomena de Almeida Agostinho, 8.30, matriz de Santo Cristo dos Milagres; Nair de Sousa, 9 horas, Catedral; Porcina de Lima Rastrup, 10 horas, matriz do Coração de Jesus (Gloria); Manuel Monteiro da Silva, 8 horas, matriz de Santa Teresa (rua Aurea); Antonio Netto, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Eloy Marques Jurado, 9 horas, igreja do Coração de Maria (Meier); Benjamin Eugenio Leite, 10.30, igreja da Candelaria.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções á demolição das obras executadas.

ESTADO DO RIO

AS OBRAS DE REMODELAÇÃO DA CIDADE DE NITEROI

Comunicam-nos do gabinete do prefeito de Niterol por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo sido aprovados, por despacho do prefeito, os projetos definitivos da 1ª Secção das Obras de remodelação da cidade de Niterói, apresentadas pela Companhia Melhoramentos de Niterói, e diante da necessidade de se acelerar a execução das referidas obras, para cujo fim torna-se indispensavel a desapropriação dos imoveis compreendidos no perimetro abaixo determinado, a Prefeitura Municipal de Niterói convida os proprietários dos imoveis referidos para acautelamento dos proprios interesses, a apresentarem até o proximo dia 10 de agosto seus titulos de propriedade á empresa concessionaria.

A necessidade de tal providencia foi observada durante o periodo em que, por sugestão da Prefeitura, a concessionaria no intuito de evitar quaisquer perturbações aos interessados, procuram entrar em entendimentos diretos com os mesmos.

Com efeito, do exame de varios titulos de proprietarios apresentados á concessionaria verificou-se ser comum a incerteza na determinação dos limites, incerteza que pode acarretar dificuldades aos proprietarios desapropriados no ato da liquidação do preço da desapropriação.

Antes de solicitar nos termos da clausula 13ª do contrato firmado em 21 de dezembro de 1940 entre a Prefeitura e os concessionarios em virtude do despacho do prefeito, publicado no "Diario Oficial" de Niterói de 14 de agosto de 1940, a expedição dos decretos de desapropriação dos imoveis compreendidos na 1ª Secção de Obras, a concessionaria achou conveniente para beneficio dos interessados, que fossem eles convidados a apresentar seus titulos de propriedade a todos os elementos de esclarecimento de que dispuzerem para caracterização das mesmas afim de serem feitas as avaliações e completadas as plantas a serem anexadas ao processo de desapropriação.

A zona abrangida pela 1ª Secção de Obras, acima referida, é limitada pelas ruas: Presidente Domicio, desde a praia Vermelha até o entroncamento com a rua José Bonifacio; rua Presidente Pedreira, do entroncamento da rua José Bonifacio até o entroncamento com a rua Dr. Nilo Peçanha; rua Dr. Nilo Peçanha, do entroncamento da rua Presidente Pedreira até á praia das Flexas; praia Vermelha, desde a rua Presidente Domiciano até á praia da Boa Viagem; praia de Bôa Viagem até á praia das Flexas; praia das Flexas até defrontar com a rua Dr. Nilo Peçanha.

Dentro de poucos Dias será publicada, no orgão oficial, a relação completa dos imoveis compreendidos na 1ª Secção e que, de conformidade com o contrato de 21 de dezembro de 1940, serão desapropriados.

As desapropriações serão efetuadas nos termos do decreto-lei federal n. 3.365, de 21 de junho de 1941, e cujo prazo de vigencia começará em 18 de agosto próximo."

SERÃO CRIADOS CLUBES DE SILVICULTURA NAS ESCOLAS RURAIS

No intuito de incentivar o ensino agricola nas varias escolas rurais do interior fluminense, o interventor federal determinou a criação, nas mesmas, de clubes de silvicultura, cuja organização está a cargo do Conselho Florestal. As mudas de essencias florestais produzidas pelos alunos daqueles institutos serão distribuidas aos seus pais, afim de serem utilizadas para plantação em suas terras, com a assistencia dos agrônomos e técnicos da Secretaria de Agricultura. A respeito dessa iniciativa, o presidente daquele Conselho dirigiu uma circular aos seus colegas dos municipios, solicitando providencias para interessar as associações agricolas, sindicatos, cooperativas e demais instituições das zonas a seu cargo, inclusive corpos de escoteiros e escolares da zona rural, no sentido de obter, por uma estreita colaboração, o auxilio financeiro necessario á feitura de rapidos, caixas para mudas, etc.

Com o produto das contribuições assim obtidas, ... será adicionado ao fundo florestal de cada um daqueles Conselhos, bem como á dotação orçamentaria das Prefeituras, será obtido o apoio á instalação dos clubes escolares de silvicultura. Deverá ainda ser estudado o modo mais facil para a instituição de uma taxa módica por parte dos alunos das escolas tipicas, destinada á criação e manutenção da Caixa de Auxilios áqueles clubes.

No Mundo Cinematográfico

AVIADORES BRASILEIROS EM HOLLYWOOD

Grupo feito no "set" de "A Revoada das Aguias" vendo-se Ray Milland rodeado por aviadores da Força Aerea Brasileira

Por ocasião da filmagem de "A revoada das aguias", uma produção de ambiente aviatorio, que vai ser apresentada ao nosso público, os estudios da Paramount em Hollywood receberam a visita de alguns aviadores brasileiros que foram aos Estados Unidos receber os aviões ali adquiridos pelo nosso governo.

Na gravura que ilustra esta noticia, vemos Ray Milland, — que é o principal intérprete de "A revoada das aguias" — ao lado dos jovens aviadores brasileiros, que são os tenentes Perdigão, Alencastro, Neiva, capitães Cantifio e Balloussier, tenentes Atila e Walmiky, examinando o modelo de um dos hidroplanos adotados pelo exército americano.

Fantasia

Walt Disney fez de "Fantasia" um espetáculo que poderá ser visto daqui a um século sem que perca coisa alguma da sua beleza, da sua magnificencia, da sua originalidade. Com "Fantasia", Disney avançou, com passos de gigante, na industria cinematográfica, dando-nos um espetáculo inédito, maravilhoso e inesquecivel. Em "Fantasia" Disney e seus auxiliares contam ao público tudo o que ocorre em suas imaginações, quando ouvindo as mais belas páginas da música clássica. Bach, Beethoven, Schubert, Dukas, Moussorgsky, Stravinsky, Ponchielli e Tchaikowski foram interpretados, em "Fantasia", pela Orquestra Sinfônica de Filadelfia, sob a regencia de Leópoldo Stokowski e "visualisados" por Walt Disney e seus artistas.

Os Homens Devem Ser Assim

O diretor Arthur Maria Rabenalt encenou para a Terra, de Berlim, e a Ufa vai apresentar a nova produção "Os homens devem ser assim". O argumento deste novo cartaz desenrola-se, na sua maior parte, num circo de grande fama, onde, num dos numeros mais sensacionais, vemos uma dansarina, conhecida por "A Bela Beatriz", bailar despreocupadamente numa jaula de tigres de Bengala. Nesse papel aparecerá, pela primeira vez perante o público brasileiro, a jovem atriz Bertha Feiler, linda vienense, num romance de amor com Hans Schnker, cabendo a Paulo Hoerbiger a caracterização interessante de um palhaço apaixonado.

Dois Bicudos Não Se Beijam

Jack Benny e Fred Allen em "Dois bicudos não se beijam"

Muita gente acredita que Jack Benny é artista de cinema há muito pouco tempo. Mas a verdade é que trabalha em Hollywood há mais de dez anos. Ele mesmo revelou isso durante a rodagem de "Dois bicudos não se beijam", a nova e hilariante comedia na qual aparecem, alem deles, Fred Allen, Mary Martins e o "moreno" Rochester.

Jack Benny fez o seu primeiro filme em 1929. "Dois bicudos não se beijam" é o seu décimo quinto filme.

Essa comedia de agora, que é pródiga em situações divertidissimas, tem tambem seu enredo amoroso e seus numeros de canto e baile.

A Vida E' Uma Comedia

Eis uma combinação de simpatia, que por certo será recebida de braços abertos pelo público. James Stewart, o pernilongo querido, e Rosalind Russel, uma pequena que tem pose natural e muita experiencia das coisas maliciosas!

Pois a Warner os reuniu num filme moderno, elegantissimo, que nos conta a rápida e assustadora carreira de um tolinho que progrediu depressa, tornando-se um "sabidão" de grande marca.

Baseado numa sátira mordaz a certa classe de gente, "A vida é uma comedia" (No Time For Comedy) mereceu a cotação de "excelente" por que atinge todos os seus principais objetivos: recrear, divertir, encantar e entusiasmar ainda mais os fans de James e de Rosalind.

William Keighley dirigiu o filme com aquela sapiencia e felicidade a que já nos habituou e no "cast" encontramos ainda estes valores: Genevieve Tobin, como a ilustre dama da sociedade, protetora de rapazes talentosos; Charles Ruggles, como o marido que suporta tudo, desde que não o impeçam de viver como bem entende; Louise Beavers, a "colored" mais bem paga dos Estados Unidos; J. M. Kerrigan, Allyn Joslyn, etc.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.793

Completo êxito nos bombardeios de Kirkenes e Petsamo

Raid da RAF em pleno dia contra navegação alemã em Heligoland

Afundados dois navios e avariados outros de um comboio de 6 unidades — Um alarma em 30 dias na Inglaterra — Sobre a Alemanha Ocidental

LONDRES, 31 (A. P.) — A tranquilidade de que esta capital gozou durante o mês de julho, a findar-se hoje, é demonstrada pelo fato de ter havido apenas um "alerta" durante todo o mês, que foi o mais socegado desde que tiveram inicio os raids intensos do inimigo, em agosto do ano passado.

A RAF ATACA EM PLENO DIA

LONDRES, 31 (A. P.) — Voltou a manifestar-se sensivelmente ativa a aviação britanica ontem de dia e á noite após a ligeira interrupção dos ataques á Alemanha devido ao mau tempo.

A' luz do sol consideravel força de aviões Blenheim de bombardeio saiu pelas aguas territoriais alemãs á cata de navios imigos.

Um certo numero de pequenos navios que viajavam em comboio foi assinalado e imediatamente atacado, na alta da peninsula de Helligoland, á ilha do mesmo nome.

A ação foi violenta e um navio de 1.200 toneladas foi afundado pelos impactos diretos atirados dos aviões, enquanto um outro de 1.500 toneladas era deixado em condições de sossobrar.

Foram assinalados danos em mais dois navios de 1.500 e 500 toneladas, vendo-se claramente explodir bombas na estrutura dos mesmos, enquanto destroços subiam aos ares.

Nessas operações á luz do dia a aviação britanica perdeu sete aparelhos.

SOBRE A ALEMANHA OCIDENTAL

A' noite foi retomado o ritmo dos ataques sistematicos, cientificos e metodicos" á Alemanha e litoral ocupado do Continente, com estragos consideraveis.

Aviões ingleses voando através de fortissimas tempestades e de chuva torrencial foram até Colonia e Aachen e outros pontos da Alemanha Ocidental, fazendo bombardeios extensivos ás areas das duas cidades.

Tambem receberam a visita dos bombardeadores britanicos o porto francês ocupado de Boulogne.

Ainda desta vez porem a façanha embora coroada de exito dos aviões da Raf não foi realizada sem prejuizos pois devido á reação dos caças inimigos e ao fogo de suas baterias anti-aéreas tres aparelhos ingleses foram abatidos.

ATAQUE A UM COMBOIO

LONDRES, 31 (R.) — Voando entre os mastros e a alguns poucos metros de distancia da boca dos canhões das baterias anti-aereas, aviões Blenheim, do comando costeiro, atacaram muitos navios inimigos na Ilha de Heligoland, durante uma "raid" praticado á noite. Apesar do tremendo fogo anti-aereo dos navios de escolta, os britanicos destroçaram os tombadilhos de navio, após navio, de um comboio fortemente protegido. Um dos aparelhos Blenheim regressou á sua base trazendo, enrolada á cauda um dos fios da antena de um dos navios, o que ele apresentou como um troféo no alojamento dos sargentos. Outro Blenheim, sem qualquer receio pela ameaça dos canhões a cujo alcance se encontrava, viu-se atingido num dos seus depositos de gasolina, onde irrompeu um incendio, enquanto a tripulação, rapidamente, dominou as chamas. Este mesmo aparelho, depois de um ataque bem sucedido, voltou a salvo á sua base.

No ataque contra um comboio de seis navios, um deles, de 1.500 toneladas, foi atingido, diretamente e ficou afundando. Outro navio, de 1.200 toneladas, do mesmo comboio, foi atingido perto da chaminé ce popa explodindo em seguida. O comandante do Blenheim, a quem coube este sucesso, declarou que a formação de aparelhos viu-se obrigada a voar através de espessas nuvens e rajadas de vento do Mar do Norte, antes que as referidas nuvens tivessem ficado reduzidas a uma leve camada, sobre o comboio.

NARRANDO A AÇÃO

"Olhei para o meu comandante de sia, disse ele, enquanto avançava para atacar outro navio de 1.500 toneladas. Vi o navio explodir entre destroços de chamas e fumaça. Continuamos a voar em zig-zags até que avistei outro comboio que aproava em direção ao norte dirigindo-se ao largo do cabo. Decidi atacar esse ultimo navio do comboio e assim voei sobre o seu mastro e despejei-lhe minha carga de bombas de uma distancia de trinta pés. Um navio de 1.200 toneladas foi atingido á meia noite, foi, porem, o comboio provocado pela explosão desse navio que o fez soçobrar. Estou certo que o navio foi destruido".

CONTRA A NAVEGAÇÃO ALEMÃ

LONDRES, 31 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar diz o seguinte:

"Durante o dia de ontem, quarta-feira, uma grande formação de aparelhos "Blenheim" pertencentes ao comando costeiro sobrevoou as aguas territoriais alemãs á procura da navegação inimiga. Numerosas unidades pertencentes a um comboio foram avistadas e atacadas quando navegavam em direção á baía de Heligoland. Foi afundado um navio de 1.200 toneladas, ao passo que outro de 1.500 toneladas foi deixado quase soçobrando. Diversas das nossas bombas atingiram duas outras unidades do mesmo porte, alem de uma um pouco menor, sendo que as explosões atiraram com destroços a grande altura.

No decorrer da noite passada, as esquadrilhas do comando de bombardeio, através de condições atmosfericas particularmente desfavoraveis e sob grandes tempestades, atacaram a zona ocidental da Alemanha e atacaram os seus objetivos situados nas areas industriais de Aachen e Colonia. As docas e demais instalações portuarias de Boulogne foram tambem bombardeadas. Dois dos nossos aparelhos não regressaram dessas operações noturnas".

DOIS AVIÕES DESTRUIDOS

LONDRES, 31 (A. P.) — O Ministerio do Ar forneceu o seguinte comunicado:

"Aparelhos do Comando de Caça, em operações de ofensiva efetuadas hoje sobre o canal e a costa da França, destruiram dois aviões de caça inimigos. Dois dos nossos aparelhos deixaram de regressar, mas o piloto de um deles se salvou".

LIGEIRA ATIVIDADE

LONDRES, 31 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicaram:

"Houve ligeira atividade inimiga sobre este país, na noite passada. Caíram bombas sobre um ponto do leste e do sudoeste, causando danos minimos. Não há vitimas."

NÃO ATRAVESSARAM AS DEFESAS

LONDRES, 31 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna comunica:

"Alguns aviões inimigos voaram sobre a costa, no dia de hoje, mas nenhum deles conseguiu atravessá-la".

O "RAID" A' HOLANDA ORIENTAL

BERLIM, 31 (A. P.) — Em despacho de Haia, a D. N. B. declarou que os bombardeios aéreos britânicos contra a Holanda Oriental, á noite passada, resultaram na morte de seis civis e na destruição de seis casas, com ferimentos em outras pessoas, por bombas explosivas e incendiarias.

PERDAS BRITÂNICAS, SEGUNDO BERLIM

BERLIM, 31 (A. P.) — Um porta-voz militar alemão afirmou que um total de 632 aviões na ofensiva aerea realizada contra a costa do canal e a Noruega, no periodo compreendido entre 22 de junho e 30 de julho. O referido porta-voz disse que acreditava que as maiores perdas tivessem se verificado na costa do canal, acrescentando que, segundo seus calculos, os britânicos haviam perdido perto de cento e setenta e cinco aparelhos daqueles cantos.

UMA "BATALHA" ENTRE TANQUES E "SPITFIRES"

Exercicios em "uma parte do sul" da Inglaterra

LONDRES, 31 (R.) — O rei e a rainha assistiram hoje em "alguma parte ao sul do país" ás manobras de seções do exercito britanico recentemente mecanizados e nas quais os tanques chegados há pouco dos Estados Unidos tomaram parte importante.

Esses tanques de construção norte-americana participaram de uma "batalha" contra uma formação blindada e varias esquadrilhas de "Spitfires". De pé entre um grupo de oficiais observadores, os soberanos acompanhavam com o maior interesse a maneira pela qual os "Spitfires" mergulhavam com perfeição de uma altura de 300 milhas a apenas alguns pés do solo afim de atacarem os tanques com suas metralhadoras. Uma esquadrilha desses aviões atacou trinta e seis tanques que formavam um esquadrão de dois tipos de tanques: os cruzadores, construidos na Inglaterra, e os leves, de procedencia norte-americana. Esses tanques estavam atacando uma posição situada em um vale proximo ao local em que se encontravam os soberanos. Os roncos dos motores dos aviões americanos ecoavam sobre esse campo quando os tanques subiam as pequenas colinas. Repetidamente os aviões lançavam-se sobre as encostas das colinas e seus pilotos voavam tão baixo que pareciam surgir de um canto da terra qualquer. Faziam circulos rapidissimos lançavam-se violentamente, renovavam e repetiam os ataques contra os monstros de aço terrestres, a menos de vinte pés do local em que se encontravam o rei, a rainha e sua comitiva. Suas magestades, em seguida deram um passeio através de um campo em um dos novos tipos de transportes de tropas chamados "Blitbus", tendo demonstrado grande satisfação pelos novos veiculos.

Desenvolvendo o «espirito da revolução»

Reforma da diplomacia na França

A atitude que Vichy tomará — 2 generais e 1 coronel detidos

VICHY, 31 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — O marechal Pétain e o almirante Darlan resolveram "levar a revolução nacional francesa ao estrangeiro".

Isto não quer dizer que os dois "leaders" vichyenses pensem em estender suas teorias a outros paises, mesmo porque não há propriamente teorias no novo regime francês, mas tão apenas um esforço de revigoramento das energias nacionais, após o colapso. O que o chefe de Estado e seu vice-primeiro ministro assentaram foi a "reforma integral da diplomacia francesa para integrar seus componentes na nova concepção estatal e alijar dela os elementos que ou não sejam ou não possam ser absorvidos pela nova situação"

O movimento é de envergadura, mas o feito hoje embora compreendendo por enquanto postos secundarios, é desde logo tido como significativo, pelo fato especialissimo de ser o inicio do fortalecimento da diplomacia da "França revolucionaria" no estrangeiro.

FUNCIONARIOS INCLUIDOS

Quarenta e uma pessoas, inclusive cinco alijados do corpo diplomatico francez "por motivos politicos (talvez por serem degaullistas) foram compreendidas neste primeiro movimento, de carater inicial. Não podemos, por enquanto, revelar os nomes, que o não permite o "Bureau de Informações".

Conversando com "personalidades informadas", disseram elas ao jornalista que o "movimento" geral do governo francês é inspirado nesta idéia dupla:

1) — Mandar para o estrangeiro, tanto para a Europa como, especialmente para os paises amigos da America do Sul, funcionarios diplomaticos que tenham servido em Vichy a partir do armisticio franco-alemão e que estejam, portanto, imbuidos das doutrinas "Pétainistas", indo esses para o estrangeiro exercer uma "missão do novo espirito francês, não apenas junto aos seus colegas que não tenham tido as mesmas oportunidades, mas tambem junto aos amigos dos paises em que serão acreditados";

2) — Reconduzir para a França diplomatas que não tenham estado no país após o colapso e que, assim, não estejam suficientemente informados no tocante ao espirito da "revolução nacional" esses serão mantidos aqui em Vichy durante algum tempo para "receberem a conveniente instrução", em outras palavras, para serem "educados" no novo espirito da "Nova França".

O movimento de hoje, algum tanto misterioso, teve sua importancia do fato de ter sido o inicio da "renovação do corpo diplomatico francês". O segundo, compreendendo altas figuras da "Carrière" seguir-se-á brevemente, conforme nos declararam no Ministerio "Des Affaires Etrangeres".

DOIS GENERAIS E UM CORONEL PRISIONEIROS

ZURICH, 31 (R.) — Os generais Cochet, da Força Aerea, e Bastion, bem como o coronel Lousteneau Lacan, do exercito de Vichy, que foram presos por ordem do almirante Darlan, eram abertamente contrarios á colaboração franco-alemã, segundo informa o "Volkesrecht", de Zurich.

O general Cochet, muito popular entre os estudantes de Lyon como instigador da resistencia á politica de colaboração, assinou numerosos protestos dirigidos ao marechal Pétain por personalidades francesas de destaque. O antigo sub-secretario do governo de Vichy, sr. Tixier Vignancourt, preso sob a acusação de ter caluniado o marechal Pétain, mau grado as suas estreitas relações com os circulos da direita, era igualmente um inimigo da colaboração, acrescenta o jornal de Zurich, e antigo partidario do germanofobo sr. Tardieu.

MAIS DETIDOS

Segundo despachos de Vichy para a Agencia Telegrafica Suiça, dois

(Continúa na 2.ª pág.)

Os jornais de Paris tentam desfazer a penosa impressão

(Especial para os "Diarios Associados")

Ralph HEINZEN

(Correspondente da "United Press")

VICHY, 31 (U. P.) — Prossegue metodicamente a ocupação da Indo-China Francesa pelas forças japonesas, segundo informam os telegramas recebidos hoje nesta cidade, prestando as autoridades militares francesas locais a cooperação necessaria para que tudo se proceda sem obstáculos e para evitar, assim, todo motivo de incidentes.

Oito bases aereas serão postas á disposição das forças japonesas, que já se instalaram em Nha-Trang, sobre a costa oriental de Anam, onde um grande aeródromo protege a baia de Camrann e no Cabo de Saint Jacques, onde outras bases aereas protegem o importante porto de Saigon e a base naval francesa na desembocadura do estuario. Camranh não é desconhecida para os marinheiros nipônicos, pois eles a utilizaram há 40 anos.

Os jornais de Paris, concientes da penosa impressão que produziu no país a cessão de bases aos japoneses, na Indo-China, persistem em seus esforços para fazer compreender ao público que não restavam ás autoridades francesas outros recursos que aceder ás exigencias nipônicas e culpam a Inglaterra e os Estados Unidos, que não as auxiliaram por ocasião do primeiro ultimatum japonês, no ano passado, referente á concentração de tropas e ao uso de bases aereas no Tonkim.

"Le Cri du Peuple" diz, a este respeito, que quando a França pretendeu enviar tropas e aviões á Indo-China, da Somalia, para resistir ás exigencias nipônicas, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estiveram plenamente de acordo em negar o direito de livre trânsito. Do mesmo modo, o governo de Washington repeliu as demarches da missão francesa que procurou obter nos Estados Unidos a entrega dos materiais de guerra correspondentes aos pedidos não cumpridos.

Somente depois de tropeçar com a obstinada resistencia daquelas potencias aos seus esforços para reforçar as defesas da Indo-China — diz o jornal — é que o governo de Vichy decidiu aceder ás exigencias japonesas e a nova concessão não foi senão uma consequencia inevitavel da primeira.

A ocupação da Indo-China é naturalmente tema de variadas conjeturas acerca do próximo passo dos japoneses.

Um telegrama de Tokio diz a respeito que a principal preocupação do Japão é consolidar suas posições "e resguardar suas costas", afim de ficar livre para agir noutra direção, "tão depressa quanto a situação se apresente favoravel".

Visando coordenar a ofensiva econômica contra o EIXO

Criado um organismo especial sob a direção do vice-presidente Wallace — A gréve dos eletricistas — Roosevelt véta uma proposta de crédito — Na Islandia

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O presidente Roosevelt nomeou o vice-presidente Henry Wallace chefe da Junta Suprema que dirigirá a ofensiva econômica dos Estados Unidos contra o Eixo. Os outros membros são o Secretario do Tesouro, do Comercio, da Agricultura e Procurador Geral Pública. Circulos merecedores de crédito disseram que as atividades da Junta compreenderão: manobrar com os fundos congelados das potencias do Eixo, manter uma vigilancia rigorosa sobre as firmas da América Latina incluidas na lista negra, exercer identica vigilancia sobre o controle de exportação destinado a impedir que os gêneros de guerra essenciais cheguem ás nações do Eixo e recomendar processos contra os "trusts" afim de acabar com os monopolios que se acham sob a influencia do Eixo.

Alguns circulos bem informados disseram que o sr. Wallace foi escolhido para chefe da Junta Suprema porque o alto posto que ocupa o capacitará a arbitrar as diferenças de opinião que por ventura surgirem entre os varios departamentos. Influiu tambem o fato do vicepresidente, de longa data, o principal conselheiro do governo nas questões econômicas. O sr. Wallace igualmente vem se interessando ha algum tempo pelos problemas econômicos interelacionados da América do Sul e Estados Unidos.

VOTADA UMA PROPOSTA DE CRÉDITO

WASHINGTON, 31 (H. T.) — O presidente Roosevelt negou aprovação á lei recentemente votada concedendo um crédito de 555.000 dólares para maior ajuda do governo ao desenvolvimento das atividades das cooperativas dos agricultores. O veto presidencial declara que não há lugar, nas atuais circunstancias, para gastos dessa natureza.

MINISTRO DOS EE. UNIDOS NA ISLANDIA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou ao Senado, para sua aprovação, a nomeação do sr. Lincoln MacVeagh para ministro na Islandia, em cumprimento do acordo pelo qual os Estados Unidos assumem a proteção da referida ilha.

CONNALLY EM NOVO POSTO

WASHINGTON, 31 (H. T.) — O Senado aprovou hoje a nomeação do senador Connally para presidente da Comissão de Negocios Estrangeiros, em substituição ao senador George, designado para presidir a Comissão de Finanças. O sr. Connally, partidario de uma politica exterior "forte", defendeu recentemente a decisão presidencial de ocupar a Islandia e preconiza a defesa do hemisferio, assim como a criação de uma formidavel marinha de guerra, a maior do mundo, capaz de desempenhar a tarefa de combater simultaneamente nos dois oceanos. Lembra-se que o primeiro ato do sr. Connally, quando entrou para o Congresso, em 1917, foi votar a favor da declaração de guerra á Alemanha.

GREVE DOS OPERARIOS ELETRICISTAS

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Os operarios da industria elétrica, atualmente em greve, isentaram de parada os estaleiros navais de Brooklyn, permitindo,

(Continua na 2.ª pág.)

A atitude nipônica terá por base a suposição de uma guerra demorada

Conferenciaram o vice-ministro do Exterior e o representante germânico — Promulgados dois projetos imperiais que fortalecem as medidas militares

TOKYO, 31 (A. P.) — O embaixador alemão, general Eugen Ott, conferenciou com o vice-ministro do Exterior, sr. Temamoto.

CONFLITO DE LONGA DURAÇÃO

TOKIO, 31 (H. T.) — O jornal "Asahi" acredita que a politica japonesa deve ser agora baseada na suposição de que a guerra está provavelmente fadada a se arrastar por varios anos.

O referido jornal escreve:

"Pode-se conceber que o chanceler Hitler considere inevitavel a participação dos Estados Unidos na guerra e acredita que, em vez de tentar uma aventura tão arriscada como a invasão das ilhas britanicas, fará melhor em consolidar a posição do Reich na Europa inclusive no leste europeu, afim de estabelecer completa autarquia continental.

Quanto aos anglo-americanos, é preciso considerar que lhes é impossivel, mesmo em colaboração, assegurar o controle do continente. No decorrer do tempo á proporção em que a Alemanha se fixar cada vez mais solidamente, eles compreenderão que é uma tarefa perdida lutar contra as forças do Reich no continente. De outro lado, a Alemanha deve julgar dificil vencer as forças navais anglo-americanas e, por conseguinte, a guerra pode durar varios anos".

Por seu turno, o "Kokumin" exorta o povo a suportar sem desfalecimentos o "glorioso bloqueio" agora imposto ao Japão.

O "Chugai Shgyo" declara que a situação sofreu uma "transformação aguda" no Extremo Oriente", em virtude do bloqueio economico, e recomenda ao governo agir com calma e ponderação.

MEDIDAS DE REFORÇO

TOKIO, 31 (H. T.) — O reforço bélico do Japão foi aumentado de novo com a aprovação de dois importantes projetos imperiais que foram promulgados de conformidade com a lei de poderes gerais concedidos ao governo depois de uma reunião do conselho de mobilização geral e nacional realizada ontem sob a presidencia do principe Konoye.

Um dos projetos diz respeito ás associações industriais e prevê a criação de repartições centrais de controle para cada uma das industrias mais importantes, a saber: industria mineira, alimentar, farmacêutica, mecanica, quimica, metalurgica, moageira e do cimento, assim como de transportes e de construções navais.

O segundo projeto estabelece que as quantidades de ferro, aço, cobre, latão, bronze e outras ligas que existirem nas industrias, nos armazens, nos depósitos, jardins públicos etc., poderão ser reclamados ou comprados pelo governo. Um porta-voz do governo declara que esta medida é destinada a evitar a falta de ferro, aço e cobre e acrescenta: "Não haverá requisições forçadas, mas o governo fará um apelo aos sentimentos patrióticos da população para que ofereça espontaneamente o ferro, aço, cobre e latão e outras ligas de cobre que tiver em seu poder.

Estas coletas não afetarão, entretanto, os artigos de ferro, aço ou cobre necessarios ao uso quotidiano ou indispensaveis ao funcionamento do estabelecimento industrial ou comercial.

Finalmente o conselho de mobilização geral e nacional adotará hoje dois outros projetos imperiais, um deles instituindo o controle dos transportes maritimos e outro o controle sobre a distribuição de energia elétrica".

IMPOSSIVEIS NOVAS REMESSAS

BERLIM, 31 (H. T.) — Informação procedente de Tokio anuncia que um porta-voz do governo das Indias Holandesas declarou serem impossiveis novas remessas de petroleo para o Japão, em consequencia das modalidades novas de pagamento das mesmas.

Até o presente momento o Japão pagou todas as suas remessas em dolares americanos, o que agora se torna praticamente impossivel, em consequencia do bloqueio dos haveres nipônicos existentes nos Estados Unidos.

DETIDO O NAVIO HOLANDÊS

MANILHA, Filipinas, 31 (A. P.) — O agente local da linha de navegação holandesa declarou que um navio holandês, que devia seguir para a China, está detido no porto de Manilla, em vista do estado das relações entre as Indias Orientais e o Japão.

O navio espera ordens do governo holandês em Londres.

DECISÃO DAS AUTORIDADES

TOKIO, 31 (H. T.) — A Agencia Domei informa que as autoridades militares das Indias Holandesas ordenaram que todos os navios que entrarem nos portos daquela região, ou para fins de reabastecimento ou para fins de concertos, devem solicitar previamente licença do comando militar.

NEGOCIAÇÕES COM A AUSTRALIA

SIDNEI, 31 (R.) — Sir Frederik Steward, ministro do Exterior da Australia, anunciou, hoje, que estava em negociações com o sr. Tatsuo Kawai, ministro japonês na Australia, para obter um tratamento para os nacionais australianos, no Japão, equivalente ao tratamento concedido aos japoneses residentes na Australia, acrescentando que o tratamento dispensado aos japoneses era o mais liberal possivel.

Não satisfez a resposta do Iran á nota inglesa

LONDRES, 31, (R.) — O governo do Iran já respondeu á nota inglesa sobre a presença dos "turistas" alemães em seu territorio. Entretanto, segundo foi possivel saber, essa resposta está sendo considerada como pouco atisfatoria, não podendo ser encarada como constituindo uma resposta plena ás recomendações britanicas.

A referida resposta do governo do Iran cita apenas alguns casos de poucos elementos alemães em seu territorio, acrescentando que os motivos de permanencia dos mesmos estão sendo devidamente investigados.

Libertação das rotas do norte

O objetivo da RAF atacando a Finlandia e a Noruega — Auxilio

LONDRES, 31 (Edwin Stout, da A. P.) — Foi feito ontem um "severo raid" britanico a dois portos escandinavos, os de Kirkenes e Petsamo, este importante da Finlandia, resultando em danos sensiveis á navegação alemã.

A respeito o Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"A aviação naval desfechou, ontem, ataques á navegação alemã nos portos de Kirkenes e Petsamo, na Escandinavia Septentrional.

Em Petsamo, foram poucos os navios encontrados no porto e assim nosso ataque concentrou-se contra as instalações portuarias.

Encontraram nossos aparelhos oposição das baterias anti-aéreas e de aviões de combate, mas os molhes foram atingidos e um armazem do cais e um tanque de oleo foram vistos incendiando-se, e, em geral, grande foi o dano sofrido pelas instalações do porto.

NAVIO ATINGIDO

Em Kirkense, o navio de guerra "Bremse", alemão de 1150 toneladas, com armamento de canhões anti-aereos de 5,5, que antes da guerra eram usados como artilharia nos navios de treinamento, foi atingido duas vezes. A forte oposição do inimigo tornou impossivel observar-se os resultados, mas sabe-se que pelo menos quatro navios de suprimento foram atingidos. Sabe-se tambem que três aviões inimigos Messerschmitts e um Junker foram derrubados, durante as operações.

Nossas perdas, nesses dois ataques, foram de 16 aviões navais. Os parentes dos tripulantes serão informados o mais cedo possivel".

O raid aereo naval britanico sobre Petsamo e Kirkenes é interpretado pelos observadores militares neutros como uma tentativa por parte da Inglaterra de libertar nas aguas do norte da Europa do controle dos navios alemães, para poder permitir-se assim a passagem do suprimento da Grã-Bretanha para a Russia.

Nos circulos diplomaticos desta capital assegura-se que não se trata de guerra da Grã-Bretanha á Finlandia, mesmo porque a questão diplomatica surgida entre os dois países não apresentou nenhuma modificação. O ataque britanico em aguas finlandesas obedeceria, assim, ao proposito, frequentemente anunciado pelos ingleses, de "atacarem, com pleno direito, que se reservavam, os alemães onde quer que eles fossem encontrados".

FLOTILHA PROTETORA

Tecnicamente, admite-se que o ataque aos dois portos finlandeses pressupõe a presença, naquelas aguas, de não somente algum porta-aviões como de uma flotilha. Pois Petsamo, sobretudo, está, como se sabe, fóra do raio de ação de qualquer das bases de que dispõe a aviação britanica.

A legação da Finlandia nesta capital nada disse a respeito da ação britanica nas aguas de seu país, nem sobre a situação diplomatica franco-finlandesa. Mas circulos informados esperam que sejam feitas "representações" da Finlandia em torno do ataque ter compreendido Petsamo. E possivelmente, "obedecendo a ordem de Berlim", Helsinki pedirá a retirada do ministro britanico ali.

PROXIMO A' FRENTE RUSSA

LONDRES, 31 (H. T.) — Anuncia-se que o ataque dirigido na noite passada contra os portos do norte da Noruega foi o golpe mais próximo da frente russa até agora desfechado pelos britanicos contra os alemães, constituindo o auxilio mais direto já prestado aos russos.

Kirkenes e Petsamo são dois portos situados perto da frente russa e esse ataque contra as comunicações alemãs deve ter sido util, acentuam os circulos britanicos nos seus comentarios a respeito.

"O ataque mostra — dizem tais circulos — que o poderio britanico se estende gradualmente cada vez mais longe no seu auxilio certo dirigido á Russia".

FORTE EMOÇÃO

HELSINKI, 31 (H. T.) — Os bombardeios efetuados durante a ultima noite sobre Petsamo, Linahamari e Kirkenes na Noruega emocionaram fortemente a opinião publica.

Sabe-se que esses bombardeios causaram danos, principalmente aos navios que se encontravam fundeados nos portos.

Os alemães declaram ter abatido 26 aviões britanicos durante esses ataques e os inglêses confessam a perda de 16 aparelhos.

DERRUBADOS

BERLIM, 31 (H. T.) — O artilharia da marinha derrubou dois aparelhos britanicos das formações que tentavam sobrevoar as costas da Noruega. Um terceiro avião inimigo foi abatido pelo fogo de uma draga de minas atacada.

Anuncia-se, de outra parte, que foi capturada a tripulação de um quadrimotor britanico, o qual tomara parte num dos últimos ataques contra o territorio do Reich e fora obrigado a descer na Mancha por falta de gasolina. A tripulação compunha-se de dois oficiais e cinco sargentos. O aparelho achava-se intacto.

DISTRITOS EVACUADOS

LONDRES, 31 (R.) — "A adiáda evacuação secreta de numerosos

(Continua na 2.ª pág.)

«Não veem o dramático futuro que os espera»

MADRID, 31 (A. P.) — O sr. Serrano Suñer, ministro do Exterior, em entrevista concedida a jornalistas italianos, declarou que a intervenção americana na guerra européia "seria a ruina dos Estados Unidos e do mundo", acrescentando não considerar "absolutamente tranquilizadoras" as garantias dadas pelo governo de Washington acerca dos arquipelagos portugueses dos Açores e de Cabo Verde.

Os jornais de Madrid publicam a entrevista do sr. Serrano Suñer com data de Roma, afirmando que a entrevista do ministro do Exterior foi concedida a dois jornalistas italianos que se encontram em Madrid.

Referindo-se á intervenção americana, o sr. Serrano Suñer declarou que a autarquia econômica da Europa provocará o colapso da economia dos Estados Unidos, e, desse colapso, surgirá a revolução social nos Estados Unidos, um acontecimento de "importancia incalculavel", visto que "o sistema democrático já está em processo de liquidação" nesse país.

— "Embora seja ridiculo pensar que os homens responsaveis dos Estados Unidos não veem o dramático futuro que espera o seu país, — declarou o ministro do Exterior, — é possivel que o orgulho cego e a obstinação de certas pessoas, interessadas nos trusts super-capitalistas possam arruinar os dois continentes".

A entrada dos Estados Unidos na guerra, entretano, na sua opinião apenas solidificaria a união européia:

— "A unidade da Europa contra o bloco anglo-russo seria, então, uma realidade — e todos os meridianos e todos os paralelos estariam incluidos no campo de batalha".

Interrogado pelos jornalistas sobre se a Espanha "poderia permanecer indiferente", caso os Estados Unidos atacassem os arquipélagos dos Açores e de Cabo Verde, o sr. Serrano Suñer declarou que a sua resposta a essa questão estava "implicita" na sua declaração de que as garantias dadas pelo governo de Washington ao governo de Lisboa "não eram absolutamente tranquilizadoras", acrescentando que Portugal já exprimira a sua intenção de defender a integridade e a independendencia das suas possessões de ultramar, custe o que custar.